



HETERÓCLITOS

GUIA DE EXPOSIÇÃO

9 OUTUBRO 2022 – 26 FEVEREIRO 2023
CIAJG, GUIMARAES

The CIAJG's collection consists of 1128 objects of African, pre-Columbian and ancient Chinese art, and works by the artist José de Guimarães. Heteroclites: 1128 objects is an exhibition essay that reveals the entire collection, highlighting a debate between language, objects, subjects and politics. The crisis of objects and their representations, which constantly influences our daily lives, identities and heritages, is explored on the basis of a collection that, under the same unifying gesture, brings together so-called "extra-European" collections and contemporary art, artworks and religious items, different materials from various places and cultures of the world. How can we reveal the collection's fractal nature without staging the usual ownership and power structures? How can we choreograph the polyphonic nature of this collection (i.e. reflecting many voices)?

As a curatorial proposal, Heteroclites: 1128 objects is articulated as a space that enables endless experimentation, in which the enigmatic and critical nature of art has its own infinite dimension. The exhibition, which occupies the entire first floor of the CIAJG, has an experimental design, seeking fluidity between the "reserves" and the exhibition rooms, between the "transit" and "time" of objects. Heteroclite means that which is eccentric, irregular, out of the ordinary. A collection is said to be heteroclite when it is built from dissonant elements, but which transforms this sense of disaccord into a space of hospitality. Heteroclite is a watchword for imagining the future.

At the same time, we are presenting the exhibitions Things in Motion and Sara Ramo. Throwing Stones. These are two autonomous exhibitions, but their titles suggest the tone in which the works around them can vibrate – agglutinating and making tangible the curator's concerns and reflections. Things in Motion is an archive of historical images and of works by contemporary artists who, like the choir of a Greek theatre, comment on the "dramatic action" taking place in the various rooms of the collection. Sara Ramo. Throwing Stones offers a selection of recent works by the artist Sara Ramo, that amplifies the meaning of "heteroclite", and seeks to overcome the separation between subjects and objects.

Marta Mestre

CIAJG Artistic Direction

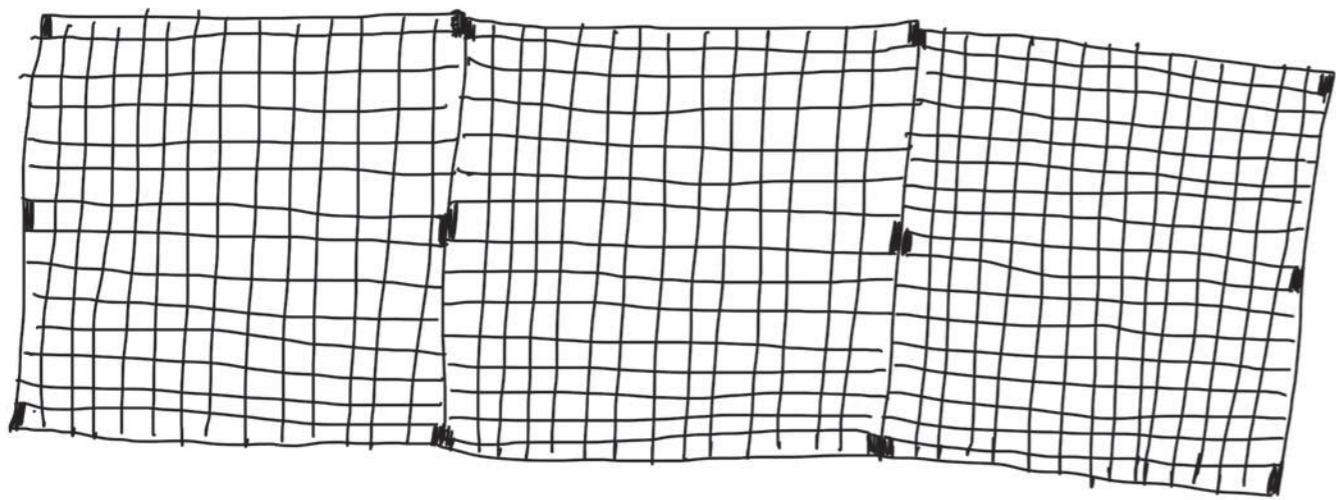
O acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos de artes africanas, pré-colombianas, chinesas e obras do artista português José de Guimarães. *Heteróclitos: 1128 objetos* é uma exposição-ensaio que mostra a totalidade deste acervo e que reflete sobre as relações entre linguagem, sujeitos, história e política. A crise dos objetos e das suas representações, que fricciona constantemente com o nosso quotidiano, identidades e heranças, é aqui encenada através de uma coleção que, sob um mesmo gesto aglutinador, reúne acervos ditos "extra-europeus" e arte contemporânea, peças artísticas e religiosas, materiais provenientes de várias geografias e culturas do mundo. Como mostrar a sua natureza fractal sem encenar as estruturas de poder e de posse habituais? Como coreografar o carácter polifónico (com muitas vozes) desta coleção?

Enquanto proposta curatorial, *Heteróclitos: 1128 objetos* articula-se como um espaço de experimentação inesgotável, em que natureza enigmática e crítica da arte possui o seu próprio infinito. A exposição, que ocupa a totalidade do primeiro piso do CIAJG, tem uma montagem experimental, procurando fluidez entre as "reservas" e as salas de exposição, entre o "trânsito" e o "tempo" dos objetos. Diz-se *heteróclito* do que é excêntrico, irregular, fora do comum, ou seja, diz-se *heteróclito* de um acervo construído a partir daquilo que é dissonante entre si, mas que faz do desacordo um espaço de hospitalidade. *Heteróclito* é uma palavra de ordem para imaginar o futuro.

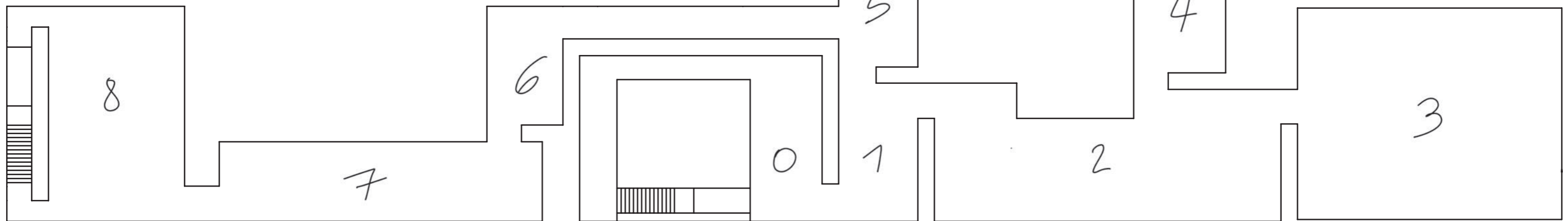
Em simultâneo, apresentam-se as exposições *Things in Motion* e *Sara Ramo. Atirando Pedras*. São enunciados autónomos mas que sugerem o tom no qual podem vibrar as obras ao seu redor, aglutinando e tornando tangíveis as preocupações e as reflexões da curadoria. A primeira é um arquivo de imagens históricas e de artistas contemporâneos que, como um coro do teatro grego, comenta a "ação dramática" que está a decorrer nas várias salas da coleção. A segunda é um recorte de trabalhos recentes da artista Sara Ramo que amplifica o significado de "heteróclito", e procura ultrapassar a separação entre sujeitos e objetos.

Marta Mestre

Direção artística do CIAJG



ESTE MUSEU DE TUDO É MUSEU
COMO QUALQUER OUTRO REUNIDO;
COMO MUSEU, TANTO PODE SER
CAIXÃO DE LIXO OU ARQUIVO.
ASSIM, NÃO CHEGA AO VERTEBRADO
QUE DEVE ENTRANHAR QUALQUER LIVRO:
É DEPÓSITO DO QUE AÍ ESTÁ,
SE FEZ SEM RISCA OU RISCO.



JOÃO CABRAL DE MELO NETO,
O MUSEU DE TUDO /
THE MUSEUM OF EVERYTHING, 1975

THIS MUSEUM OF EVERYTHING
IS A MUSEUM
LIKE ANY OTHER GATHERED;
AS A MUSEUM, IT CAN EITHER BE
A LITTER BIN OR AN ARCHIVE.
THUS, IT DOES NOT REACH
THE VERTEBRATE
THAT SHOULD ENTRENCH ANY BOOK:
IT IS A SEDIMENT OF WHAT IS THERE,
WAS DONE WITHOUT SCRATCH OR RISK.

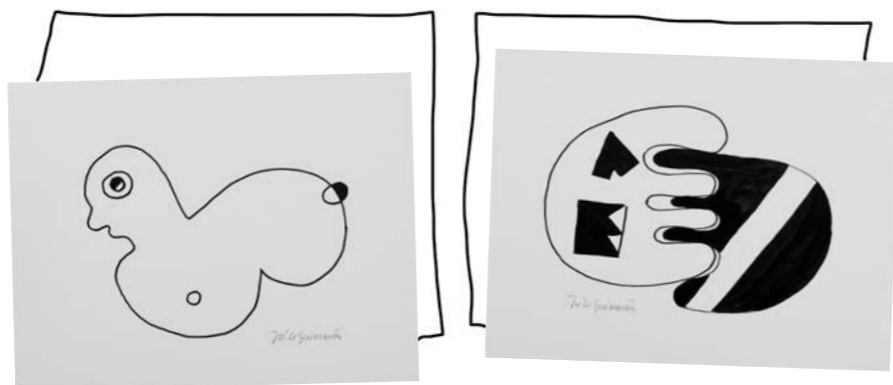


ALFABETO AFRICANO
/ AFRICAN ALPHABET
José de Guimarães
1970-1974
Tinta-da-china sobre
papel sholler Stern
/ Indian ink on sholler
stern paper
CIAJG - Coleção/
Collection José
de Guimarães

O *Alfabeto Africano* é um dos trabalhos mais emblemáticos de José de Guimarães (n. 1939). Trata-se de um projeto de osmose da arte europeia e africana, que reforça a importância do símbolo como elemento articulador entre a arte e todas as outras dimensões da existência humana, compreendendo o seu papel na transmissão cultural.

Os ideogramas, a utilização dos signos ou as silhuetas, traduzidas em negativo, aproximam o artista tanto das tradições africanas, em especial aquelas do território correspondente ao antigo e influente reino de Ngoyo (noroeste de Angola), quanto do vocabulário internacional da arte *Pop*.

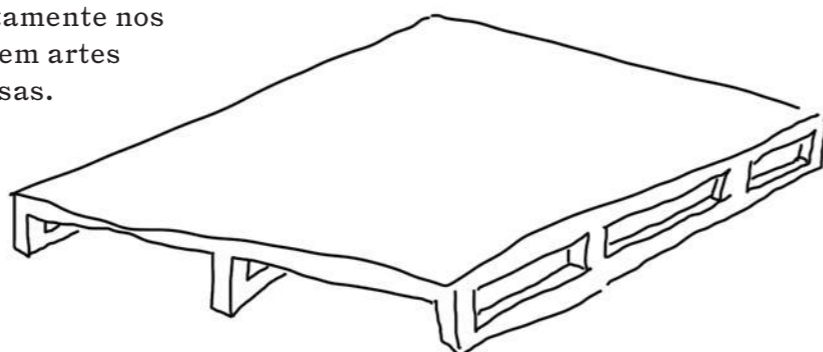
O período angolano despertou o interesse de José de Guimarães pelas culturas materiais e imateriais autóctones. Em Angola adquiriu um pequeno conjunto de peças de artesanato que hoje pertence à Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). Mais tarde, dos anos 80 em diante, inicia a coleção que se encontra parcialmente exposta no CIAJG, comprando diretamente nos mercados europeus especializados em artes africanas, pré-colombianas e chinesas.



The African Alphabet is one of the most emblematic works by José de Guimarães (b. 1939). It is a project that fosters osmosis between European and African art, and reinforces the importance of the symbol as an articulating element between art and other dimensions of human existence, helping us understand its role in cultural transmission.

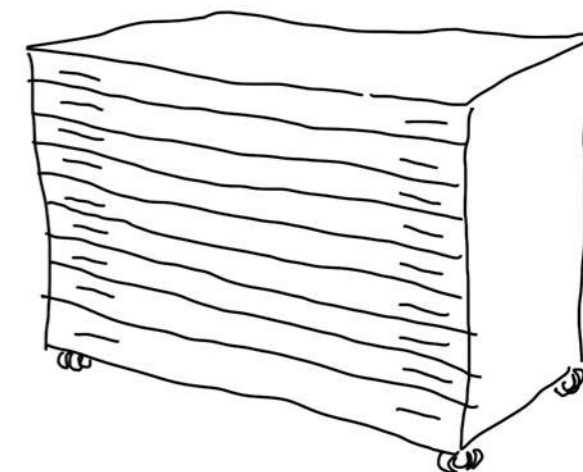
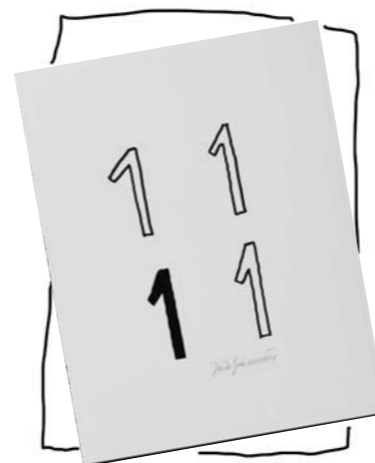
The use of ideograms, signs or silhouettes, translated into their negative version, bring the artist closer to African traditions, especially those linked to the former territory of the ancient and influential kingdom of Ngoyo (northwest Angola), and also to the international vocabulary of Pop art.

José de Guimarães became interested in indigenous material and immaterial cultures while he lived in Angola, where he acquired a small set of handicrafts that today belongs to the Sociedade Martins Sarmento (Guimarães). Later, from the 1980s onwards, he started the collection that is partially exhibited at the CIAJG, buying objects directly in European markets that specialise in African, pre-Columbian and Chinese arts.



Os sete anos que viveu em Angola – primeiro entre 1967 e 1969 e posteriormente entre 1970 e 1974 –, no contexto da guerra colonial, despertaram em José de Guimarães o interesse sobre formas culturais situadas nos antípodas da sua visão de europeu. Às viagens que realiza pelo vasto território angolano, acrescenta leituras sobre antropologia e etnografia que lhe permitem descodificar, ainda que parcialmente, o pensamento mágico expresso nas festividades e rituais que presencia, especialmente junto dos povos “tchokwe” ou “quiocos”.

Em Angola desenvolve uma linguagem *pop* e sincrética que renova os códigos da pintura da época. É também do “período angolano” o seu manifesto *Arte Perturbadora* (1968), em sintonia com o desenrolar dos acontecimentos que levaram à “Revolução dos Cravos” (1974). José de Guimarães nunca mais regressará a África, muito embora a experiência tenha sido decisiva para a construção do seu projeto artístico, assim como da sua coleção, posteriormente adquirida.



DISTURBING ART

José de Guimarães spent seven years in Angola – firstly between 1967 and 1969 and subsequently between 1970 and 1974 –, during the colonial war. This experience sparked his interest in cultural forms situated at the opposite ends of his vision as a European. His trips through the vast Angolan territory were complemented by studying anthropological and ethnographic texts, that allowed him to decode, albeit partially, the magical thinking expressed in the festivities and rituals that he witnessed, especially among the “tchokwe” or “kioko” peoples.

*In Angola he developed a pop and syncretic language that renewed the codes of painting at the time. His manifesto *Arte Perturbadora* (*Disturbing Art*) (1968) is also from the “Angolan period”, during the build-up to Portugal’s 1974 “Carnation Revolution”. José de Guimarães never returned to Africa, but his experience there had a decisive impact on the construction of his artistic project and his collection, that he subsequently acquired.*

JOSÉ DE GUIMARÃES

(Guimarães, 1939) vive e trabalha, desde 1995, entre Lisboa e Paris. Se a primeira década de produção artística se baseia nos contatos com África, nos mais de cinquenta anos de trabalho encontram-se séries completas dedicadas às culturas chinesa e japonesa, à arte de Rubens, à literatura de Camões ou à concepção particular da morte no México. Nos últimos anos, o trabalho de José de Guimarães reflecte uma vocação de formas e figuras tendencialmente cosmopolita, sobretudo com trabalhos em caixas de madeira, que propõem

um exterior de austeridade contrastante com a encenação do seu espaço interior, tratado com traços luminosos, pintura, colagens e objetos desviados do sentido que lhes é conferido pela sua função tradicional. Tendo realizado numerosas exposições em vários países, e, para além de exposições antológicas anteriores realizadas em Bruxelas no Palais des Beaux-Arts (1984), no Museu de Arte Moderna (Cidade do México, 1987), na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, e na Fundação Serralves, Porto (1992), na última década, viu serem-lhe dedicadas várias

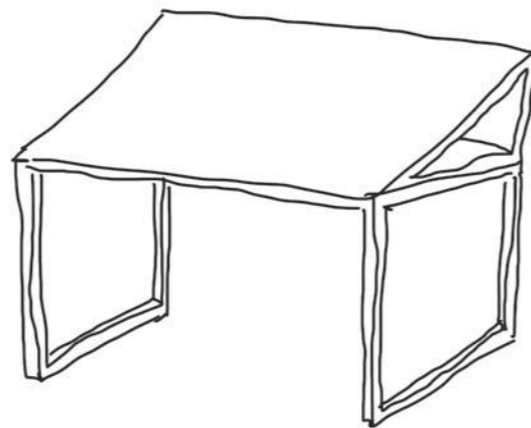
exposições antológicas ou retrospectivas em Portugal, na Alemanha, em Tóquio, na Suíça, no Brasil, Espanha, Luanda, etc. Em 2012, é eleito Presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes. No Centro Internacional das Artes José de Guimarães, participou em numerosas exposições e remontagens das coleções, pertença do artista, e que aí se depositam em comodato. Inaugurou em Shanghai dois conjuntos de arte pública intitulados “Gates” e “Cylinder Building”. Recentemente, em 2020, inaugurou no Würth Haus Rorschach, Suíça, a exposição

“José de Guimarães, Von Künstler zum Anthropologen”, e “Dioramas”, na Ermida de Nossa Senhora da Conceição, em Lisboa. O seu trabalho, representado nas mais relevantes colecções institucionais em Portugal e um pouco por todo o mundo, com especial incidência no Japão e Alemanha. A sua obra propõe cruzamentos com a arte de civilizações não ocidentais – africana, chinesa e meso-americana – numa busca incessante de relações não verbais, a que não é estranha a atividade de colecionador a que se vem dedicando há várias décadas.

JOSÉ DE GUIMARÃES

(Guimarães, 1939) lives and works between Lisbon and Paris, since 1995. Whereas the first decade of his artistic production was based on contacts with Africa, in his more than fifty years of work there are complete series dedicated to Chinese and Japanese culture, the art of Rubens, the literature of Camões or the distinctive conception of death in Mexico. Over recent years, José de Guimarães' works reflect a vocation of forms and figures that tend to be cosmopolitan, especially with works in wooden boxes, which propose an exterior of austerity that contrasts with the staging of its interior space, treated with luminous lines, painting, collages and objects, deviated from the meaning given to them by their traditional function. He has held numerous exhibitions in several countries. In addition to previous anthological exhibitions held in Brussels at the Palais des Beaux-Arts (1984), at the Museum of Modern Art (Mexico City, 1987), at the Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon, and at the Serralves Foundation, Porto (1992), several anthological or retrospective exhibitions have been dedicated to him over the last decade, in Portugal, Germany, Tokyo, Switzerland, Brazil, Spain, Luanda, etc. In 2012, he was elected President of the Sociedade Nacional de Belas Artes (Portuguese Society of Fine Arts). At the José de Guimarães International Centre for the Arts, he has participated in numerous exhibitions and re-assemblies of the artist's personal collections, which have been deposited in the CIAJG on loan. He inaugurated two sets of public art in Shanghai entitled "Gates" and "Cylinder Building". In 2020, he inaugurated the exhibition "José de Guimarães, Von Künstler zum Anthropologen" in the Würth Haus Rorschach, Switzerland and "Dioramas", in the Ermida de Nossa Senhora da Conceição, in Lisbon. His work is represented in the most important institutional collections in Portugal and around the world, with a special focus on Japan and Germany, proposing intersections with the art of non-Western civilizations - African, Chinese and Meso-American - in an incessant search for non-verbal relationships, influenced by his own activity as a dedicated collector over several decades.

Sala/Room 2



CRÂNIOS E CRONOS

O crânio (e a máscara) é um elemento representado em toda a obra de José de Guimarães. Encontramo-lo no desenho e na pintura, especialmente relacionada à série *México*, sobre a “dança dos mortos”.

Nas concepções de tempo ocidentais, o crânio é o símbolo da finitude da vida (do latim “memento mori”, *lembra-se que morrerá*) e está relacionado a uma temporalidade linear. Mas para várias outras culturas no mundo, existem múltiplas temporalidades, noções de tempos espiralares e expansivos que não podem ser quantificados em cronologias. Para os Gregos *Cronos* significava o tempo inexorável, mas *Kairós* era o momento indeterminado em que algo especial acontece: a experiência do momento oportuno. Já nas sociedades pré-colombianas dos Andes, os “quipus” (ou sistema de “nós”) eram arquivos portáteis de narrações – genealogias, contabilidade, histórias, poemas – que marcavam o tempo da comunidade.

Como convocar várias temporalidades para o museu? Como restituir a temporalidade específica dos objetos que aqui se guardam, sabendo que a percepção do tempo pode moldar valores e apreciações sobre os objetos e os sujeitos que os produziram?

CRANIUMS AND KRONOS

The skull/cranium (and mask) is an element represented in José de Guimarães' entire oeuvre. We find it in his drawings and paintings, especially related to his Mexico series, in the dance of the dead.

In Western conceptions of time, the skull is the symbol of the finitude of life (from the Latin phrase, “memento mori”, remember that you will die), related to linear temporality. But for many other cultures in the world, there are multiple temporalities, concepts of spiralling and expansive time, that cannot be quantified in chronologies. For the Greeks Kronos meant inexorable time, but Kairos was the indeterminate moment in which something special happens: the experience of the opportune moment. In pre-Columbian Andean societies, the “quipus” (or system of “knots”) were portable archives of different narrations – genealogies, accounts, stories, poems – that marked the time of the community.

How can we convene various temporalities for the museum? How can we restore the specific temporality of the objects that are stored here, knowing that the perception of time can shape values and appreciations about the objects and the subjects that have produced them?

THINGS IN MOTION

Things in Motion é um “arquivo” de imagens históricas e de artistas contemporâneos. Como um coro do teatro grego, comenta a “ação dramática” que se desenrola nas várias salas do piso 1 do CIAJG, e alude para relações cruzadas entre a etnografia, o colonialismo, a performance, o cinema, etc, que procuram problematizar o gesto de expor dentro do museu. Os filmes de Sara Santos, Pedro Huet e Darks Miranda interrogam a vida própria dos objetos e a sua disfuncionalidade e captura. Algumas das imagens de arquivo remetem para exposições históricas que moldaram a permanência de um “inconsciente” colonial entre nós. Outras contextualizam funcionalidades rituais dos objetos, em contraposição aos valores “artísticos”. Algumas imagens dos arquivos de José de Guimarães são apresentadas contextualizando tradições dos povos “tchokwe” ou “quiocos” (Angola).

Things in Motion is an “archive” of historical images and of works by contemporary artists. Like the choir of a Greek theatre, it comments on the “dramatic action” which unfolds in the various rooms of the CIAJG's first floor, and alludes to various cross-relationships between ethnography, colonialism, performance, cinema, etc., which seek to analyse the gesture of exhibiting works inside the museum. The films by Sara Santos, Pedro Huet and Darks Miranda question the life of objects and their dysfunctionality and recording. Some of the archive images refer to historical exhibitions that have shaped the permanence of a colonial “unconscious” among us. Others contextualise the ritual functions of objects, as opposed to “artistic” values. Some images from José de Guimarães' archives are presented, contextualising various traditions of the “tchokwe” or “quiocos” peoples (Angola).



MÁSCARA DOGON CARCOMIDA / WORM-EATEN DOGON MASK
in Leiris, Michel & Delange, Jaqueline, *Afrique Noire. La création plastique*, Gallimard, 1967

EXPOSIÇÃO AFRICAN ART NEGRO / AFRICAN NEGRO ART EXHIBITION
Imagem da exposição no / Image from the exhibition of the MoMA – Museum of Modern Art, Nova Iorque / New York, 1935

Em 1935, a exposição “African Negro Art” foi organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Foi uma das primeiras exposições nos Estados Unidos a exibir esculturas africanas como obras de arte, e não como objectos etnográficos.

The “African Negro Art” exhibition was organised by the Museum of Modern Art in New York, in 1935. It was one of the first exhibitions in the United States to exhibit African sculptures as works of art rather than as ethnographic objects.

Esta é uma imagem que testemunha a finalidade de objetos de uso ritual para certos povos e culturas africanas. O descarte, após a cerimónia, é parte da mesma.

An image that testifies to the purpose of ritual objects for certain African peoples and cultures. The disposal of the mask, after the ceremony, is an integral part thereof.

EXPOSIÇÃO DE MATERIAL BÉLICO
/ EXHIBITION OF WAR MATERIAL
in Testemunhos de Guerra –
Angola, Guiné e Moçambique 1961-1974

Testemunhos de Guerra – Angola, Guiné e Moçambique 1961-1974 é uma publicação e foi uma exposição realizada no Museu Militar do Porto entre Abril de 2000 a Março de 2001. Trata-se de um resumo abrangente de todas as facetas da guerra colonial que decorreu entre 1961 e 1974 em Angola, Guiné e Moçambique. Das mobilizações nas forças armadas portuguesas às estatísticas dos soldados presentes em cada cenário de guerra, por ramo, feridos, doentes e mortos em combate. Do equipamento usado (viaturas, aviação e armamento) do exército português ao armamento dos movimentos guerrilheiros. Edição da Liga dos Amigos do Museu Militar do Porto, Porto 2000.

War Testimonies – Angola, Guinea and Mozambique 1961-1974 was an exhibition held at the Museu Militar do Porto between April 2000 and March 2001, and the name of its accompanying publication. It offers a comprehensive summary of all facets of the colonial war, that took place between 1961 and 1974 in Angola, Guinea and Mozambique. From mobilisation of the Portuguese armed forces to statistics of soldiers involved in each theatre of war – sub-divided by members of the army, navy and airforce, and by those wounded, sick and killed in combat. It also covers the equipment used (vehicles, aviation and armaments) of the Portuguese army to the armaments supplied to the guerrilla movements. Published by the League of Friends of the Museu Militar do Porto, Porto 2000.

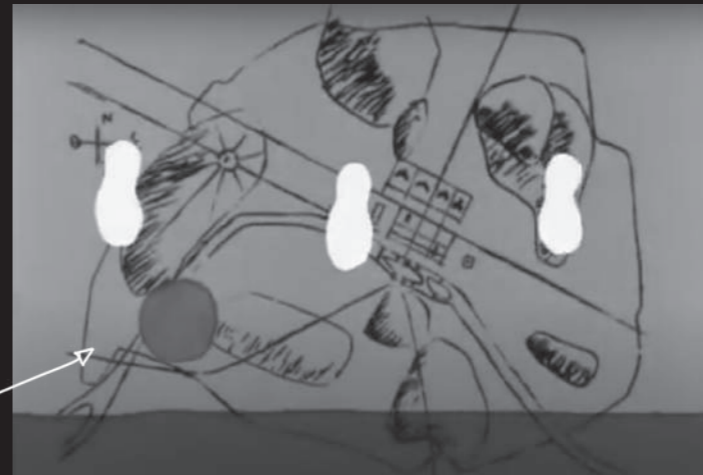
POÈME ÉLECTRONIQUE: PHILIPS PAVILTON
Le Corbusier, Iannis Xenakis
e/and Edgar Varèse
1958

LE CORBUSIER, IANNIS XENAKIS E/AND EDGAR VARÈSE
Le Corbusier (1887–1977) foi arquiteto, urbanista, escultor e pintor de origem suíça e naturalizado francês em 1930. É considerado, juntamente com Frank Lloyd Wright, Alvar Aalto e Mies van der Rohe, um dos mais importantes arquitectos do século XX. Iannis Xenakis (1922–2001) foi um compositor greco-francês nascido na Roménia. Teórico musical, arquiteto, diretor de performance e engenheiro. Xenakis foi pioneiro na utilização de modelos matemáticos na música, e foi também uma influência importante no desenvolvimento da música electrónica e informática. De origem francesa, o compositor Edgard Varèse (1883–1965) é considerado uma figura charneira da música electrónica, tendo cunhado o termo “som organizado”, que significa que certos timbres e ritmos podem ser agrupados e percebidos à luz de uma definição totalmente nova de som.

Poème électronique é o primeiro ambiente eletrónico-sonoro a combinar arquitetura, filme, luz e música para uma experiência total feita para ser percebida no tempo e no espaço. Sob a direção de Le Corbusier, o conceito e a geometria de Iannis Xenaki projetaram o espaço de exposição do Phillips Pavilion, inspirado nas funções matemáticas. Edgard Varèse compôs a música concreta e vocal que potencializou as projeções dinâmicas, de luz e de imagem concebidas por Le Corbusier. O trabalho de Varèse procurou os conceitos abstratos e, em parte, visualmente inspirados em formas e movimentos espaciais. Usou também ruídos de máquinas, acordes de piano, coros de vozes alteradas e cores sintéticas de tons. “O Philips Pavilion apresentou uma colagem litúrgica para a humanidade do século XX, dependente da eletricidade em vez da luz do dia e de perspectivas virtuais em vez de vistas terrestres”.

Poème électronique is the first, electronic-spatial environment to combine architecture, film, light and music to a total experience made to functions in time and space. Under the direction of Le Corbusier, Iannis Xenaki's concept and geometry designed the World's Fair exhibition space adhering to mathematical functions. Edgard Varèse composed the both concrete and vocal music which enhanced dynamic, light and image projections conceived by Le Corbusier. Varèse's work had always sought the abstract and, in part, visually inspired concepts of form and spatial movements. Among other elements for “Poème électronique” he used machine noises, transported piano chords, filtered choir and solo voices, and synthetic tone colorings. The Philips Pavilion presented a collage liturgy for twentieth-century humankind, dependent on electricity instead of daylight and on virtual perspectives in place of terrestrial views.

Le Corbusier (1887–1977) was an architect, urban planner, sculptor and painter of Swiss origin and naturalized French in 1930. He is considered, along with Frank Lloyd Wright, Alvar Aalto and Mies van der Rohe, one of the most important architects of the 20th century. Iannis Xenakis (1922–2001) was a Greek-French composer born in Romania. Music theorist, architect, performance director and engineer, Xenakis pioneered the use of mathematical models in music, and was also an important influence in the development of electronic and computer music. Of French origin, composer Edgard Varèse (1883–1965) is considered a pivotal figure in electronic music, having coined the term “organized sound” which means that certain timbres and rhythms can be grouped together and contributed to an entirely new definition of sound.



CROMA
Pedro Huet
2020
Video full-hd, 16:9, cor, loop
/ Full HD video, 16:9, colour, loop
Coleção do artista / Artist's collection



PEDRO HUET (1993) é artista plástico e vive e trabalha no Porto. A sua prática artística tem-se debruçado sobre a relação entre discursos de poder e as suas imagéticas, em teias narrativas que procuram cruzar estas dimensões, explorando a imagem em movimento, a imagem digital, a fotografia ou ambientes imersivos em instalações expositivas. Colaborou com diversos espaços independentes e desde 2016 integra a equipa do Sismógrafo. Expõe, colectiva e individualmente, desde 2015. (1993) is an artist who lives and works in Porto. His artistic practice has focused on the relationship between discourses of power and their imagery, in narrative webs that seek to cross these different dimensions, exploring the moving image, the digital image, photography or immersive environments in installations organised within exhibitions. He has collaborated with several independent spaces and since 2016 has been part of the Sismógrafo team. He has participated in solo and group exhibitions since 2015.

Croma é uma jarra verde, verde como um Chroma-key, e tem formas arredondadas e uma tampa. É precisamente nas suas características cromáticas e no facto de poder ser um repositório que todas as suas dimensões narrativas são desenhadas. O facto de ser vibrantemente verde dota-a tanto duma capacidade de nela se imprimirem todas as histórias possíveis e ao mesmo tempo de se camuflar em todas elas – sendo substituída por aquilo que ela mesma esconde. Por outro lado, sendo um repositório pode arquivar todas essas memórias e libertá-las a cada vez que é aberta. Neste vídeo, Croma é uma espécie de ampulheta que vendo a medida de tempo, que uma volta é, terminar, recomeça infimamente numa espécie de uploading infinito de todas essas histórias que carrega.

Croma is a green jar, whose shade of green is like a Chroma-key background. It has rounded shapes and a lid. All its narrative dimensions are traced on the basis of its chromatic characteristics and the fact that it can be a repository. Its vibrant green colour gives it the ability to encapsulate all possible stories and at the same time camouflage itself in all of them – replaced by what it itself hides. On the other hand, as a repository it can store all these memories and release them whenever it is opened. In this video, Croma is a kind of hourglass that sees the measure of time as a lap which infinitely ends and recommences, in a kind of infinite uploading of all the stories that it harbours.

DARKS MIRANDA (1985, Fortaleza. Vive e trabalha no Rio de Janeiro). Autoficção e incorporação de forças obscuras e cômicas incontroláveis, Darks Miranda é uma entidade pastelão das trevas que equilibra frutas sobre a cabeça assombrada por suas antepassadas – todas de origem duvidosa e variada. Utiliza a montagem e o artifício como procedimento e linguagem, e faz uso de diversas mídias e formatos para investigar o fantástico e o sobrenatural, criaturas mais que humanas, híbridas, seres em mutação e transformação. Os diferentes trabalhos se contaminam e afetam, formando juntos um universo próprio. Participou de exposições e mostras em instituições como: Casa França-Brasil (2016), TATE Modern (Londres, 2017), Filmhuis Cavia (Amsterdã, 2017), SESC São Paulo (2018), Paço Imperial do Rio de Janeiro (2019), MAR Museu de Arte do Rio (2020), IMS Instituto Moreira Salles (2020), Instituto Pro Helvetia (2020), Centro Municipal de Artes Helio Oiticica (2020; 2022), Museu Oscar Niemeyer (2022), MAM RJ Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (2022), e em galerias como: A Gentil Carioca (2020), Jaqueline Martins (2021) e Athena (2022). (b. 1985, Fortaleza) lives and works in Rio de Janeiro. The product of autofiction and the embodiment of uncontrollable dark and comic forces, Darks Miranda is a slapstick character of darkness, who balances fruit on her head, haunted by her ancestors – all of dubious and varied origins. She uses montage and artifice as a procedure and a language, using different media and formats to investigate the fantastic and the supernatural, by means of creatures that are more than human – hybrid beings in mutation and transformation. Her works contaminate and affect each other, and jointly form their own distinctive universe. She has participated in exhibitions and showcases in institutions such as: Casa França-Brasil (2016), TATE Modern (London, 2017), Filmhuis Cavia (Amsterdam, 2017), SESC São Paulo (2018), Paço Imperial do Rio de Janeiro (2019), MAR Rio Art Museum (2020), IMS Instituto Moreira Salles (2020), Pro Helvetia Institute (2020), Helio Oiticica Municipal Arts Center (2020; 2022), Oscar Niemeyer Museum (2022), MAM RJ Museum of Modern Art do Rio de Janeiro (2022), and in galleries such as: A Gentil Carioca (2020), Jaqueline Martins (2021) and Athena (2022).



SEM TÍTULO / UNTITLED (1, 2, 3, 4, 5)
Sara Morgado Santos
2022

Video full-hd, cor, loop, diferentes durações / Full HD video, colour, loop, different durations
Coleção da artista / Artist's collection

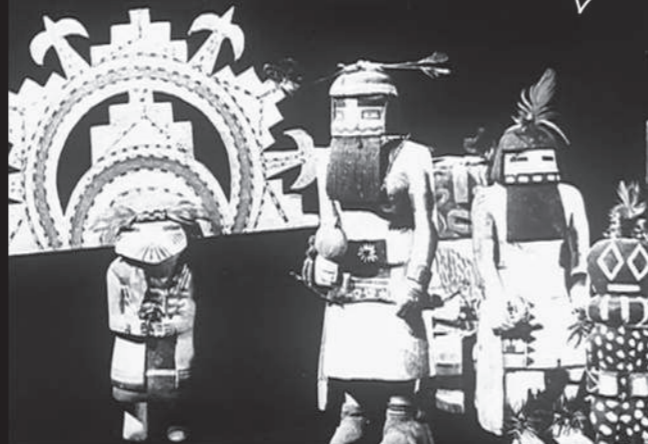
Ensaaios que problematizam os modos de mostrar arte e as suas atuais condições de produção e significado.

Essay films that explore the different ways of exhibiting art and its current conditions of production and meaning.



EQUILÍBRIO DE MAMÃO SOBRE A CABEÇA / PAPAYA BALANCED ON THE HEAD
Darks Miranda
2018

Video digital, 34' em loop, exibido em TV de plasma na vertical / Digital video, 34' in a loop, displayed on Plasma TV vertically
Coleção da artista / Artist's collection



De frente para uma parede, um ser indefinido equilibra um mamão grande sobre a cabeça – a ação se dá toda de costas para a câmera. Sempre que o mamão cai no chão, o ser pega a fruta e volta a equilibrá-la, repetidamente, até que o mamão esteja totalmente deformado e assim não seja mais possível repousá-lo sobre a cabeça.

Facing a wall, an undefined person balances a large papaya on his or her head – the action entirely takes place with the person's back to the camera. Whenever the papaya falls to the ground, the person picks up the fruit and balances it again, repeatedly, until the papaya is totally misshaped, making it impossible to put it back on the person's head. (Darks Miranda)

SARA MORGADO SANTOS (Oeiras, 1979) estudou artes plásticas, cinema e cenografia. Em 2005 formou, com mais três artistas, o colectivo Pizz Buin. Mantém actividade como artista plástica – com especial incidência na imagem em movimento e cenografia – e tem participando regularmente em exposições, festivais e outros eventos relacionados. Colaborou com diversos espaços independentes e expõe, colectiva e individualmente, desde 2009. (Oeiras, 1979) studied fine arts, cinema and set design. In conjunction with three other artists, she set up the collective Pizz Buin in 2005. She works as a visual artist – with a special focus on the moving image and set design – and has regularly participated in exhibitions, festivals and other related events. She has collaborated with several independent spaces and has exhibited her work in solo and group exhibitions since 2009.

L'INVENTION DU MONDE
Michel Zimbacca e/and Jean-Louis Bédouin
1952

L'Invention du monde (A invenção do mundo) é um dos mais importantes filmes documentários surrealistas. Produzido em 1952 por Michel Zimbacca, com a ajuda de Jean-Louis Bédouin, apresentou pontos de vista sobre as artes ditas “primitivas” – objectos, danças, música – com um comentário do poeta Benjamin Péret. Para os surrealistas, a relação mágica com a natureza e a intensidade do maravilhoso eram componentes essenciais da cultura, em oposição à opressiva civilização capitalista e mercantilista moderna ocidental. O seu interesse na arte dos povos extra-ocidentais está, portanto, diretamente ligado ao seu compromisso anti-colonialista. *L'Invention du monde* mostra objetos das Américas, Ásia, África e Oceânia, encontrados no Musée de l'Homme (Paris), ou de colecções privadas, como as de André Breton e Claude Lévi-Strauss, mas também utiliza fotografias de museus de todo o mundo, bem como alguns cortes de filmes etnográficos. O documentário não é um filme etnográfico, mas sim uma composição poética, baseada numa forte crença na universalidade do espírito humano e no inconsciente (no sentido freudiano).

L'Invention du monde (The invention of the world) is one of the most important surrealist documentary films. Produced in 1952 by Michel Zimbacca, assisted by Jean-Louis Bédouin, it presented views on the so-called “primitive” arts – objects, dances, music – with commentary by the poet, Benjamin Péret. For the surrealists, the magical relationship with nature and the intensity of the marvellous were essential components of culture, as opposed to the oppressive modern Western capitalist and mercantile civilisation. The surrealists' interest in the art of peoples outside the Western world was therefore directly linked to their anti-colonialist commitment. L'Invention du monde shows objects from the Americas, Asia, Africa and Oceania, from the Musée de l'Homme (Paris), or from private collections, such as those of André Breton and Claude Lévi-Strauss, and also includes photographs from museums around the world, as well as some clips from ethnographic films. The documentary is not an ethnographic film, but a poetic composition, based on a strong belief in the universality of the human spirit and the unconscious (in the Freudian sense of the term).



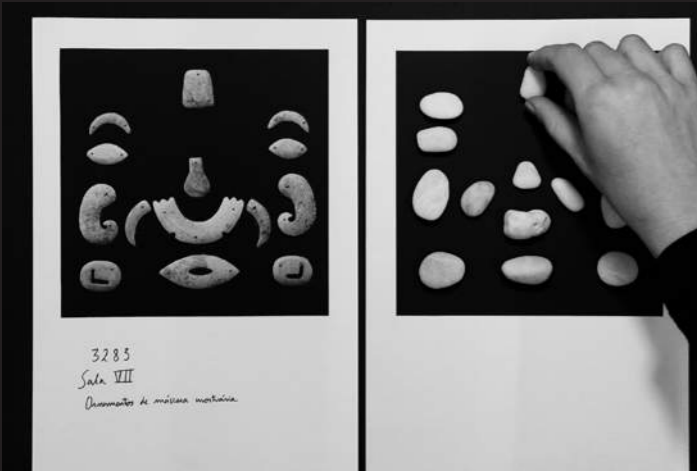
SELECCÃO DE IMAGENS FOTOGRAFICAS DO ARQUIVO DO ARTISTA / SELECTION OF PHOTOGRAPHIC IMAGES FROM THE ARTIST'S ARCHIVE
José de Guimarães
1970s

José de Guimarães viveu sete anos em Angola – primeiro entre 1967 e 1969 e posteriormente entre 1970 e 1974 –, no contexto da guerra colonial. Nunca mais regressará a África, muito embora a experiência tenha sido decisiva para a construção do seu projeto artístico assim como da sua coleção, adquirida posteriormente.

José de Guimarães spent seven years in Angola – firstly between 1967 and 1969 and subsequently between 1970 and 1974 – during the colonial war. He never returned to Africa, but this experience played a decisive role in the construction of his artistic project as well as his collection, that he subsequently acquired.

MICHEL ZIMBACCA E/AND JEAN-LOUIS BÉDOUIN
Michel Zimbacca (1924–2021) foi um poeta, cineasta e artista de naturalidade francesa, com ascendência síria. Foi membro do movimento surrealista de Paris. Jean-Louis Bédouin (1929–1996) foi um escritor e crítico literário influenciado pelo movimento surrealista. Em 1960, assinou o “Manifesto de 121”, uma declaração sobre o “direito à insubordinação” no contexto da Guerra da Argélia.

Michel Zimbacca (1924–2021) was a French-born poet, filmmaker and artist with Syrian ancestry. He was a member of the Surrealist movement in Paris. Jean-Louis Bédouin (1929–1996) was a writer and literary critic influenced by the Surrealist movement. In 1960, he signed the “Manifesto of 121,” a declaration on the “right to insubordination” in the context of the Algerian War.



SOMBRA LUMINOSA / LUMINOUS SHADOW
Mariana Caló e Francisco Queimadela
2018

HD video and 16mm transferido para HD video,
3:2, cor, som, 22'09" / HD video and 16mm film
transferred to HD video, 3:2, colour, sound,
22'09"

Fazendo uso de uma linguagem experimental e mediúnica manipulam-se imagens e sons provenientes de exposições, catálogos e conversas que tiveram lugar no espaço do Centro Internacional das Artes José de Guimarães, provocando recombinações de tempos, contextos e origens.

Using an experimental and mediumistic language, the directors manipulate images and sounds from exhibitions, catalogues and conversations in the José de Guimarães International Centre of the Arts, inspiring different recombinations of times, contexts and origins.

MARIANA CALÓ (Viana do Castelo, 1984) e/and FRANCISCO QUEIMADELA (Coimbra, 1985) estudaram Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e trabalham como dupla desde 2010. Bolseiros em residências internacionais em Londres e Berlim, onde estiveram radicados entre 2008 e 2012. Distinguidos com o prémio BES Revelation award em 2012 e vencedores do prémio internacional Schermo dell'arte Film Festival em 2013. Finalistas do Prémio Novos Artistas, Fundação EDP (2013). Vencedores da primeira edição do Prémio Paulo Cunha e Silva em 2018. Em 2021 participaram na 34ª Bienal de São Paulo. A sua prática é desenvolvida através de um uso privilegiado da imagem em movimento tanto através da realização de filmes, como na intersecção com ambientes instalativos e site-specific em conjugação com desenho, pintura, fotografia ou escultura. O interesse pelo diálogo entre o biológico, o vernacular e o cultural são elementos recorrentes no seu trabalho. Os seus filmes têm sido mostrados em festivais como: Festival dei Popoli, Itália (2021); Porto/Post/Doc Film Festival, Portugal (2020); Athens Avant-Garde Film festival, Grécia (2020), Kassel Documentary Film and Video Festival, Alemanha (2020); Berwick Film & Media Arts Festival, Reino Unido (2020); IndieLisboa, Portugal (2020); FIDMarseille, França; (2020); Documenta Madrid, Espanha (2019); Qamar Cinema, Wadi Al-Qamar, Jordânia (2019); IFFR - Deep Focus, Roterdão (2019); 25 FPS, Croácia (2018); New York Film Festival, EUA (2018); CurtoCircuito Film Festival, Espanha (2018).

(Coimbra, 1985) studied Painting at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto and have worked as a duo since 2010. They have held scholarships in international residencies in London and Berlin, where they lived between 2008 and 2012. They won the BES Revelation award in 2012 and the international award of the Schermo dell'arte Film Festival in 2013. They were finalists of the EDP Foundation's New Artists Award in 2013, winners of the first edition of the Paulo Cunha e Silva Prize in 2018, and participated in the 34th Bienal de São Paulo in 2021. Their artistic practice is developed through privileged use of the moving image, both through filmmaking and the intersection with installation and site-specific environments in conjunction with drawing, painting, photography or sculpture. Recurring elements of their work include an interest in the dialogue between biological, vernacular and cultural dimensions. Their films have been exhibited in festivals such as: Festival dei Popoli, Italy (2021); Porto/Post/Doc Film Festival, Portugal (2020); Athens Avant-Garde Film festival, Greece (2020), Kassel Documentary Film and Video Festival, Germany (2020); Berwick Film & Media Arts Festival, UK (2020); IndieLisboa, Portugal (2020); FIDMarseille, France; (2020); Documenta Madrid, Spain (2019); Qamar Cinema, Wadi Al-Qamar, Jordan (2019); IFFR - Deep Focus, Rotterdam (2019); 25 FPS, Croatia (2018); New York Film Festival, USA (2018); and ShortCircuit Film Festival, Spain (2018).

ESTES FILMES INTERROGAM A VIDA PRÓPRIA DOS OBJETOS E A SUA DISFUNCIONALIDADE E CAPTURA. ALGUMAS DAS IMAGENS DE ARQUIVO REMETEM PARA EXPOSIÇÕES HISTÓRICAS QUE MOLDARAM A PERMANÊNCIA DE UM “INCONSCIENTE” COLONIAL ENTRE NÓS. OUTRAS CONTEXTUALIZAM FUNCIONALIDADES RITUAIS DOS OBJETOS, EM CONTRAPOSIÇÃO AOS VALORES “ARTÍSTICOS”.

SALA DAS MÁSCARAS. AVESSO

Sala/Room 3

Aqui inverte-se a orientação dos suportes, uma rotação subtil que altera profundamente a percepção das máscaras expostas. Este gesto temporário coloca em evidência a frente e o verso, e convida a que a nossa atenção recaia nos suportes – inspirados nos “cavaletes de cristal” da arquiteta Lina Bo Bardi –, e nas legendas que classificam cada um dos quarenta objetos.

Dada a sua complexidade e proveniências muito distintas entre si, que o epíteto “África Subsariana” procura unificar sem conseguir, estas máscaras colocam o problema do conhecimento sobre este tipo de objetos. Reportam-se a rituais complexos que devem ser mantidos secretos, e que os saberes científicos (a antropologia, a história da arte, etc.) têm dificuldade em traduzir, incorrendo no risco de simplificação.

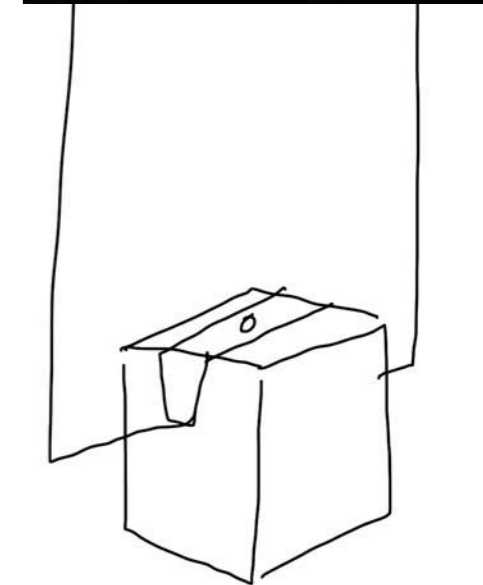
Sob o véu da sua harmoniosa “êxtase”, as máscaras que aqui vemos são um espelho antropológico que, a pretexto de falar dos “outros”, reporta-se à nossa própria condição e às contradições do processo histórico ocidental, àquilo que sentimos como estranho e longínquo. São objetos que interromperam a sua vida ritual e que passaram a ser admirados enquanto mercadoria e obra de arte, num percurso marcado por assimetrias de poder, violência simbólica, comércio e apropriação. Mas também, contacto intercultural, arte, mestria técnica, tradição e inovação cultural.

MASKS ROOM. INVERSION

The orientation of the supports is inverted – a subtle rotation that profoundly alters the perception of the masks on display. This temporary gesture highlights the front and back of each mask, and invites us to gaze at the supports – inspired by the “crystal easels” designed by the architect, Lina Bo Bardi –, and the captions that identify each of the forty objects.

Given their complexity and very different origins, broadly and inconclusively grouped under the epithet “Sub-Saharan Africa”, these masks pose the problem of knowledge about such objects. They refer to complex rituals that must be kept secret, and that scientific knowledge (anthropology, art history, etc.) has difficulty in translating, due to the risk of simplification.

Under the veil of their harmonious “ecstasy”, the masks on display are an anthropological mirror that, under the pretext of talking about “others”, refers to our own condition and the contradictions of the western historical process, to that which we feel is strange and distant. They are objects that ceased to be used in their ritual contexts and began to be admired as merchandise and works of art, in a trajectory marked by asymmetries of power, symbolic violence, commerce and appropriation. But also, intercultural contact, art, technical mastery, tradition and cultural innovation.



A proposta de identificação das peças desta sala recupera a posição original (traseira), das legendas do expositor da arquiteta Lina Bo Bardi, no entanto abrindo-as ao colorido heteróclito em uso na identidade da exposição do CIAJG. O formato e altura das legendas relaciona-se com o do rosto humano: o de quem as lê e o de quem um dia usou estas máscaras. The solution to identify the pieces in this room recovers the original position (on the back), of the captions of Lina Bo Bardi's exhibitor, however opening them up to the heteroclitic colorfulness used in the identity of the present exhibition. The format and height of the captions are related to the human face: of those who read them and those who once wore these masks. (Macedo Cannata)

MÁSCARA DAN COSTA DO MARFIM

O povo *Dan* é reconhecido pelos seus rituais cíclicos de festa e cerimónias que atualmente são realizados apenas por ocasião de visitas importantes. O chefe do grupo detém as máscaras e guarda-as num espaço sagrado, na medida em que todas as máscaras *Dan* são sagradas e não são representações de espíritos do deserto, mas “emanações” desses mesmos espíritos. *The Dan people became renowned for their cyclical festive rituals, ceremonies that are now performed only on the occasion of important visits. The group leader stores the masks in a sacred space. All Dan masks are sacred and are not considered to be representations of desert spirits, but rather “emanations” of those spirits.*

MÁSCARA BETE COSTA DO MARFIM

A Costa do Marfim, em particular a parte Sudoeste do país, é o lar dos *Beté*. Povos essencialmente agrícolas que, no passado, foram caçadores. Estimam-se hoje cerca de 600.000 de indivíduos, com uma organização social patrilinear e que vivem – sob a autoridade dos ancestrais – em pequenas aldeias desprovidas de chefe. Máscaras deste tipo eram usadas para preparar os homens para a guerra e ofereciam proteção mágica ao incutir medo e terror nos potenciais inimigos. Atualmente, estas máscaras são usadas para uma variedade de cerimónias, incluindo danças de entretenimento. *The Ivory Coast, in particular its southwestern zone, is home to the Beté people. Essentially agricultural peoples, who were hunters in the past,*

they are today estimated to have a population of around 600,000. The Beté people have a patrilineal social organisation and live – under the authority of their ancestors – in small villages without a chief. Masks of this type were used to prepare men for war and were believed to offer magical protection by instilling fear and terror in potential enemies. Nowadays, these masks are used for a variety of ceremonies, including entertainment dances.

MÁSCARA GREBO COSTA DO MARFIM

Os olhos tubulares e protuberantes, dispostos em duas linhas verticais, são um traço característico da escultura dos *Grebo/Kru*, povo que habita a fronteira entre Costa do Marfim e a República da Libéria, e que ficou conhecido sobretudo pela sua exímia navegação e feroz resistência à escravatura transatlântica e ocupação colonial. Pela sua multiplicidade ocular, o portador destas máscaras ficaria investido de capacidades videntes nas guerras intertribais, nas danças antes das guerras, e outras ocasiões festivas. *The tubular and protruding eyes, arranged in two vertical lines, are a characteristic feature of the sculpture of the Grebo|Kru, a people who inhabit the border between the Ivory Coast and the Republic of Liberia, and who were known above all for their expert navigation skills and fierce resistance to the transatlantic slavery and colonial occupation. Due to their multiplicity of eyes, the wearer of these masks were believed to be invested with clairvoyant abilities in inter-tribal wars, in dances before wars, or in other festive occasions.*

MÁSCARA TCHOKWÉ ANGOLA

As performances *Baulé*, apresentam indivíduos mascarados que personificam assuntos familiares, desde animais a caricaturas humanas. Essas danças culminam com uma ação que homenageia o membro mais admirado da comunidade. O homenageado é referenciado por uma máscara concebida como o seu “duplo” ou “homónimo”. Embora esses objetos possam retratar homens ou mulheres, muitas vezes foram encomendadas por um homem para homenagear uma parente do sexo feminino ou criadas por um escultor em homenagem às habilidades e beleza de dança de uma mulher em particular. *The Baule performances presents masked dancers who impersonate familiar subjects, ranging from animals to human caricatures. These dances culminate in a moment that pays tribute to the community’s most admired member. The honoured individual is referenced by a mask conceived as his or her “double” or “namesake”. While these objects may depict either men or women, they were often commissioned by a man, to pay tribute to a female relative or created by a carver in homage to the dance skills and beauty of a specific woman.*

MÁSCARA IGBO NIGERIA

Os *Tchokwé* são um povo do Nordeste de Angola, do Noroeste da Zâmbia e do Sudoeste da República Democrática do Congo. As máscaras deste povo podem agrupar-se em três grandes tipos: o primeiro, designado

por *Cikungu* ou *Mukishi wa Mwanangana*, corresponde à máscara sacrificial e representa os antepassados do chefe; o segundo denomina-se *Mukishi a ku mukanda* e equivale às máscaras da “mucanda” ou iniciação; finalmente, o terceiro tipo, designado *Mukishi a kuhangana*, corresponde às máscaras de dança, as mais conhecidas e as mais frequentes em museus e coleções privadas. *The Chokwé are a people of North East Angola, North West Zambia and the South West of the Democratic Republic of Congo. There are three main types of masks: the first type, called Cikungu or Mukishi wa Mwanangana, corresponds to the sacrificial mask and represents the chief’s ancestors; the second type is called Mukishi a ku mukanda and is equivalent to the masks of “mucanda” or initiation; finally, the third type, designated Mukishi a Kuhangana, corresponds to the dance masks, the best known and the most frequently displayed in museums and private collections.*

MÁSCARA IORUBA NIGERIA

Os *Igbo* (ou *Ibo*) são um grupo étnico do sul da Nigéria, situado na zona do baixo rio Níger, e um dos maiores grupos étnicos do continente africano. As suas máscaras podem ser feitas de madeira, tecido, ferro ou elementos vegetais e têm diversos usos, principalmente sátira social, rituais religiosos e rituais de iniciação em sociedades secretas (como as sociedades *Ekpe* ou *Mmo*). Muitos outros objetos decorativos são feitos de madeira, incluindo instrumentos musicais, portas, bancos,

molduras de espelhos, bandejas, bonecos e pequenas figuras. *The Igbo (or Ibo) is an ethnic group from southern Nigeria, which hails from the lower Niger River, and is one of the largest ethnic groups in the African continent. Mask-making is one of the most common artistic styles and is linked to traditional Igbo music. Masks can be made from wood, fabric, iron or plant elements and have various uses, mainly social satire, religious rituals and the initiation rituals of secret societies (such as the Ekpe or Mmo societies). Many other decorative objects are made of wood, including musical instruments, doors, benches, mirror frames, trays, dolls and small figures.*

MÁSCARA MAMA NIGERIA

Os *Ioruba* são artistas e artesãos prolíficos. A maioria dos artefactos *Iorubás* datam entre o final do século XIX e meados do século XX, e muitas vezes podem ser atribuídos a um escultor específico pelo nome – uma exceção na arte africana. A maior parte da arte *Ioruba* tem sempre um significado ou propósito. Algumas peças são esculpidas para adoração ou celebração, às vezes como uma comemoração da cultura *Ioruba*. Muitos escultores vêm de uma longa linhagem familiar de artistas e passam muitos anos a estudar técnicas novas e antigas. *The Yoruba people are prolific artists and craftsmen. Most of the Yoruba people’s artifacts date from between the late 19th century and the mid-20th century and can often be attributed to a specific carver by name – an exception in African art. Most Yoruba art has a meaning or purpose behind*

it. Some items are carved for worship or for celebration, sometimes as a commemoration of Yoruba culture. Many carvers come from a long familial lineage of artists and spend many years studying new and ancient techniques.

MÁSCARA MAMA NIGERIA

Os *Kantana*, anteriormente conhecidos por *Mama*, habitam no Norte da Nigéria, numa região de búfalos selvagens. A presença dos cornos em grande parte das máscaras-chapéus, usadas nas festas agrícolas, convoca aqueles animais. Em vez de ser colocada verticalmente sobre a cara, aquele que usa a máscara, coloca-a no cimo da cabeça para ser percebida horizontalmente – na forma como a maior parte das pessoas imaginam e representam os animais – apoiando-se em duas bengalas que fazem a vez das patas dianteiras do animal. A dança inclui movimentos extremamente energéticos e ameaçadores, contidos por cordas que a assistência maneja. *The Kantana, formerly known as Mama, live in the north of Nigeria, in a region of wild buffalo. The presence from the horns in most of the hat-masks, used in agricultural festivals, summons those animals. Instead of being placed vertically over the face, the wearer the mask, placed on top of the head to be perceived horizontally – in the way most people imagine and represent the animals – leaning on two canes that make the animal’s front paws. The dance includes extremely energetic and threatening movements, contained by strings that the audience handles.*

MÁSCARA MOSSI BURKINA FASO

Estas máscaras são compostas por duas partes. Por um lado, uma face côncava extremamente estilizada e, por outro, uma lâmina aberta alta. Formas geométricas incrustadas com pigmento branco e ocre vermelho são delicadamente esculpidas na superfície. A lâmina está associada ao *Yaaba-Soore*, caminho que os ancestrais seguiram durante a criação do mundo. Os signos gráficos simbolizam os imperativos rituais necessários para desfrutar dos favores divinos. As máscaras *Mossi*, pessoais ou comuns, são a personificação dos espíritos guardiões e apresentam-se em funerais de líderes. *These masks consists of two sections. On the one hand, an extremely stylised concave face, and on the other, a high, open blade. Geometric shapes inlaid with white pigment and red ochre are delicately carved into the surface. The blade is associated with Yaaba-Soore, a path that the ancestors followed during the world creation process. Graphic signs symbolise ritual imperatives. The personal or common Mossi masks, are the personification of guardian spirits that appear during the funerals of a leader.*

MÁSCARA KIFWEBE SONGYE , CONGO

As máscaras *Kifwebe* fazem parte de uma sociedade com o mesmo nome, e granjeiam de um grande prestígio junto dos *Songye*. Fazem parte desta sociedade os “escultores-mágicos” cujo saber lhes permite manipular as forças espirituais. Estas máscaras, usadas com um fato de ráfia e uma longa

barba igualmente em ráfia, estão presentes em muitas cerimónias, e desempenham sempre o papel de polícias ao serviço do poder. As estrias que cobrem a superfície da máscara, o nariz triangular ou a boca de arestas vivas cuja abertura convoca o javali deitado, são elementos que as individualizam.

The Kifwebe mask is a ceremonial object that belongs to the society of the same name which has great prestige in the eyes of the Songye people. Its members are sorcerer-sculptors whose knowledge enables them to manipulate spiritual forces. These masks, worn with a long costume and long beard made of raffia, are used in many ceremonies and are also always used as a form of policing and maintaining social order in the service of authority. The incisions that cover the surface of the mask, the triangular nose, or the jutting mouth, are elements that individualise the mask.

MÁSCARA IACA CONGO

Os *Iaca* vivem na fronteira do Sudeste da República Democrática do Congo e Nordeste de Angola. A sua produção de máscaras é reconhecível na forma como trabalham o rosto humano, com um longo ornamento em ráfia que forma o penteado. A fibra vegetal produzida a partir das folhas da palmeira africana confere movimento à máscara quando é usada. Em cima da cabeça é usual as máscaras *Iaca* terem a representação de uma figura humana erotizada, uma figura animal ou um ornamento abstrato. *The Iaca live on the southeastern border of the Democratic Republic of Congo and Northeastern Angola. Their production of masks is marked by the way that they characterise the human face,*

with a long raffia ornament that forms the hairstyle. Raffia is a plant fibre produced from the leaves of the African palm and gives it movement when used. On top of the head, it is usual for Yaka masks to have the representation of an eroticized human figure, an animal figure or an abstract ornament.

MÁSCARA TETELA ZAIRE , CONGO

O povo *Tetela* vivem na região entre Lusambo e a nascente do Rio Congo, nas províncias de Sankuru e Maniema. Vivem essencialmente da pesca e da agricultura, cultivando mandioca, banana e nozes de cola. Parentes do povo *Kusu*, só se separaram no final do século XIX, após a chegada de árabes e belgas à região. Os *Tetela* e os *Kusu* são subgrupos do grupo *Mongo*. O nome *Tetela* vem de um deus chamado *Motetela*, que significa “aquele que não ri” ou “aquele de quem não se pode rir”. *The Tetela people live in the region between Lusambo and the Upper Congo River, in the provinces of Sankuru and Maniema. They live by fishing and farming, raising cassava, banana and kola nuts. They are related to the Kusu people, and only became separate in the late 1800s after the arrival of Arabs and Belgians in the region. Both the Batetela and the Kusu are subgroups of the larger Mongo group. The name Motetela comes from a god named Motetela, meaning either “he who laughs not” or “he at whom one may not laugh.”*

MÁSCARA KUBA CONGO

Mais de vinte tipos de máscaras são utilizados entre os *Kuba*,

com significados e funções que variam de grupo para grupo. As máscaras de capacete de madeira *Kuba* são provavelmente os itens mais comumente produzidos. Essas máscaras são decoradas com desenhos geométricos de superfície em contrastes deslumbrantes de cor, padrão e textura. Couro, pêlos de animais, peles, contas, búzios e penas ornamentam as máscaras, e trajes de tecido de casca de árvore, tecido de fibra de ráfia e missangas completam a manifestação dos espíritos da natureza, intermediários entre as divindades e o povo. *Over twenty types of masks are used among the Kuba, with meanings and functions that vary from group to group. Kuba wooden helmet masks are probably the most commonly produced items. These striking masks are wonderfully decorated with geometrical surface designs in dazzling contrasts of color, pattern, and texture. Hide, animal hair, fur, beads, cowrie shells, and feathers ornament the masks, and costumes of bark-cloth, raffia fiber fabric, and beaded elements complete the manifestation of nature spirits, intermediaries between deities and the people.*

MÁSCARA PENDE CONGO

Este tipo de máscara tradicional africana chamada “máscara de doença”, pode ilustrar epiléticos ou lunáticos. Fazem parte das máscaras *Mbuya* e têm um sentido satírico. Os rostos são apresentados com traços deformados e caracterizam-se por um contraste entre pigmentos preto e branco. O branco representa os espíritos da morte, e o preto é um símbolo de enfermidades e doenças. O comportamento e os adereços

de quem está a usar a máscara, completam a ilusão de uma dança mascarada. *This type of traditional African mask called “disease mask” can illustrate epileptics or lunatics. They are part of the Mbuya masks and have a satirical meaning. These faces with deformed features are characterised by a contrast between black and white pigments. White represents the spirits of death, and black is a symbol of different infirmities and diseases. The dancer’s behaviour and props complete the illusion of masked dancing.*

MÁSCARA BAMBARA MALI

O povo *Bambara* constitui a maioria da população do atual Mali. Orgulhosos das suas tradições e da sua história, conseguiram erguer uma barreira contra as contaminações culturais. Enclausurados em grupos étnicos muçulmanos dinâmicos, mantiveram os cultos tradicionais que ainda dão à arte *Bambara* o seu primeiro impulso. Todas as suas obras apresentam um estilo comum, facilmente identificável. A aparência externa lembra o pedaço de madeira do qual deriva a escultura; superfícies planas e curvas estão associadas a contornos angulares, sugerindo um tipo de geometria. *The Bambara people constitutes the majority of the population of today’s Mali. Proud of their traditions and of their ancient glory, they have managed to create a barrier against cultural contaminations. Enclosed within dynamic Muslim ethnic groups, they have maintained traditional cults which still give the primary impulse to Bambara’s art. All the works present a common style, which is easily identifiable. The external appearance reminds us*

of the piece of wood from which the sculpture derives; flat and curved surfaces are associated to angular contours, suggesting a kind of geometry.

MÁSCARA DOGON MALI

Conhecem-se mais de setenta tipos de máscaras *Dogon*. São fabricadas pelos membros da sociedade *Awa*, e exibidas em homenagem aos mortos. Por exemplo, as máscaras *Kananga* evocam um pássaro (*kommolo tebu*), e são as mais correntes e fazem referência a um caçador lendário que, depois de ter morto um pássaro deste género, tomou-o como modelo para fazer a primeira máscara *Kananga*. As danças com estas máscaras impressionam não só pelo tamanho, mas porque reúnem muitas pessoas. Atualmente, estes rituais e máscaras já são também um importante produto turístico e comercial. *We have knowledge of over seventy types of Dogon masks. They are manufactured by members of the Awa society, and displayed in honour of the dead. For example, Kananga masks evoke a bird (kommolo tebu), and are the most commonly used and refer to a legendary hunter who, after having killed a bird of this species, took it as a model to make the first kananga mask. The dances with these masks are very spectacular, not only because of their size, but because they are always crowded. Nowadays, these rituals and masks are also an important tourist and commercial product.*

Onde estamos AGORA?

Dez anos depois?

Que museu para que futuro?

Como permanecer e renovar quem
somos e o para que somos?
Que ruínas abandonar
para aproximar o que é distante
ou nos separa?

Um museu a pensar-se na crise dos objetos

Um museu a pensar

PALAVRAS, DESVIOS

DE SENTIDO ...

Reunir o que está fragmentado. Reparar.
Quando a arte falha, a fala falha?
A fala que diz os objetos, os nomeia.

Dez anos depois, este museu recoloca
a questão:

COMO IR EM DIREÇÃO A UM FUTURO INCERTO?

E pensar a multiplicidade, o emaranhado de tempos?

A VOZ MULTIPLICADA

Não é essa outra dimensão de um museu
buscando novos sentidos? Que sentidos?
Quais os sentidos do não-sentido
que o mundo veloz,
em curto-circuito de imagens, nos coloca?
Como construir uma consciência comum do mundo?

Um museu dez anos depois...

Obras, objetos, procurando compreender
as assimetrias daquilo
a que chamamos (ainda) Arte;

Dez anos depois, isto:
museu com ações que:

Afirmem irredutivelmente a pluralidade
dos nossos corpos e afetos ardendo
na pira funerária da linguagem
No inter, no entre que é toda a relação.

AQUI ESTAMOS DEZ ANOS DEPOIS,
PARA IRMOS NA ESPREITA
DOS PRÓXIMOS DEZ ANOS.

E POR ISSO É QUE:

Há um museu que nunca pode parar de se inventar.

Ou se reinventa ou sucumbe.

POR ISSO É QUE:

QUEREMOS o que é vivo e incerto,
em lugares próximos e distantes.
um museu-relação, um museu-aberto.

Continuar SEM A DOMINAÇÃO SIMBÓLICA
do que em si mesmo passou a ter
outro significado.

Pensar os objetos que guardamos, incorporando as complexidades
(e o movimento) de objetos e pessoas.

Os seus trânsitos, e ficções

POLIFONICAMENTE

P O L I - F O N I C A - M E N T E

UM MUSEU QUE FOSSE, QUE SEJA,
VENHA A SER como uma constelação
PORQUE VIVE PARA:

o trânsito e o transe do
P E R M A N E C E R .

(Manifesto para os 10 anos do CIAJG)

Visite também
Algumas Violências,
a exposição de Sara
Ramo do Porto, como
programação conjunta
entre o CIAJG e os Maus
Hábitos/ Associação
Cultural. A curadoria
é de Marta Mestre,
diretora artística
do CIAJG. Patente de
29 setembro a 12 de
novembro de 2022.
(Rua Passos Manuel, 178,
quarto andar, sala de
exposições).

Also visit
Some Violences, an
exhibition by Sara Ramo,
as part of a joint
programme between the
CIAJG and Maus Hábitos/
Cultural Association.
Curated by Marta Mestre,
artistic director of the
CIAJG. On display from
September 29 to November
12, 2022. (Rua Passos
Manuel, 178, fourth
floor, exhibition room).

SARA RAMO
ATIRANDO PEDRAS

Sala/Room 4

As instalações de Sara Ramo traduzem sentimentos contraditórios.
“Doloridas”, segundo as palavras da artista, as suas esculturas estão
cheias de alusões ao que fere e que é incerto, ao que cai e ao que torce a
linguagem. Concebida como um jogo de cartas, *Atirando Pedras* convida-
nos a fazer as nossas próprias conexões entre os objetos, unindo
pontos e pistas que nos guiam por uma numeração aparentemente
aleatória. *Transtorno repentino*, *Carne para canhão* ou *Intratável*,
alguns dos títulos, compõem um vocabulário poético/político que
comenta, sem ser literal, o mundo e a linguagem que o nomeia.

Existe no seu trabalho uma tomada de posição contra um certo
tipo de conhecimento hegemónico e contra as opressões que o mesmo
produz, mas que não provém de uma moral, antes do aspecto tortuoso,
“falhado” e indeciso dos volumes e dos materiais. Também podemos
encontrar aqui antigos trabalhos de Sara Ramo que, continuamente
cortados e rearranjados, geram uma economia que tira partido do resto.
Como escreve a artista:

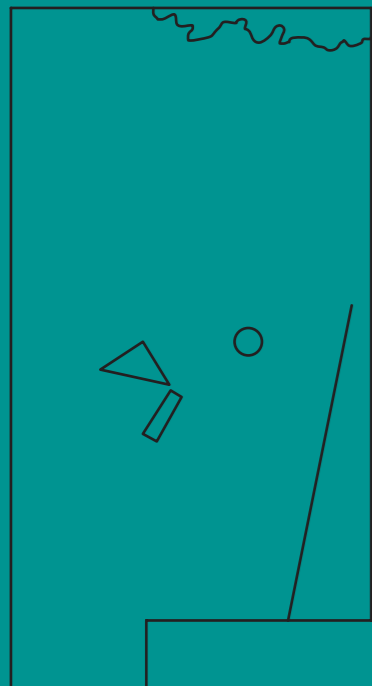
“E cabe tudo. Não é necessária a exclusão dos lixos gerados. É uma
questão vital faze-los nossos. Meus e teus: geradores resistentes.
A metamorfose será endossada pela tensão entre o que vive e o que
morre, tudo incluído, também o que sofre e causa sofrimento. As
mitologias inventadas e secretas dos mundos a serem abertos estarão
em círculo cada vez um começo. Por tanto; não há conclusão. Há
pedras falsas, chinelos, cocô seco, cortinas nas janelas, uma luva,
papel de rebuçado, papelão. Não importa, tudo é material e está vivo.”

SARA RAMO
THROWING STONES

Sara Ramo's installations convey mixed feelings. "Painful", in the artist's own words, her sculptures are filled with allusions to suffering and uncertainty, to that which falls and twists language. Conceived as a card game, Throwing Stones invites us to make our own connections between objects, uniting different points and clues that guide us through apparently random numbering. Titles such as Sudden disorder, Cannon fodder or Intractable, offer a poetic/political vocabulary that, in a non-literal manner offer comments on the world and the language that names it.

In her work the artist takes a stance against a certain type of hegemonic knowledge and the oppressions that it produces, but which do not derive from a morality, but rather from the tortuous, "failed" and indecisive appearance of volumes and materials. We also find older works by Sara Ramo that, she has continuously cut and rearranged, thereby generating an economy that takes advantage of her previous works. The artist states:

"And everything fits. The exclusion of the trash that has been generated is not necessary. It is a vital matter to make them our own. Mine and yours: resistant generators. This metamorphosis will be endorsed by the tension between what lives and dies, all included, also what suffers and causes suffering. The invented things, the secret mythologies of the worlds to be opened, will each time be a new beginning, in a circle. Therefore; there is no conclusion. There are fake rocks, slippers, dried excrement, curtains on the windows, a glove, a sweet wrapper, cardboard. It doesn't matter, everything is material and alive".



<p>17 COMIDA DE COQUETEL. FENDA E CAMA FEITA / COCKTAIL FOOD. SLIT AND SILVER SPOON 2018 Cimento, roupa, têxtil / Cement, clothing, textile 90 x 90 x 25 cm e 25 x 90 x 90 cm</p>	<p>2 TRANSTORNO REPENTINO / SUDDEN DISTURBANCE 2022 Impressões digitais da artista, pintura / Artist fingerprints, painting Dimensões variáveis / variable dimensions</p>	<p>10 ATIRANDO PEDRAS / THROWING STONES 2022 Papel machê, resina, geso, pintura / Papier-mâché, resin, plaster, paint Dimensões variáveis / variable dimensions</p>	<p>4 NORMAS SOCIAIS / SOCIAL NORMS 2019 Manga de camisa, cola branca / Shirt sleeve, white glue 17 x 14 x 53 cm</p>
<p>12 CAVIDADE IRREVERENTE / IRREVERENT CAVITY 2019 Madeira de pinho, cimento, penas, calcinhas, lantejoulas e lama / Pine wood, cement, feathers, panties, sequins and mud 300 x 100cm</p>	<p>23 INSEPARÁVEIS / INSEPARABLE 2019 Linha em sangue falso e linha em tinta de ouro / Line in fake blood and line in gold paint Dimensões variáveis / variable dimensions</p>	<p>29 RASTRO, PISTA, TRILHA / TRAIL, TRACE, TRACK 2019 Cabelos sintéticos / synthetic hair Dimensões variáveis / variable dimensions</p>	<p>22 COLÔNIA / COLONY 2022 Parede falsa, roupa e luz / Pladur wall, clothes and light Dimensões variáveis / variable dimensions</p>
<p>28 DISPUTA ESTÉTICA / ESTHETIC DISPUTE 2022 Pintura acrílica sobre parede / Acrylic painting on the wall Dimensões variáveis / variable dimensions</p>	<p>6 ALGUMAS VIOLÊNCIAS / SOME VIOLENCES 2022 Colagem / Collage 28 x 19 cm</p>	<p>5 MÉTODO CIENTÍFICO / SCIENTIFIC METHOD 2022 chiclets e plasticina de secagem ao ar/ air-drying gum and plasticine Dimensões variáveis / variable dimensions</p>	<p>18 INTRATÁVEL / INTRACTABLE 2020 Pladur e vidros de garrafas partidas / Pladur and broken bottle glass Dimensões variáveis / variable dimensions</p>
<p>11 CARNE PARA CANHÃO / CANNON FODDER 2022 Papel machê, cartão, rede metálica e pintura / Papier-mâché, cardboard, wire mesh, paint Dimensões variáveis / variable dimensions</p>	<p>2 ELO / BOND 2018 Tecido, fio e vários objetos / Cloth, thread and various objects Dimensões variáveis / variable dimensions</p>	<p>1 A BRANCA E O PADRINHO DA DIASPORA / THE WHITE WOMAN AND THE GODFATHER OF THE DIASPORA 2022 Vídeo 4'14 / video 4'14</p>	

reconheci você, minha amiga invisível, a única a brincar por horas acompanhando o prefácio da peça. poderia ser sua genuína sensibilidade derivada das violências vividas? seria eu anestesiada com a competência amorosa de uma larva entrópica?... lá na única enfermaria que você não é obrigada a frequentar... uma vez, em um dos rituais de ayahuasca, ganhei um nome: montanha. parece que se devia ao fato de suportar tão bem... ou de ser uma espécie de predadora... vai saber... seria eu uma descendente de Ao Ao? se no interior da quietude da pedra guardamos um tesouro: é somente para quem souber do encantamento. é aceitável que não exista a morte, somente essa montanha a nos sobreviver... todo o cuidado é para nela guardar a mais imprecisa das sombras, feita pela junção entre nós. ...os do domínio... esses se resolveram no pacto da espingarda... criaram o mártir para levar adiante a tortura... por minha pele branca sou herdeira da fome capataz. ...nós duas, filhas de pais nonatos que ficaram no limite da escolha exuberante, para assim proclamar o novo mundo que ainda não veio... por eles sentimos a ternura de terem lindamente se dissociado. entende? estamos conectadas por pólos que formam um círculo de abuso irresponsável, eu provedora de uma dor que outras carregam. será nosso adoecimento o acúmulo dos terrores por eles cometidos? haveria um amor como o nosso? atirando pedras na claridade hedionda da razão exigida, colecionaremos pedacinhos de fitas cuidadosamente amarradas para com elas criar um elo, pedregulhos de papelão, restos pesados do coquetel servido, unhas, cabelos, costuras, cacos de vidro, marcas de carvão, chicletes mastigados, sim! sim! restos da nossa passagem, as feridas estampadas no muro branco, as penas do carnaval. meu padrinho, aos cuidados da proteção das deusas, será convocado a me dizer das leis espirituais primeiras as quais sou apegada e devota. ele tenta me ajudar, decifrando os vizinhos. especulamos sobre o sacrilégio, tentamos estabelecer o cuidado para com a magia virada em coisa. não nos enganemos querida amiga, há potência mesmo nos corpos mais desvencilhados, eles ressurgem ao calor de uma mínima faísca. beijando o pescoço da galinha, celebraremos a potência do reconhecimento de uma específica violência em nós. esse será nosso pacto amoroso: a desforra vinda pelos pés, vingando a crueldade, dançaremos sem massacre algum.

I recognized you, my invisible friend, the only one playing for hours following the play's preface.
 could your genuine sensitivity be derived from the violence you experienced? would I be anesthetized with the loving competence of an entropic larva?... there in the only infirmary you are not obliged to attend...
 once, in one of the ayahuasca rituals, I was given a name: mountain. it seems it was due to the fact that I could handle it so well... or was it that I was some kind of predator... who knows... was I a descendant of Ao Ao? if within the stillness of the stone we keep a treasure: it is only for those who know of the enchantment.
 it is acceptable that there is no death, only that mountain to survive us... every care is taken to keep in it the most imprecise of shadows, made by the junction between us.
 ...the ones of the domain... those resolved themselves within the pact of the shotgun... they created the martyr to carry on the torture... for my white skin I am heir of the henchman's hunger.
 ...the two of us, daughters of unborn parents left on the edge of the exuberant choice, to thus proclaim the new world that has not yet come... for them we feel the tenderness of having been so beautifully dissociated.
 do you understand? we are connected by poles that form a circle of irresponsible abuse, me providing a pain that others carry. could our illness be the accumulation of the terrors they committed?
 would there be a love like ours?
 throwing stones at the hideous clarity that is demanded of reason, we will collect bits of ribbon carefully tied together to form a link, cardboard boulders, heavy remnants of the served cocktail food, fingernails, hair, seams, shards of glass, charcoal marks, chewed gum, yes! yes! remnants of our passage, the wounds stamped on the white wall, the feathers of the carnival.
 my godfather, in the care of the goddesses' protection, will be summoned to tell me of the prime spiritual laws to which I am attached and devoted. he tries to help me by deciphering the neighbours. we speculate about sacrilege, trying to establish the care for magic turned into a thing. make no mistake, dear friend, there is power even in the most disengaged of bodies, they resurface in the heat of the slightest spark. kissing the neck of the chicken, we will celebrate the potency of recognizing a specific violence in us. that will be our love pact: revenge coming through the feet, avenging cruelty, we will dance without any massacre.

Where are we NOW?
 Ten years later?
 What museum for which future?
 How can we remain and renew who we are and what we stand for?
 What ruins should we abandon to bring together that which is distant or separates us?

A museum that thinks about the crisis of objects
 A museum that thinks about WORDS, DEVIATIONS

O F M E A N I N G

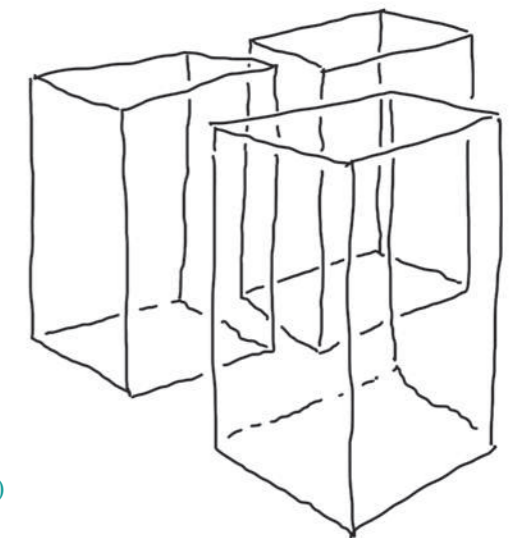
To gather what is fragmented.
 To repair.
 When art fails, does speech fail?
 Speech that refers to objects, names them.
 Ten years later, this museum once again poses the question:
 HOW TO ADVANCE TOWARDS AN UNCERTAIN FUTURE?
 And think about multiplicity, the entanglement of times.
 T H E M U L T I P L I E D V O I C E
 Isn't this another dimension of a museum that is seeking new meanings? What meanings?
 What are the meanings of non-meaning that the fast-moving world, in a short-circuit of images places us in?
 How can we build a common awareness of the world?
 A museum ten years later...
 Works, objects, trying to understand the asymmetries of what we can (still) call Art;
 Ten years later, this:

A museum with actions that:
 Irreducibly affirm the plurality
 Of our desires and objects burning
 on the funeral pyre of language
 In the inter, in the in-between zone
 of every relationshi

HERE WE ARE,
 TEN YEARS LATER.
 SO WE'RE LOOKING TOWARDS THE NEXT
 TEN YEARS.

AND THAT IS WHY:
 There is a museum that can never stop inventing itself.
 It must reinvent itself or die.
 THAT IS WHY:
 WE WANT what is alive and uncertain, in near and distant locations.
 a museum-relationship, an open-museum.
 Continuing WITHOUT THE SYMBOLIC DOMINATION of what, in its own right, has taken on another meaning.
 Thinking about the objects that we keep, incorporating the complexities (and movement) of objects and people.
 Their transits and

f i c t i o n s
 POLIFONICAMENTE (POLYPHONICALLY)
 POLI - FONICA - MENTE (POLY - PHONIC - MIND)
 A MUSEUM THAT WAS, THAT IS, THAT WILL BE like a constellation
 BECAUSE IT LIVES FOR:
 the transit and trance of
 R E M A I N I N G



Um exercício à escala 10:1 dos designers Macedo Cannatà sobre identidade, representação institucional, legendagem, grelha, comunicação e percepção visual.
| A 10:1 scale exercise by designers Macedo Cannatà on identity, institutional representation, subtitling, grid, communication and visual perception.

Sala / Room 6

- 1
LOGO CIAJG,
MARTINO & JAÑA,
2012
- 2
100 FOLHAS / SHEETS A4
- 3
MODELO DE LEGENDA
CAPTION PLACEHOLDER
- 4
1128 BOLINHAS
1128 POLKA DOTS
- 5
MACEDO CANNATÀ
- 6
CIAJG MÁSCARAS-MAPAS
CIAJG MASK-MAPS

C I A J G

1

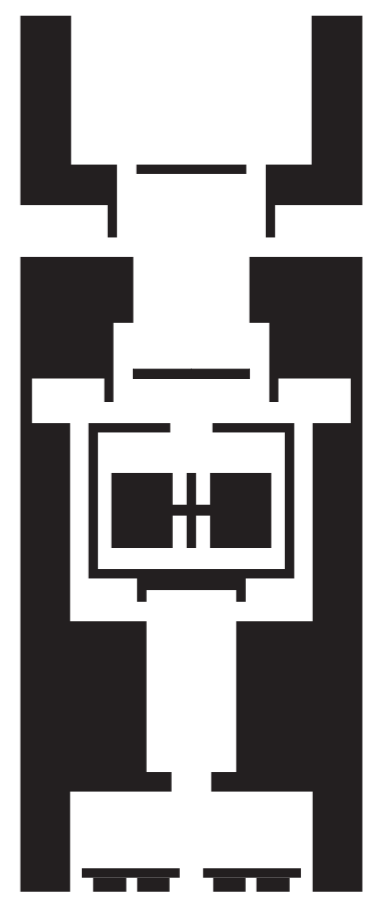
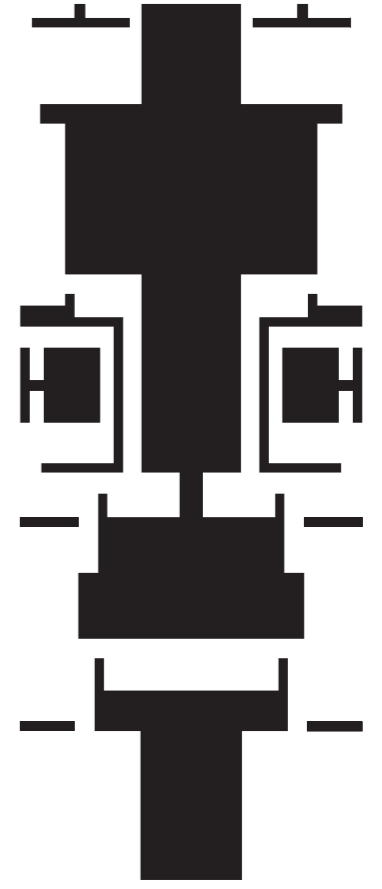
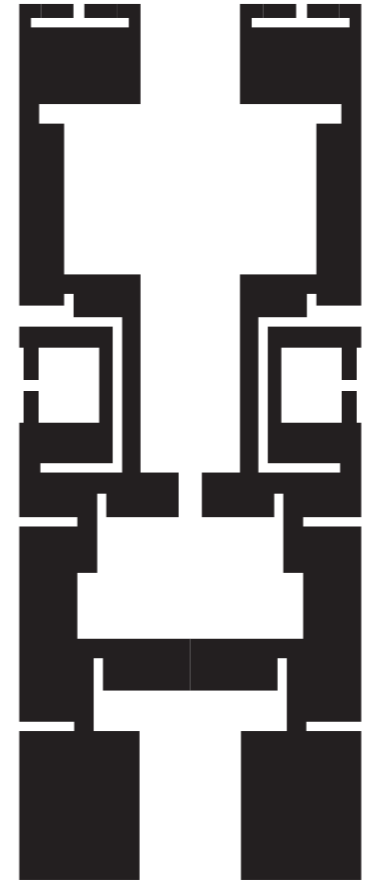


3

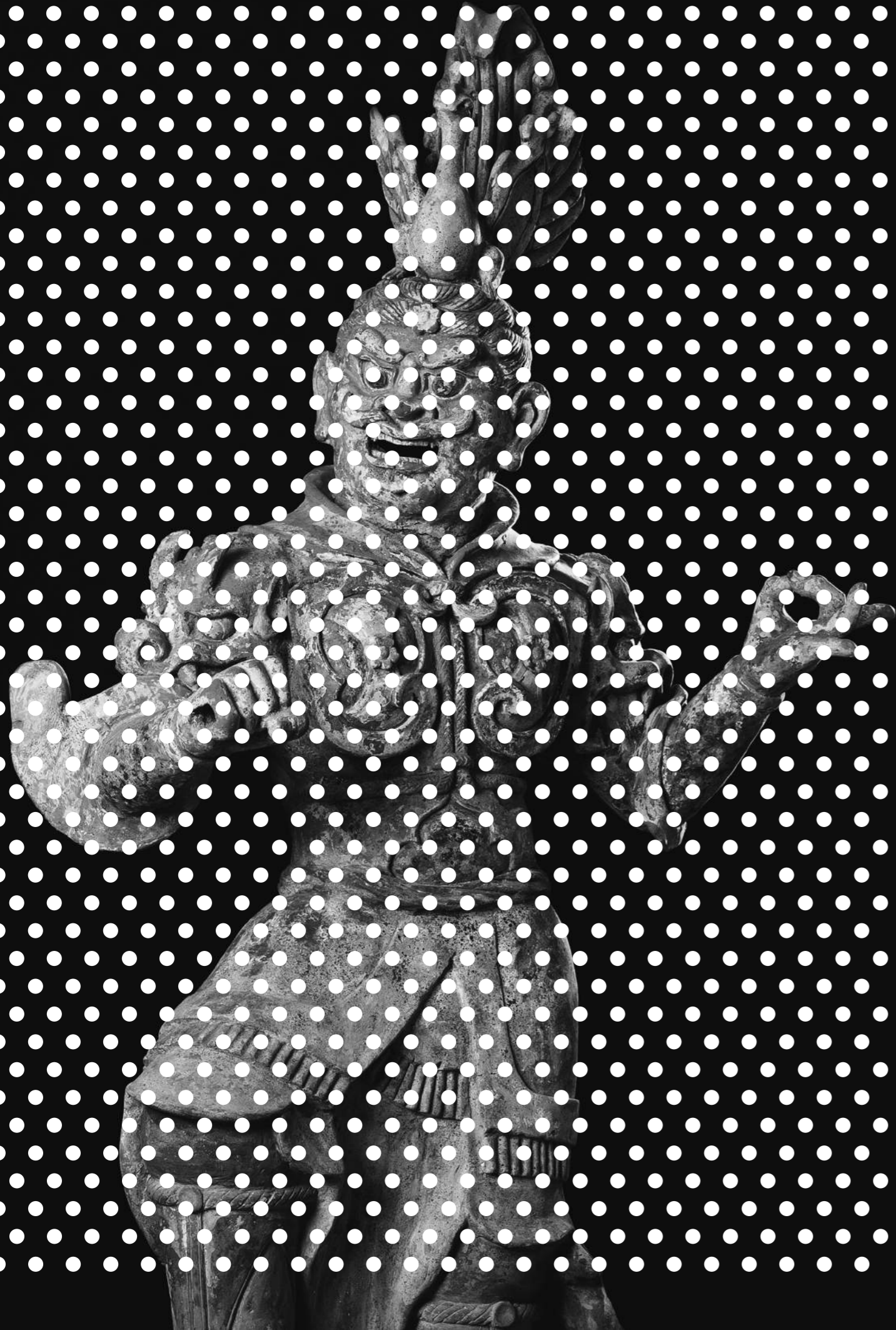
MC

5

2



6



LIVING TOGETHER *The assembly of this room explores an interplay of glances between the CIAJG's various collections: "African arts", "pre-Columbian", "ancient Chinese arts" and José de Guimarães' oeuvre. Linked by invisible threads, the objects seem to talk to each other independently of our presence. An African fetish points towards a pre-Columbian vase, a skull imagined by José de Guimarães contrasts with a bronze object from ancient China, statuettes speak with paintings, without time separating them.*

As the objects gaze at each other, so often independent of their observers, it becomes evident that the associated narratives are infinite. The objects ask: "How should we live together?"

"The fact that we can share this space [the world] does not mean we are the same; rather that we are capable of attracting one another through our differences, which should guide our life script. To harbour diversity, rather than a humanity with the same protocol. Because until now this was just a way to homogenise and remove our joy of being alive."

(Ailton Krenak, Ideas to postpone the end of the world, 2017-19)

Sala/Room 7

A montagem desta sala VIVER JUNTOS entrelaça um jogo de olhares entre os vários acervos: "artes africanas", "pré-colombianas", "artes antigas chinesas" e o trabalho de José de Guimarães. Ligados por fios invisíveis, os objetos parecem conversar entre si, independentemente de nós. Um fetiche africano aponta para um vaso pré-colombiano, um crânio imaginado por José de Guimarães contrapõe-se a um bronze da China antiga, estatuetas falam com pinturas, sem que o tempo as separe.

À medida que os objetos cruzam olhares entre si, tantas vezes independentes dos seus observadores, torna-se evidente que as narrativas são infinitas. "Como viver juntos?", perguntam estes objetos.

"O fato de podermos compartilhar esse espaço [o mundo] não significa que somos iguais; significa exatamente que somos capazes de atrair uns aos outros pelas nossas diferenças, que deveriam guiar o nosso roteiro de vida. Ter diversidade, e não isso de uma humanidade com o mesmo protocolo. Porque isso até agora foi só uma maneira de homogeneizar e tirar nossa alegria de estar vivos."

(Ailton Krenak, Ideias para adiar o fim do mundo, 2017-19)

HETERÓCLITOS: 1128 OBJETOS / HETEROCLITES: 1128 OBJECTS

Direção Artística e curadoria
/ Artistic Direction, curator:
MARTA MESTRE

Arquitetura / Architecture:
ANDRÉ TAVARES
IVO POÇAS MARTINS

Design:
MACEDO CANNATA

Textos / Texts:
MARTA MESTRE
ANDRÉ TAVARES
IVO POÇAS MARTINS
RAFAEL FERREIRA

Produção / Production:
JOÃO TERRAS

Assistência de programação
/ Programming assistance:
RAFAEL FERREIRA

Técnica de Património / Heritage Management:
INÊS OLIVEIRA

Instalações / Facilities:
JOAQUIM MENDES, RUI GONÇALVES

Técnica / Technical Staff:
CARLOS RIBEIRO (Direção/Director)
SÉRGIO SÁ (Audiovisuais/Audiovisual)
DIOGO TEIXEIRA (Luz/Lighting)
RICARDO MAIA (Audiovisuais/Audiovisual)
JOÃO DIOGO (Som/Sound)

Equipa de Montagens / Assembly Team:
MIGUEL MARQUES, RICARDO DIAS, RÚBEN FREITAS,
NUNO RIBEIRO, JOÃO MARQUES, PAULO CASTANHEIRA

Eletricista / Electrician:
TORCATO RIBEIRO

Tradução / Translation:
MARTIN DALE

Agradecimentos / Thanks:
A todos os artistas, colecionadores,
instituições e galerias
/ To all artists, collectors, institutions
and galleries.
Atelier José de Guimarães.

Um projeto do CIAJG com a colaboração da /
A CIAJG's project with the collaboration of
Dafne Editora.

Com o Apoio / Support:
República Portuguesa - Direção-Geral das Artes
Parceria / Partnership: ArtWorks

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães

Organização
/ Organization



Financiamento
/ Funded by



Cofinanciamento
/ Co-funded



Apoio à Produção /
Production Support



Outros Apoios
/ Other Supports



PROTÓTIPO + ENCONTROS HETERÓCLITOS

9 OUTUBRO 2022 - 26 FEVEREIRO 2023

GUIMARÃES, 29 OUTUBRO
PORTO, 11 NOVEMBRO

HETERÓCLITOS / HETEROCLITES: 1128 OBJETOS / OBJECTS



O acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos colecionados pelo artista José de Guimarães e por obras da sua autoria. *Heteróclitos* é um ensaio expositivo que mostra a totalidade deste acervo, dando corpo a um debate entre linguagem, sujeitos e política. A crise dos objetos, que choca constantemente com o nosso quotidiano, é aqui encenada com uma coleção que, sob um mesmo gesto aglutinador, reúne materiais ditos “extra-europeus” e arte contemporânea, peças artísticas e religiosas, materiais provenientes de várias geografias e culturas.

O capitalismo, o colonialismo, o mercado da arte e a globalização são processos históricos que determinam os museus do presente, necessariamente híbridos e impuros, levando as instituições a pensar novas relações e estruturas de sensibilidade. Diz-se heteróclito do que é excêntrico, irregular, fora do comum, ou seja, diz-se heteróclito de um acervo construído a partir de um gosto estético relacionado com o que é “exótico” e “primitivo”. *Heteróclitos* é uma palavra de ordem para imaginar o futuro.

A exposição ocupa a totalidade do primeiro piso e a sua montagem foi deliberadamente experimental, procurando a fluidez entre as “reservas” e as salas de exposição, sublinhando o “trânsito” e o “tempo” de objetos tão distintos como os que compõem o acervo reunido por José de Guimarães. No interior do seu próprio espaço expositivo, *Heteróclitos: 1128 objetos* pensa artisticamente as relações entre objetos, pessoas, ideias e estruturas, enfatiza o “desacordo” ou o “dissenso” entre as coisas, a luta de identidades em que os elementos se canibalizam.

A curadoria da exposição é de Marta Mestre, diretora artística do CIAJG. A arquitetura dos vários núcleos, da autoria de André Tavares e Ivo Poças Martins, combina o paradoxo de expor a totalidade dos 1128 objetos da coleção com uma seleção de trabalhos de artistas disseminados ao longo do percurso expositivo e uma exposição individual da artista hispano-brasileira Sara Ramo.

The CIAJG archive consists of 1128 objects collected by the artist José de Guimarães alongside artworks of his own. Heteroclite takes the form of an essay-exhibition, displaying the entire collection and raising a debate around language, individuals and politics. The crisis of objects, constantly in friction with our daily life, is represented here in a collection that with a single unifying gesture brings together so-called “extra-European” objects with contemporary art, religious and artistic items, and pieces from a variety of different geographies and cultures.

The historical processes that determine our contemporary museums – capitalism and colonialism, the international art market and globalisation – are inevitably hybrid and tainted, and institutions today must rethink the sensitivities of their relations and structures. Heteroclite refers what is eccentric, irregular, odd, which is to say that a heteroclitic archive is one built on an aesthetic of the “exotic” and the “primitive”. Heteroclite is a slogan for imagining the future.

The exhibition fills the entire first floor and the installation of the pieces is deliberately experimental, seeking to flow between the “storage” and the gallery rooms in a way that underlines the “transit” and “time” of the distinct objects collected by José de Guimarães. Within the exhibition space, Heteroclite: 1128 objects is an artistic contemplation of the relations between objects, people, ideas and structures, emphasising the “disagreement” or “dissent” between things, the struggle between different identities that cannibalizes all elements drawn into it.

The exhibition is curated by Marta Mestre, artistic director of the CIAJG archive. Its architecture by André Tavares and Ivo Poças Martins draws on the paradox of displaying all 1128 objects in the collection alongside a selection of works by artists, spread throughout the exhibition, as well as a solo show by the Spanish-Brazilian artist Sara Ramo.



PROTÓTIPO HETERÓCLITO
ANDRÉ TAVARES + IVO POÇAS MARTINS

A partir da modulação de volumes, este protótipo de arquitetura expositiva organiza vários núcleos que acolhem objetos provenientes das quatro coleções do CIAJG. Onde antes se expunham acervos em unidades autónomas (“pré-colombiano” e “arte antiga chinesa”) protegidas por uma grande vitrine, a exposição passa a combinar objetos de várias coleções que agora cruzam olhares entre si. O desenho deste protótipo reflete uma estratégia em que se inverte a orientação dos suportes expositivos, uma rotação subtil que produz uma alteração profunda na perceção dos objetos aí expostos.

A prática arquitetónica de André Tavares e Ivo Poças Martins toma partido do potencial de “projetar” e “fazer” da arquitetura para estabelecer diálogos com teorias no campo da história da arte, da arte contemporânea, da antropologia, da filosofia, etc. Assim, cria uma plataforma de negociação entre modos discursivos e procura estimular a observação, fruição e vitalidade dos objetos artísticos. Nesta intervenção, os arquitetos partem das seguintes questões: Como conceber um formato expositivo “falante” de várias linguagens? Qual a forma de sistemas flexíveis gerarem diálogos complexos entre objetos? Como inscrever no mundo contemporâneo modos de expor que superem preconceitos enraizados? Quais as soluções para a reutilização e transformação permanente dos suportes expositivos?

PROTOTYPE HETEROCLITE
ANDRÉ TAVARES + IVO POÇAS MARTINS

Taking volumes and modules as its starting point, this prototype for exhibition displays sets forth several nuclei to house the objects from four CIAJG collections. Where previously the collections have been displayed in autonomous units (e.g. “pre-Colombian”; “ancient Chinese art”) protected behind great sheets of glass, this exhibition gathers objects from various collections in such a way that their eyes now meet. The prototype design reflects a strategy in the in which the orientation of the exhibition stands is inverted, a subtle rotation producing a profound shift in perception in relation to the objects on display.

André Tavares and Ivo Poças Martins’ architectural practice unfolds the “designing” and “making” potential of architecture to establish a dialogue with theories from the fields of art history, contemporary art, anthropology, philosophy, etc. Through this methodology it creates a platform for negotiating discursive modes, seeking to stimulate the observation, enjoyment, and vitality of artistic objects. For this intervention, the architects worked from the following questions: How to conceive of an exhibition format that “speaks” many languages? How can flexible systems generate complex dialogs between objects? How can ways of exhibiting to overcome deep rooted prejudice be inscribed in the contemporary world? And what solutions are there for the reuse and permanent transformation of exhibition stands?



ENCONTROS HETERÓCLITOS : A FORMA E O MODO DE EXPOR OBJETOS

A cultura expositiva e museológica enfrenta hoje vários desafios. Os objetos guardados pelos museus incorporam dimensões problemáticas como os patrimónios coloniais e as respetivas questões de restituição, as identidades, os conflitos ambientais, as tensões latentes em países e lugares em guerra, além de questões de linguagem e tradução que, numa perspetiva filosófica, são a base da representação.

Estes *Encontros Heteróclitos* reúnem, em Guimarães e no Porto, um grupo de pessoas que têm pensado estas questões em diferentes áreas do conhecimento (estudos pós-coloniais, antropologia, arquitetura, educação, sociologia, filosofia, etc.).

A discussão terá como ponto de partida as coleções do CIAJG, compostas por objetos de proveniências e tradições culturais díspares entre si, e centrar-se-á nos modos de relação entre objetos, nas suas traduções e histórias de vida. Ao migrarem de “estatuto”, entre funções rituais, objetos etnográficos, obras de arte, mercadorias transacionáveis e peças museológicas, os objetos permitem vislumbrar percursos marcados por assimetrias de poder, estratégias comerciais e práticas de apropriação. Mas são também veículos de contactos interculturais, agentes de globalização.

A partir do carácter híbrido e político das coleções do CIAJG, os *Encontros Heteróclitos* visam aprofundar estratégias para negociar possibilidades de ação institucional, abrindo um debate sobre o passado, o património e a legitimidade que permita imaginar futuras montagens museográficas e modos de relação entre a coleção e a comunidade.

MARTA MESTRE + ANDRÉ TAVARES

HETEROCLITE ENCOUNTERS : FORMS AND PRACTICES OF EXHIBITING OBJECTS

Exhibition and museum culture today faces many challenges. Objects held in museum collections embody problematic dimensions such as colonial patrimony, issues relating to restitution, identities, environmental struggles, simmering tensions and wars in many places, as well as questions of language and translation which, from a philosophical perspective, are the basis of representation.

The Heteroclite Encounters in Guimarães and in Porto bring together people who have considered these issues from different areas of knowledge (post-colonial studies, anthropology, architecture, education, sociology, philosophy, etc.).

The conversation will take as its starting point the CIAJG's collections of objects from a wide variety of origins and cultural traditions, centring on the relations between objects, in their lives and translations. Migrating between functions, from the ritual to the ethnographic, from art to transactional commodity or museum piece, the objects make visible various trajectories marked by the imbalances of political power, commercial schemes and acts of appropriation. But they are also vehicles for contact across cultures, and agents of globalisation.

Taking inspiration from the hybrid political nature of the CIAJG's collections, Heteroclite Encounters seeks to broaden strategies for navigating the possibilities of institutional action, opening up a debate about history, heritage, and legitimacy which might allow us to imagine future museums and the relationships between collections and communities.

MARTA MESTRE + ANDRÉ TAVARES

29 OUTUBRO, GUIMARÃES

15H00-16H00
CIAJG, BLACKBOX

O CASO DO MASP, MUSEU DE
ARTE DE SÃO PAULO / *THE
CASE OF THE SÃO PAULO
ART MUSEUM, MASP*

CONVERSA ONLINE COM /
ONLINE CONVERSATION WITH

ZOY ANASTASSAKIS e/and
MARTIN CORULLON

★(METRO ARQUITETOS)★

responsável pelo projeto de ampliação do museu /
head of the museum expansion design

16H30-18H30
CIAJG, BLACKBOX

A FORMA E O MODO DE
EXPOR OBJETOS / *FORMS
AND PRACTICES OF
EXHIBITING OBJECTS*

DISCUSSÃO COM / *DISCUSSION WITH*

BRUNO SENA MARTINS,
DIOGO PASSARINHO,
MARÍA IÑIGO CLAVO,
MARIANA PESTANA,
MARIANA PINTO DOS SANTOS,
MÁRIO MOURA, MARTA LANÇA,
PAULO MENDES,
PAULO MOREIRA,
SOFIA VICTORINO e/and
TIAGO CASTELA

MODERADA POR / *MODERATED BY*

MARTA MESTRE

e/and

ANDRÉ TAVARES

11 NOVEMBRO, PORTO

17H00-19H00
FAUP, AUDITÓRIO FERNANDO TÁVORA

PROBLEMAS E PROJETOS DE
SISTEMAS EXPOSITIVOS
*DESIGNS AND CHALLENGES
IN EXHIBITIONS SYSTEMS*

APRESENTAÇÕES E DEBATE COM /
*PRESENTATIONS AND PANEL
DISCUSSION WITH*

ENRIQUE RAMIREZ,
OREN SAGIV e/and
ASLI ÇIÇEK

Enrique Ramirez é historiador de arte e arquitetura. Ensina na Yale School of Art e é autor do livro no prelo *Lines of Least Resistance: Architecture, Aeronautics, and Other Airs of Modernity*. Asli Çiçek é arquiteta e professora em Hasselt e Ghent e autora de vários projetos expositivos temporários e permanentes, assim como de cenografia e mobiliário. Oren Sagiv é arquiteto e curador, professor na Bezalel Academy for Art and Design em Jerusalém. Entre 2011 e 2018 foi *designer* de exposições do Israel Museum em Tel Aviv.

Enrique Ramirez is a historian of art and architecture. He teaches at the Yale School of Art and is author of the forthcoming Lines of Least Resistance: Architecture, Aeronautics, and Other Airs of Modernity. Asli Çiçek is an architect and teacher in Hasselt and Ghent and the author of several temporary and permanent exhibition projects, as well as a scenographer and furniture designer. Oren Sagiv is an architect and curator, professor at the Bezalel Academy for Art and Design in Jerusalem. Between 2011 and 2018 he was chief designer at the Israel Museum in Tel Aviv.

21H00
★ RUA DOS CLÉRIGOS (44)

RENDEZ-VOUS NO / AT
INSTITUTO

★
UMA NOITE DE AMENA CONVERSA
SEM DESTINO EM TORNO DE
HETERÓCLITOS E OUTRAS AVENTURAS
CONSTRUTIVAS. / *AN EVENING OF
LIGHT, MEANDERING CONVERSATION
ABOUT HETEROCLITE AND OTHER
CONSTRUCTIVE ADVENTURES*



PROTÓTIPO HETERÓCLITO
/ PROTOTYPE HETEROCLITE

Organização / Layout:
DAFNE EDITORA + CIAJG

Curadoria / Curators:
MARTA MESTRE, ANDRÉ TAVARES
+ IVO POÇAS MARTINS

Projeto expositivo / Exhibition Design:
ANDRÉ TAVARES + IVO POÇAS MARTINS

Design:
MACEDO CANNATÀ

Conservadora / Conservation:
INÊS OLIVEIRA

Produção / Production:
JOÃO TERRAS

Assistente de produção / Production Assistant:
RAFAEL FERREIRA

Fotografia / Photography:
ATTILIO FIUMARELLA

Apoios / Supported by:
República Portuguesa – Direção Geral das Artes,
ArtWorks, CEAU-FAUP

ENCONTROS HETERÓCLITOS
/ HETEROCLITE ENCOUNTERS

Organização / Layout:
DAFNE EDITORA + CIAJG
com/with CENTRO DE ESTUDOS DE ARQUITETURA E URBANISMO
DA FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Curadoria / Curators:
MARTA MESTRE + ANDRÉ TAVARES

Projeto expositivo / Exhibition Design:
ANDRÉ TAVARES + IVO POÇAS MARTINS

Design:
MACEDO CANNATÀ

Produção / Production:
JOÃO TERRAS

Assistente de produção / Production Assistant:
RAFAEL FERREIRA

Registo de vídeo / Video:
BRUNO CARREIRA

Apoios / Supported by:
República Portuguesa – Direção Geral das Artes,
ArtWorks, CEAU-FAUP, INSTITUTO

Apoios
/ Supported by

REPÚBLICA
PORTUGUESA *dgARTES*
CULTURA DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

artworks

U.PORTO
UNIVERSIDADE
DO PORTO
FACULDADE
DE ARQUITECTURA
CENTRO
DE ESTUDOS
DE ARQUITECTURA
E URBANISMO
CEAU

INSTITUTO

1128 OBJETOS

LISTA DE OBRAS
COLEÇÃO JOSÉ DE GUIMARÃES

JOSÉ DE GUIMARÃES

1	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1971	Madeira pintada / Painted wood. 51 × 69,5 × 15 cm
2	TOTEM, 1971	Madeira pintada / Painted wood. 113 × 81 × 23 cm
3	ENFORCADO / HANGED FIGURE, 1971	Madeira pintada / Painted wood. 82,5 × 55 × 20 cm
4	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1971	Madeira pintada / Painted wood. 83 × 100 × 20cm
5	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1971	Madeira pintada / Painted wood. 92 × 54,5 × 2 cm
6	MÁSCARA FETICHE / FETISH MASK, 1972	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 200 × 149 cm
7	FORMAS AFRICANAS / AFRICAN FORMS, 1972	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 200 × 149 cm
8	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1972	Guache sobre papel / Gouache on paper. 75 × 65 × 4,5 cm
9	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1972	Guache sobre papel / Gouache on paper. 75 × 65 × 4,5 cm
10	SÉRIE DOS FEITIÇOS / SPELLS SERIES, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 100 × 75 cm
11	SÉRIE DOS FEITIÇOS / SPELLS SERIES, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 101,5 × 55 cm
12	TRÊS HISTÓRIAS DE ANGOLA / THREE STORIES FROM ANGOLA, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 102,5 × 56 cm
13	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 53 × 43 × 3 cm
14	SÉRIE DOS FEITIÇOS / SPELLS SERIES, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 60,5 × 51 × 4,5 cm
15	SÉRIE DOS FEITIÇOS / SPELLS SERIES, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 67,5 × 67,5 × 3 cm
16	SÉRIE DOS FEITIÇOS / SPELLS SERIES, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 67,5 × 67,5 × 3 cm
17	SÉRIE DOS FEITIÇOS / SPELLS SERIES, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 69 × 57 × 4 cm
18	MENINA / GIRL, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 71,5 × 59 × 4,5 cm
19	SÉRIE DOS FEITIÇOS / SPELLS SERIES, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 70 × 59 × 4,5 cm
20	SÉRIE DOS FEITIÇOS / SPELLS SERIES, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 72 × 59,5 × 4,5 cm
21	MÁSCARA / MASK, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 74 × 60,5 cm
22	MÁSCARA / MASK, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 74 × 60,5 cm
23	SÉRIE DOS FEITIÇOS / SPELLS SERIES, 1973	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 99 × 81 cm
24	1º DE MAIO II / MAY I II, 1976	Serigrafia / Silk screen print. 66 × 51 cm
25	1º DE MAIO III / MAY I III, 1976	Serigrafia / Silk screen print. 66 × 51 cm
26-153	ALFABETO AFRICANO / AFRICAN ALPHABET, 1974-1975	Tinta-da-china sobre papel / Indian ink on paper. Dimensões variáveis / Various dimensions
154	1º DE MAIO IV / MAY I IV, 1976	Serigrafia / Silk screen print. 66 × 51 cm
155	FACISMO NUNCA! / FASCISM NEVER!, 1976	Serigrafia / Silk screen print. 66 × 51 cm
156	1º DE MAIO I / MAY I I, 1976	Serigrafia / Silk screen print. 76 × 57 cm
157	1º DE MAIO V / MAY I V, 1976	Serigrafia / Silk screen print. 95 × 66 cm
158	PESCA SUBMARINA / DEEP SEA FTSHING, 1980	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 114 × 129 cm
159	NADADORA / SWIMMER, 1980	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 97 × 146 cm
160	NADADOR / SWIMMER, 1980	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 97 × 146 cm
161	CAMÕES, 1985	Pasta de papel policromada, tinta acrílica, vidro, missangas, metal / Polychrome paper paste, acrylic paint, glass, beads, metal. 238 × 140 cm
162	DOM PEDRO I / KING DOM PEDRO I, 1985	Pasta de papel policromada, tinta acrílica, vidro, missangas, metal / Polychrome paper paste, acrylic paint, glass, beads, metal. 238 × 140 cm
163	MÁSCARA / MASK, 1986	Pasta de papel policromada, tinta acrílica, vidro, missangas, metal / Polychrome paper paste, acrylic paint, glass, beads, metal. 173 × 53 cm
164	PERSONAGEM / FIGURE, 1988	Pasta de papel policromada, tinta acrílica, vidro, missangas, metal / Polychrome paper paste, acrylic paint, glass, beads, metal. 166 × 81 cm
165	ESFINGE / SPHINX, 1988	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 97 × 145,5 cm
166	FETICHE COM PREGOS / FETISH WITH NAILS, 1989	Pasta de papel policromada, tinta acrílica, vidro, missangas, metal / Polychrome paper paste, acrylic paint, glass, beads, metal. 102 × 22 cm
167	FETICHE / FETISH, 1989	Pasta de papel policromada, tinta acrílica, vidro, missangas, metal / Polychrome paper paste, acrylic paint, glass, beads, metal. 123 × 65 cm
168	FENDA / CREVICE, 1989	Pasta de papel policromada, tinta acrílica, vidro, missangas, metal / Polychrome paper paste, acrylic paint, glass, beads, metal. 125 × 50 cm
169	TOTEM, 1990	Pasta de papel policromada, tinta acrílica, vidro, missangas, metal / Polychrome paper paste, acrylic paint, glass, beads, metal. 140 × 32 cm
170	PAR DE PERSONAGENS / PAIR OF FIGURES, 1990	Pasta de papel policromada, tinta acrílica, vidro, missangas, metal / Polychrome paper paste, acrylic paint, glass, beads, metal. 274 × 109 cm
171	A BANDEIRA BRANCA / THE WHITE FLAG, 1991	Técnica mista / Mixed technique. 100 × 81 × 15 cm
172	PROFETA DE DEUS / PROPHET OF GOD, 1991	Técnica mista / Mixed technique. 102 × 77 × 10 cm
173	DOM HENRIQUE, 1991	Técnica mista / Mixed technique. 102 × 77 × 10 cm
174	DONA FILIPA DE LENCASTRE / PHILIPPA OF LANCASTER, 1991	Técnica mista / Mixed technique. 102 × 77 × 10 cm
175	VASCO DA GAMA, 1991	Técnica mista / Mixed technique. 105 × 92 × 18 cm
176	JUPITER / JUPITER, 1991	Técnica mista / Mixed technique. 64 × 89 × 12 cm

177	AFONSO, 1991	Técnica mista / Mixed technique. 71 × 54,5 × 12 cm
178	AFONSO V, 1992	Técnica mista / Mixed technique. 100 × 74,5 × 12 cm
179	MELINDE / MALINDE, 1992	Técnica mista / Mixed technique. 100 × 80 × 12 cm
180	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 41 × 34 cm
181	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 41 × 35 cm
182	GOA, 1992	Técnica mista / Mixed technique. 42,5 × 56 × 8 cm
183	5538 (BATALHA DE ALCÁCER QUBIR) / 5538 (BATTLE OF ALCÁCER QUBIR), 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 49,5 × 77 cm
184	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Técnica mista / Mixed technique. 42,5 × 56 × 8 cm
185	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 50 × 50 cm
186	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin and glitter on cardboard. 54,4 × 42,7 cm
187	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Cartão, resina e purpurinas sobre madeira / Cardboard, resin and glitter on wood. 55 × 45 cm
188	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 58,5 × 56,5 cm
189	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina e purpurinas sobre cartão / Resin and glitter on cardboard. 59,5 × 40 cm
190	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina e purpurinas sobre cartão / Resin and glitter on cardboard. 59,5 × 40 cm
191	SEM TÍTULO / UNTITLEDV1992	Resina e purpurinas sobre cartão / Resin and glitter on cardboard. 59,5 × 40 cm
192	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina e purpurinas sobre cartão / Resin and glitter on cardboard. 59,5 × 40 cm
193	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 60,7 × 56,2 cm
194	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 60,8 × 54,5 cm
195	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 60,8 × 54,5 cm
196	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 60,8 × 54,5 cm
197	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre madeira / Resin on wood. 62,5 × 62 cm
198	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre madeira / Resin on wood. 62,5 × 62 cm
199	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 63,5 × 47 cm
200	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 64 × 72 cm
201	CEUTA, 1992	Técnica mista / Mixed technique. 64 × 72 cm
202	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina e purpurinas sobre cartão / Resin and glitter on cardboard. 72 × 45 cm
203	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 74,5 × 40,5 cm
204	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Técnica mista / Mixed technique. 75 × 100 × 12 cm
205	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1992	Resina sobre cartão / Resin on cardboard. 76 × 84,3 cm
206	PEDRO, 1992	Técnica mista / Mixed technique. 89 × 64 × 12 cm
207	CAVEIRA / SKULL, 1994	Resina sobre cartão / Polychrome paper. 80 × 75 × 20 cm
208	SEM TÍTULO / UNTITLED, 1995	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 200 × 180 cm
209	SÉRIE MEXICO / UNTITLED, 1995	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 200 × 180 cm
210	DANÇA DE CAVEIRA / SKULL DANCE, 1995	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 200 × 180 cm
211	SÉRIE MEXICO, MALINCHE / MEXICO SERIES, MALINCHE, 1996	Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas. 200 × 200 cm
212	GRANDE PAPEL RECORTADO, SÉRIE MEXICO / LARGE PAPER CUT, MEXICO SERIES, 1996	Acrílico sobre tela / Mixed technique on canvas. 250 × 200 cm
213	PAPELES PICADOS, SÉRIE MEXICO / PERFORATED PAPERS, MEXICO SERIES, 1997	Acrílico sobre papel sobre tela / Mixed technique on canvas. 103 × 153 cm
214	PAPELES PICADOS, SÉRIE MEXICO / PERFORATED PAPERS, MEXICO SERIES, 1997	Acrílico sobre papel sobre tela / Mixed technique on canvas. 103 × 153 cm
215	SONHOS DE CAVEIRA I / SKULL I DREAMS, 2000	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 127 × 127 × 12 cm
216	SÉRIE A BATALHA DE CARTAGO / THE BATTLE OF CARTHAGE SERIES, 2000-2002	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 108,5 × 82,5 × 10,5 cm
217	PÁTRIA / MOTHERLAND, 2000-2003	Técnica mista sobre tela / Mixed technique on canvas. 250 × 600 cm
218	O SACRIFÍCIO DA PRIMAVERA / THE SACRIFICE OF SPRING, 2001	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 127 × 85 × 11 cm
219	NOITE DE LUA / NIGHT OF THE MOON, 2001	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 127 × 85 × 11 cm
220	O OUTONO VOLTOU, NÃO HAVERÁ MATS PRIMAVERAS / AUTUMN IS BACK, THERE WILL BE NO MORE SPRING, 2001	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 127 × 85 × 11 cm
221	QUE REQUEM / WHAT A REQUEM, 2001	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 142 × 173 × 35 cm
222	SÉRIE CARTAGO, A BATALHA / CARTHAGE THE BATTLE SERIES, 2001	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 187 × 248 × 13 cm
223	RELÍQUIA DE TEMPOS BARBÁROS / RELIQUARY OF BARBARIC TIMES, 2001	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 77 × 157 × 40 cm
224	CANTATA INTERROMPIDA / INTERRUPTED CANTATA, 2001	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 87 × 113 × 40 cm
225	O GRANDE DESASTRE / THE GREAT DISASTER, 2002	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 158 × 214 × 22 cm
226	SOMBRAS / SHADOWS, 2002	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 76 × 62 × 8 cm
227	SOMBRAS / SHADOWS, 2002	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 76 × 62 × 8 cm
228	SOMBRAS / SHADOWS, 2002	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 76 × 62 × 8 cm
229	AMOR / LOVE, 2002	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 79 × 81 × 21 cm
230	MARTLYN, 2003	Técnica mista com luz de néon / Mixed technique with neon light. 100 × 82 × 12 cm

231 MARILYN, 2003.....Técnica mista com luz de néon / *Mixed technique with neon light*. 85 x 72 x 28 cm

232 GUARDIÃO DO TEMPLO / *TEMPLE GUARDIAN*, 2003.....Técnica mista com luz de néon / *Mixed technique with neon light*. 87 x 124 x 25 cm

233 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1967..... Acrílico sobre plátex / *Mixed technique with neon light*. 62,5 x 122,5 cm

234 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1967..... Acrílico sobre plátex / *Mixed technique with neon light*. 62,5 x 122,5 cm

235 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1967..... Serapilheira pintada / *Painted burlap*. 100 x 1500 cm

236 A.E., 1968..... Serapilheira pintada / *Painted burlap*. 110 x 160 cm

237 FIM / *THE END*, 1968..... Serapilheira pintada / *Painted burlap*. 252 x 110 cm

238 INSCRIÇÕES / *REGISTRATIONS*, 1968..... Serapilheira pintada / *Painted burlap*. 108 x 168,5 cm

239 AMOR DE UMA VIAGEM NOCTURNA / *LOVE OF A NIGHT TRIP*, 1968..... Serapilheira pintada / *Painted burlap*. 110 x 146 cm

240 CORPO / *BODY*, 1968..... Acrílico sobre plátex / *Acrylic on platex*. 59 x 56,5 x 4,5 cm

241 OS ESPÍOES I / *THE SPIES I*, 1966..... Água-forte / *Etching*. 50 x 35 cm

242 OS ESPÍOES II / *THE SPIES II*, 1966..... Água-forte / *Etching*. 50 x 35 cm

243 A ESPACIAL / *SPATIAL A*, 1968..... Água-forte / *Etching*. 73 x 53 x 2,5 cm

244 A GRANDE ONDA / *THE BIG WAVE*, 1968..... Água-forte / *Etching*. 73 x 53 x 2,5 cm

245 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1992..... Técnica mista / *Mixed technique*. 102 x 78 x 11 cm

246 CONDE ANDEIRO / *COUNT ANDEIRO*, 1992..... Técnica mista / *Mixed technique*. 102 x 78 x 11 cm

247 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1992..... Técnica mista / *Mixed technique*. 102 x 78 x 11 cm

248 O DESTINO ESTÁ EM ABERTO, SÉRIE CARTAGO / *DESTINY IS OPEN, CARTHAGE SERIES*, 2001..... Técnica mista com luz de néon / *Mixed technique with neon light*. 126 x 187 x 13 cm

249 DIÁLOGOS CAMPESTRES / *DESTINY IS OPEN, CARTHAGE SERIES*, 2001..... Técnica mista com luz de néon / *Mixed technique with neon light*. 127 x 127 x 10 cm

250 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s. d. / n. d..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 180 x 200 cm

251 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s. d. / n. d..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 180 x 200 cm

252 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s. d. / n. d..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 180 x 200 cm

253 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s. d. / n. d..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 180 x 200 cm

CIAJG – Coleção/Collection José de Guimarães

Incorporação/Incorporation: 2013

255 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1994..... Guache e grafite sobre papel / *Gouache and Graphite pencil on paper*. 24 x 27,2 cm

256 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1994..... Guache e grafite sobre papel / *Gouache and Graphite pencil on paper*. 24 x 27,2 cm

257 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1994..... Guache e grafite sobre papel / *Gouache and Graphite pencil on paper*. 24 x 27,2 cm

258 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1991..... Guache e grafite sobre papel / *Gouache and Graphite pencil on paper*. 31 x 24 cm

259 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1991..... Esferográfica sobre papel / *Ballpoint pen on paper*. 31 x 24 cm

260 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1992..... Grafite e lápis de cor sobre aguarela sobre papel / *Graphite and coloured pencils over watercolour on paper*. 29,7 x 21 cm

261 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1992..... Grafite sobre aguarela sobre papel / *Graphite pencil over watercolour on paper*. 29,7 x 21 cm

262 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1992..... Grafite sobre aguarela sobre papel / *Graphite pencil over watercolour on paper*. 29,7 x 21 cm

263 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1992..... Grafite sobre aguarela sobre papel / *Graphite pencil over watercolour on paper*. 29,7 x 21 cm

264 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1992..... Grafite sobre aguarela sobre papel / *Graphite pencil over watercolour on paper*. 24 x 33 cm

265 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1993..... Guache sobre papel / *Gouache on paper*. 33 x 24 cm

266 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1993..... Guache sobre papel / *Gouache on paper*. 33 x 24 cm

267 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1993..... Guache sobre papel / *Gouache on paper*. 33 x 24 cm

268 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1993..... Guache sobre papel / *Gouache on paper*. 33 x 24 cm

269 AMANTES / *LOVERS*, 1975..... Guache sobre papel / *Gouache on paper*. 33 x 24 cm

270 APRESENTAÇÃO DO RETRATO DE MARIA DE MÉDICIS A HENRIQUE IV / *PRESENTATION OF THE PORTRAIT OF MARIE DE MEDICI TO HENRY IV*, 1978..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 130 x 193 cm

271 ARQUEOLOGIA DE PERSONAGEM / *ARCHEOLOGY OF FIGURES*, 1989..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 130 x 193 cm

272 O OLHAR DO FARAÓ / *PHARAOH'S GAZE*, 1989..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 130 x 193 cm

273 REI / *KING*, 1989..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 130 x 97 cm

274 MÁSCARA / *MASK*, 1989..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 145 x 97 cm

275 TRÍPLA CRUCIFICAÇÃO / *TRIPLE CRUCIFIXION*, 1990..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 180 x 200 cm

276 DUAS PERSONAGENS / *TRIPLE CRUCIFIXION*, 1990..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 200 x 450 cm

277 DOIS FETICHES / *TWO FETISHES*, 1990..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 200 x 180 cm

278 O GRANDE FETICHE NEGRO / *BIG BLACK FETISH*, 1990..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 200 x 300 cm

279 OLHAR DUMA MÁSCARA / *GAZE OF A MASK*, 1990..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 300 x 200 cm

280 ELMO / *HELMET*, 1990..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 55,5 x 38 cm

281 PÁSSARO / *BIRD*, 1990..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 89 x 117 cm

282 DUAS FÊMEAS / *TWO WOMEN*, 1992..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 99,5 x 81 cm

283 AFRICA / *AFRICA*, 1992..... Técnica mista sobre tela / *Mixed technique on canvas*. 200 x 180 cm

284 CORAÇÃO DE PIERROT / *PIERROT'S HEART*, 1992..... Técnica mista sobre tela / *Mixed technique on canvas*. 300 x 200 cm

285 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1998..... Escultura policromada / *Polychrome sculpture*. 63 x 13 x 13 cm

286 CHAC WOOL, 1994..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 130 x 195 cm

287 SÉRIE MÉXICO, CHAC WOOL / *MEXICO SERIES, CHAC WOOL*, 1996..... Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 200 x 180 cm

288 FAVELA / *SHANTY TOWN*, 2010..... Caixas, madeira, pintura / *Boxes, wood, paint*. 200 x 180 cm

289 TOTEM, 2000..... Madeira, cartão, fibras, metal, pintura / *Wood, cardboard, fibres, metal, paint*. 264 x 70 x 22 cm

290 LOVE 2000, 2000..... Escultura em aço, vidro e luz de néon / *Steel sculpture, glass and neon light*. 287 x 136 x 70 cm

291 UMA VACA CHAMADA CULTURA / *A COW CALLED CULTURE*, 1999..... Técnica mista, fibra de vidro, polyester, areia, cerâmica / *Mixed technique, fiberglass, polyester, sand, ceramics*. 140 x 235 x 75 cm

292 VOYAGE, 2007..... Esfera em aço e luz de néon / *Steel sphere and neon light*. ø70 cm

293 REJOINT, 2007..... Esfera em aço e luz de néon / *Steel sphere and neon light*. ø70 cm

294 AIMER, 2007..... Esfera em aço e luz de néon / *Steel sphere and neon light*. ø70 cm

295 VENT, 2007..... Esfera em aço e luz de néon / *Steel sphere and neon light*. ø70 cm

296 INCERTAIN, 2007..... Esfera em aço e luz de néon / *Steel sphere and neon light*. ø70 cm

297-298 SIGNED, 2001..... Três painéis de aço com luz de néon / *Three steel panels with neon light*. 200 x 300 cm

299 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1967..... Máquina de escrever e decalque sobre papel / *Typewriter and decal on paper*. 21 x 29,7 cm

300-320 SÉRIE SEM TÍTULO / *UNTITLED SERIES*, 1967..... Guache sobre papel / *Gouache on paper*. 28 x 21,6 cm

321-330 SÉRIE SEM TÍTULO / *UNTITLED SERIES*, 1972..... Guache sobre papel / *Gouache on paper*. 19 x 27,5 cm

331 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1985..... Pastel de óleo sobre papel / *Oil pastel on paper*. 48,7 x 33 cm

332-349 SÉRIE MÁSCARAS / *MASK SERIES*, 1985..... Grafite sobre papel / *Graphite pencil on paper*. 29,7 x 21 cm

350-357 SÉRIE SEM TÍTULO / *UNTITLED SERIES*, 1986..... Pastel de óleo e guache sobre papel / *Oil pastel and gouache on paper*. 65,8 x 48 cm

358-379 SÉRIE CHICAGO / *CHICAGO SERIES*, 1989..... Pastel de óleo sobre papel / *Oil pastel on paper*. 28 x 21,6 cm

380 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1991..... Grafite sobre papel / *Graphite pencil on paper*. 28 x 21,6 cm

381 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1991..... Grafite sobre papel / *Graphite pencil on paper*. 28 x 21,6 cm

382-386 SÉRIE SEM TÍTULO / *UNTITLED SERIES*, 1991..... Grafite sobre papel / *Graphite pencil on paper*. 28 x 21,6 cm

387 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1991..... Esferográfica e pastel seco sobre papel / *Ballpoint pen and dry pastel on paper*. 24 x 31 cm

389-392 SÉRIE SEM TÍTULO / *UNTITLED SERIES*, 1991..... Esferográfica sobre papel / *Ballpoint pen on paper*. 24 x 31 cm

393 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1991..... Grafite, guache e acrílico sobre papel / *Grafite, gouache and acrylic on paper*. 29,7 x 21 cm

394 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1991..... Grafite sobre papel / *Graphite pencil on paper*. 29,7 x 21 cm

395-399 SÉRIE MÁSCARAS / *MASK SERIES*, 1993..... Guache sobre papel / *Gouache on paper*. 21 x 29,5 cm

400-401 SÉRIE MÁSCARAS / *MASK SERIES*, 1994-1995..... Guache sobre papel / *Gouache on paper*. 50 x 35,5 cm

402-406 SÉRIE SEM TÍTULO / *UNTITLED SERIES*, 1996..... Grafite sobre papel / *Graphite pencil on paper*. 21 x 29,7 cm

407 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 2000..... Tinta-da-china sobre papel / *Indian ink on paper*. 29,7 x 21 cm

408 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 2000..... Tinta-da-china e lápis de cor sobre papel / *Indian ink and coloured pencil on paper*. 29,7 x 21 cm

409-447 SÉRIE CARTAGO / *CARTHAGE SERIES*, 2001-2002..... Grafite, tinta acrílica e lápis de aguarela sobre papel / *Graphite, acrylic paint and watercolour pencil on on paper*. 21 x 29,7 cm

448 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 2007..... Tinta-da-china sobre papel / *Indian ink on paper*. 56 x 75,7 cm

449 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 2007..... Tinta-da-china sobre papel / *Indian ink on paper*. 56 x 75,7 cm

450 COMPOSIÇÃO COM CÍRCULOS / *COMPOSITION WITH CIRCLES*, 1968..... Água-forte / *Etching*. 46 x 66 cm

CIAJG – Coleção/Collection José de Guimarães

Incorporação/Incorporation: 2014

451 TOCADOR DE FLAUTA / *FLUTE PLAYER*, 1963..... Água tinta / *Aquatint*. 40 x 49 cm

452 MENINA / *GIRL*, 1979..... Água tinta / *Aquatint*. 38 x 29,5 cm

453 SÉRIE ESPÍOES / *SPIES SERIES*, 1966..... Água-forte sobre zinco / *Etching on zinc*. 35 x 50 cm

454 SÉRIE ESPÍOES / *SPIES SERIES*, 1966..... Água-forte sobre zinco / *Etching on zinc*. 35 x 50 cm

455 ROSTO / *FACE*, 1962..... Xilogravura / *Woodcut*. 51 x 38,5 cm

456 MULHER / *WOMAN*, 1964..... Xilogravura / *Woodcut*. 51 x 38,5 cm

457 SÉRIE ESPÍOES / *SPIES SERIES*, 1966..... Xilogravura / *Woodcut*. 25 x 35 cm

458 TOCADOR DE JAZZ / *JAZZ PLAYER*, 1973..... Água tinta / *Aquatint*. 38 x 28 cm

459 CAMOËS, 1973..... Água-forte / *Etching*. 38 x 28 cm

460 FORMAS / *SHAPES*, 1965..... Água tinta / *Aquatint*. 29,5 x 44,5 cm

461 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1965..... Água-forte / *Etching*. 57 x 38 cm

462 COMPOSIÇÃO COM LETRA D / *COMPOSITION WITH LETTER D*, 1969..... Água-forte / *Etching*. 73,2 x 63,2 cm

463 SÚPLICA / *SUPPLICATION*, 1969..... Xilogravura / *Woodcut*. 73,2 x 63,2 cm

464 FORMAS / *SHAPES*, 1968..... Xilogravura / *Woodcut*. 32,5 x 48 cm

CIAJG – Coleção/Collection José de Guimarães

Incorporação/Incorporation: 2014

JOSÉ DE GUIMARÃES

465 MÁSCARA / MASK, 1973 Água-forte / Etching. 35 x 26 cm
466 HOMENAGEM A PICASSO / TRIBUTE TO PICASSO, 1973 Serigrafia / Silk screen print. 36,5 x 50 cm
467 ILLUSIONISTA / ILLUSIONIST, 1973 Serigrafia / Silk screen print. 56 x 38 cm
468 UM ROSTO PARA INÊS / A FACE FOR INÊS, 1986 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 70 cm
469 PERSONAGEM VERDE / GREEN FIGURE, 1990 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 70 cm
470 HOMENAGEM A PICASSO / TRIBUTE TO PICASSO, 1973 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 70 cm
471 DUENDE AWARELO / YELLOW GOBLIN, 1990 Água-forte / Etching. 65,5 x 46 cm
472 GRANDE NU / LARGE NUDE, 1976 Serigrafia / Silk screen print. 65 x 38 cm
473 FRAGMENTOS / FRAGMENTS, 1975 Serigrafia / Silk screen print. 25 x 35 cm
474 HOMENAGEM A KANDINSKY / TRIBUTE TO KANDINSKY, 1975 Serigrafia / Silk screen print. 49,5 x 64,5 cm
475 FUTEBOLISTA / SOCCER PLAYER, 1979 Serigrafia / Silk screen print. 56 x 38 cm
476 O MÁGICO / THE MAGIC, 1988 Serigrafia / Silk screen print. 50,5 x 30 cm
477 DUENDE VERDE / GREEN ELF, 1988 Serigrafia / Silk screen print. 65 x 50 cm
478 MULHER AO ESPELHO / WOMAN IN THE MIRROR, 1976 Serigrafia / Silk screen print. 25 x 35 cm
479 O JOVEM E O VELHO / THE YOUNG AND THE OLD, 1975 Serigrafia / Silk screen print. 49,5 x 64,5 cm
480 Os Painéis / The Panels, 1977 Serigrafia / Silk screen print. 65 x 50 cm
481 LE CENTRE GEORGES POMPIDOU ANAMORPHOSE N.º 2, 1978 Serigrafia / Silk screen print. 76,5 x 57 cm
482 FORMAS / SHAPES, 1976 Serigrafia / Silk screen print. 76 x 57 cm
483 FETICHES / FETISHES, 1995 Serigrafia / Silk screen print. 76 x 57 cm
484 FETICHES / FETISHES, 1995 Boulders. 80 x 60 cm
485 NEGREIROS / NEGREIROS (SLAVERS), s. d / n. d. Serigrafia / Silk screen print. 57 x 75,5 cm
486 NEGREIROS / NEGREIROS (SLAVERS), s. d / n. d. Serigrafia / Silk screen print. 76 x 56,5 cm
487 NEGREIROS / NEGREIROS (SLAVERS), s. d / n. d. Serigrafia / Silk screen print. 76 x 56,5 cm
488 NEGREIROS / NEGREIROS (SLAVERS), s. d / n. d. Serigrafia / Silk screen print. 56,5 x 75,5 cm
489 O PINTOR E O MODELO / THE PAINTER AND THE MODEL, 1977 Serigrafia / Silk screen print. 55,5 x 75,5 cm
490 MULHER SENTADA / SEATED WOMAN, 1977 Serigrafia / Silk screen print. 76 x 56 cm
491 TOUREIRO / BULLFIGHTER, 1964 Xilogravura / Woodcut. 70 x 50 cm
492 HOMENAGEM A PICASSO / TRIBUTE TO PICASSO, 1973 Água-forte / Etching. 65 x 46 cm
493 HOMENAGEM A PICASSO / TRIBUTE TO PICASSO, 1973 Água-forte / Etching. 65 x 46 cm
494 HOMENAGEM A PICASSO / TRIBUTE TO PICASSO, 1973 Água-forte / Etching. 65 x 46 cm
495 NÚMERO 8 / NUMBER 8, 1968 Xilogravura / Woodcut. 57 x 43 cm
496 PALHAÇOS / CLOWNS, 1962 Xilogravura / Woodcut. 57 x 43 cm
497 RAPAZ / BOY, 1964 Xilogravura / Woodcut. 51 x 39 cm
498 DOIS FETICHES / TWO FETISHES, 1990 Xilogravura / Woodcut. 70 x 50 cm
499 TOTEM, 1990 Serigrafia / Silk screen print. 70 x 50 cm
500 SÉRIE MÉXICO / MEXICO SERIES, 1996 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 70 cm
501 FÊMEA / FEMALE, 1988 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 60 cm
502 DANCARINO VERMELHO E AWARELO / RED AND YELLOW DANCER, 1988 Serigrafia / Silk screen print. 51 x 36 cm
503 GIGANTE / GIANT, 1988 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 35 cm
504 GIGANTE / GIANT, 1988 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 35 cm
505 DUENDE II / ELF II, 1988 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 35 cm
506 TOUREIRO II / BULLFIGHTER II, 1964 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 36 cm
507 MULHER COM TESOURA / WOMAN WITH SCISSORS, 1979 Xilogravura / woodcut. 51 x 39 cm
508 HÉLÈNE FOURMENT, 1978 Serigrafia / Silk screen print. 56 x 38 cm
509 DESPACIÊNCIA-FESTA, ARTUR RAMBÓ / FESTIVITY-DISSATISFACTION, ARTHUR RIMBAUD, 1978 Serigrafia / Silk screen print. 56 x 38 cm
510 CARRO / CAR, 1990 Serigrafia / Silk screen print. 66 x 51 cm
511 DUENDE / ELF, 1990 Serigrafia / Silk screen print. 70 x 100 cm
512 HOMENAGEM A PICASSO / TRIBUTE TO PICASSO, 1973 Serigrafia / Silk screen print. 98,7 x 68,5 cm
513 FERNANDO PESSOA, 1995 Serigrafia / Silk screen print. 76 x 56,5 cm
514 FETICHES / FETISHES, 1995 Litografia / Lithograph. 93 x 74 cm
515 SÉRIE DOS FEITIÇOS / SPELLS SERIES, 1974 Litografia / Lithograph. 93 x 74 cm
516 CAMÕES SALVA OS LUSÍADAS DO NAUFRÁGIO / CAMÕES SAVES THE LUSÍADAS FROM SHIPWRECK, 1983 Serigrafia sobre tela / Silk screen print on canvas. 60 x 73 cm
517 CAMÕES SALVA OS LUSÍADAS DO NAUFRÁGIO / IT'S LONELY WALKING AMONG US. . . , 1982 Serigrafia sobre tela / Silk screen print on canvas. 75 x 55 cm
518 GRAPTITS, 1976 Serigrafia sobre tela / Silk screen print on canvas. 76 x 56,5 cm
519 ALBUM ATÁNTICO, PACÍFICO, ÍNDICO / ATLANTIC, PACIFIC, INDIAN ALBUM, s. d. / n. d. Serigrafia sobre tela / Silk screen print on canvas. 50 x 65 cm
520 ALBUM ATÁNTICO, PACÍFICO, ÍNDICO / ATLANTIC, PACIFIC, INDIAN ALBUM, s. d. / n. d. Litografia / Lithograph. 49 x 59 cm

521 LANDSCAPE, 1994 Serigrafia / Silk screen print. 57 x 77 cm
522 BLUE, 1994 Serigrafia / Silk screen print. 57 x 77 cm
523 GIOCONDA NEGRA / BLACK GIOCONDA, 1975 Serigrafia / Silk screen print. 70 x 50 cm
524 FETICHE-MULHER AUTOMÓVEL / CAR WOMAN-FETISH, s. d / n. d. Boulders. 76 x 58 cm
525 DRAGÃO / DRAGON, s. d / n. d. Serigrafia / Silk screen print. 70 x 100 cm
526 HONG KONG, s. d / n. d. Litografia / Lithograph. 65,7 x 48 cm
527 HONG KONG, s. d / n. d. Litografia / Lithograph. 65,7 x 48 cm
528 AMANTES / LOVERS, 1976 Litografia / Lithograph. 65,7 x 48 cm
529 SEM TÍTULO / UNTITLED, s. d / n. d. Serigrafia / Silk screen print. 65,5 x 94 cm
530 SERPENTE E CARRO VERMELHO / SNAKE AND RED CAR, 1991 Serigrafia / Silk screen print. 100 x 100 cm
531 SERPENTE E TRÊS PERSONAGENS / SERPENT AND THREE FIGURES, 1991 Litografia / Lithograph. 70 x 100 cm
532 LE GUERRIER, 1987 Litografia / Lithograph. 70 x 100 cm
533 FEITIÇO VERMELHO / RED SPELL, 1990 Litografia / Lithograph. 100 x 70 cm
534 O PINTOR E O MODELO / THE PAINTER AND THE MODEL, 1977 Serigrafia / Silk screen print. 100 x 70 cm
535 SÍMBOLO TURISMO DE PORTUGAL / SYMBOL OF TURISMO DE PORTUGAL, s. d / n. d. Serigrafia / Silk screen print. 56 x 75,7 cm
536 AH MINHA DINAMENE. . . / OH MY DINAMENE. . . , 1982 Serigrafia / Silk screen print. 80 x 59 cm
537 SEM TÍTULO / UNTITLED, s. d / n. d. Serigrafia / Silk screen print. 75 x 56 cm
538 SEM TÍTULO / UNTITLED, s. d / n. d. Boulders. 80 x 59 cm
539 QUE MAR A PIQUE OU LUZ. . . / WHAT A RUSHING SEA OR LIGHT. . . , 1968 Boulders. 80 x 59 cm
540 NÃO ME ESCONDAS O TEU ROSTO. . . / DON'T HIDE YOUR FACE FROM ME. . . , 1968 Água-forte / Etching. 38 x 56 cm
541 HOMO SAPIENS, 1988 Água-forte / Etching. 46 x 66 cm
542 DANCARINO VERDE / GREEN DANCER, 1988 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 35 cm
543 DUENDE VERMELHO / RED GOBLIN, 1988 Serigrafia / Silk screen print. 51 x 36 cm
544 DUENDE VERMELHO / WOMAN IN THE MIRROR, 1975 Serigrafia / Silk screen print. 50 x 35 cm
545 CENTRO GEORGES POMPIDOU / GEORGES POMPIDOU CENTRE, 1979 Serigrafia / Silk screen print. 65 x 50 cm
546 CENTRO GEORGES POMPIDOU / GEORGES POMPIDOU CENTRE, 1979 Serigrafia / Silk screen print. 56 x 76 cm
547 CABÇA DE MULHER / WOMAN'S HEAD, 1964 Serigrafia / Silk screen print. 55 x 56 cm
548 HOMEM COM CHAPEU ALTO / MAN WITH TOP HAT, 1964 Xilogravura / Woodcut. 51 x 39 cm
549 TOCADOR DE FLAUTA II / MAN WITH TOP HAT, 1964 Xilogravura / Woodcut. 65 x 50 cm
550 OS ESPÍOES / THE SPIES, 1966 Água tinta / Aquatint. 51 x 38 cm
551 POLICIAL II / POLICE OFFICER II, 1966 Água-forte / Etching. 50 x 35 cm
552 OS ESPÍOES / THE SPIES, 1966 Água-forte / Etching. 35 x 50 cm
553 CAMÕES, 1973 Água-forte / Etching. 15 x 20 cm
554 FIGURA RECLINADA / RECLUMENT FIGURE, 1973 Água-forte / Etching. 33 x 25 cm
555 HOMENAGEM A PICASSO / TRIBUTE TO PICASSO, 1973 Água-forte / Etching. 45 x 31,5 cm
556 HOMENAGEM A PICASSO / TRIBUTE TO PICASSO, 1973 Água-forte / Etching. 66 x 50 cm
557 PÉ E RECTÂNGULO / FOOT AND RECTANGLE, 1973 Água-forte / Etching. 66 x 50 cm
558 1º DE MAIO II / MAY I II, 1976 Água-forte / Etching. 31,3 x 25 cm
559 HÉLÈNE FOURMENT I, 1977 Serigrafia / Silk screen print. 66 x 51 cm
560 BAILARINA DE CIRCO / CIRCUS DANCER, 1978 Serigrafia / Silk screen print. 22,2 x 16 cm
561 CENTRO GEORGES POMPIDOU III / GEORGES POMPIDOU III CENTRE, 1978 Serigrafia / Silk screen print. 56 x 38 cm
562 INÊS TIRAR AO MUNDO / INÊS THROWING TO THE WORLD, 1982 Serigrafia / Silk screen print. 55 x 56 cm
563 FETICHES / FETISHES, 1995 Serigrafia / Silk screen print. 76 x 56 cm
564 FETICHES / FETISHES, 1995 Litografia / Lithograph. 76 x 56 cm
565 FUTEBOL / FOOTBALL, 1995 Litografia / Lithograph. 76 x 56 cm
566-567 SÉRIE MÉXICO / MEXICO SERIES, 1997 Serigrafia / Silk screen print. 100 x 70 cm
568-571 ALBUM ATÁNTICO, PACÍFICO, ÍNDICO / ATLANTIC, PACIFIC, INDIAN ALBUM, 1998 Serigrafia / Silk screen print. 28 x 38 cm
572-574 SÉRIE HONG KONG / HONG KONG SERIES, 1998 Litografia / Lithograph. 60 x 50,5 cm
575-580 QUINTETE, 1998 Litografia / Lithograph. 50 x 68 cm
581 SÉRIE HONG KONG / HONG KONG SERIES, 1998 Boulders. 80 x 59 cm
582 HOMENAGEM A PICASSO / TRIBUTE TO PICASSO, 1998 Serigrafia / Silk screen print. 56,2 x 76 cm
583-588 SÉRIE CARTAGO / CARTHAGE SERIES, 2002 Água-forte / Etching. 65,5 x 50 cm
589 HOMENAGEM A DOMBERGER / TRIBUTE TO DOMBERGER, s. d. / n. d. Boulders. 63 x 44,5 cm
590-598 INFRAMONDE, 2010 Técnica mista, plexiglass e tinta acrílica / Mixed technique, plexiglass and acrylic paint. 67 x 51,5 cm

599-608 SÉRIE MÉXICO-CHINA / *MEXICO-CHINA SERIES*, 2010 Água-forte / *Etching*. 34,5 x 44 cm

609-612 ED. LA DIFFERENCE, 2010 Serigrafia / *Silk screen print*. 27,5 x 29 cm

613 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s.d. / *n.d.* Serigrafia sobre tela / *Silk screen print on canvas*. 110 x 91 cm

614 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s.d. / *n.d.* Serigrafia sobre tela / *Silk screen print on canvas*. 78,5 x 60 cm

615 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s.d. / *n.d.* Serigrafia sobre tela / *Silk screen print on canvas*. 78,5 x 60 cm

616 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s.d. / *n.d.* Serigrafia sobre tela / *Silk screen print on canvas*. 64 x 82,5 cm

617 MALABARISTA / *JUGGLER*, s.d. / *n.d.* Serigrafia sobre tela / *Silk screen print on canvas*. 82,5 x 64 cm

618 DOMADOR DE LEÕES / *LION TAMER*, s.d. / *n.d.* Serigrafia sobre tela / *Silk screen print on canvas*. 82,5 x 64 cm

619 CAMÕES, s.d. / *n.d.* Serigrafia sobre tela / *Silk screen print on canvas*. 82,5 x 64 cm

620 RUBENS, s.d. / *n.d.* Serigrafia sobre tela / *Silk screen print on canvas*. 82,5 x 64 cm

621 HÉLÈNE FOURMENT, s.d. / *n.d.* Serigrafia / *Silk screen print*. 68,3 x 48,7 cm

622 MULHER AO ESPELHO / *WOMAN IN MIRROR*, s.d. / *n.d.* Serigrafia sobre tela / *Silk screen print on canvas*. 82,5 x 64 cm

623 AMANTES / *LOVERS*, s.d. / *n.d.* Serigrafia / *Silk screen print*. 69,5 x 83 cm

624 HOMENAGEM A GARCIA LORCA / *TRIBUTE TO GARCIA LORCA*, s.d. / *n.d.* Serigrafia / *Silk screen print*. 68,3 x 48,7 cm

625 D. AFONSO HENRIQUES, s.d. / *n.d.* Serigrafia / *Silk screen print*. 76,5 x 56,3 cm

626-627 SÉRIE BRASIL / *BRAZIL SERIES*, s.d. / *n.d.* Serigrafia / *Silk screen print*. 76 x 57,5 cm

628 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s.d. / *n.d.* Serigrafia / *Silk screen print*. 69,5 x 83 cm

629 ZOO, s.d. / *n.d.* Serigrafia / *Silk screen print*. 70 x 82,5 cm

630 MASCARADA / *MASQUERADE*, s.d. / *n.d.* Serigrafia / *Silk screen print*. 70 x 82,5 cm

631 MULHER E CÃO / *WOMAN AND DOG*, s.d. / *n.d.* Serigrafia / *Silk screen print*. 70 x 100 cm

632-646 NEGREIROS / *NEGREIROS (SLAVE TRADERS) SERIES*, s.d. / *n.d.* Monotipo, tinta de impressão aquosa sobre papel manufacturado / *Monotype, water-based printing ink on handmade paper*. 38,5 x 28,5 cm

647-657 NEGREIROS / *NEGREIROS (SLAVE TRADERS) SERIES*, s.d. / *n.d.* Monotipo, tinta de impressão aquosa / *Monotype, water-based printing inkpaper*. 50,5 x 33 cm

658-749 NEGREIROS / *NEGREIROS (SLAVE TRADERS) SERIES*, s.d. / *n.d.* Monotipo, tinta de impressão aquosa e vidro moído / *Monotype, water-based printing ink and ground glass*. 50,5 x 33 cm

750 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1961 Linóleo / *Linooleum*. 50,5 x 33 cm

751 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1981 Xilogravura / *Woodcut*. 50 x 35 cm

752 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s.d. / *n.d.* Água tinta / *Aquatint*. 50,7 x 38,5 cm

753 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s.d. / *n.d.* Água tinta / *Aquatint*. 38,4 x 50 cm

754 TOURADA / *BULLFIGHT*, 1962 Água tinta / *Aquatint*. 38,4 x 50 cm

755 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1962 Xilogravura / *Woodcut*. 39 x 51 cm

756 CRISTO / *CHRIST*, s.d. / *n.d.* Água tinta / *Aquatint*. 51 x 38,2 cm

757 CRISTO / *CHRIST*, s.d. / *n.d.* Água tinta / *Aquatint*. 50,2 x 35,1 cm

758 CRISTO / *CHRIST*, s.d. / *n.d.* Linóleo / *Linooleum*. 38,7 x 50,9 cm

759 CRISTO / *CHRIST*, 1962 Xilogravura / *Woodcut*. 38,7 x 50,9 cm

760 CRISTO / *CHRIST*, 1961 Linóleo / *Linooleum*. 50 x 35 cm

761 CRISTO / *CHRIST*, s.d. / *n.d.* Linóleo / *Linooleum*. 50 x 35 cm

762 CRISTO / *CHRIST*, 1963 Xilogravura / *Woodcut*. 38,7 x 50,9 cm

763 CRISTO / *CHRIST*, s.d. / *n.d.* Linóleo / *Linooleum*. 52,4 x 40 cm

764 CRISTO / *CHRIST*, 1961 Linóleo / *Linooleum*. 50 x 35 cm

765 CRISTO / *CHRIST*, 1964 Água tinta / *Aquatint*. 51 x 39 cm

766 CRISTO / *CHRIST*, 1964 Água tinta / *Aquatint*. 51 x 39 cm

767-771 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, s.d. / *n.d.* Aerógrafo / *Airbrush*. 100 x 80 cm

772-775 PROTÁGES, s.d. / *n.d.* Aerógrafo / *Airbrush*. 90 x 72,5 cm

776-828 ESCANTILHÃO / *TEMPLATE*, s.d. / *n.d.* Papel vegetal / *Vegetable paper* Diensões variadas / *Variable dimensions*

829 ESPIÕES I / *SPIES I*, 1966 Água-forte / *Etching*. 50 x 35 cm

830 LIFE, 1966 Água-forte / *Etching*. 50 x 35 cm

831 LIFE, 1966 Água-forte / *Etching*. 50 x 35 cm

832 A BATALHA DE CARTAGO / *BATTLE OF CARTHAGE*, 2002 Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 253 x 605 cm

833 2004, 2004-2006 Acrílico sobre tela / *Acrylic on canvas*. 254 x 900 cm

CIAJG – Coleção/Collection José de Guimarães

834 CABÇA / *HEAD*, 1995 Pasta de papel policromada e tecido / *Polychrome paper pulp and fabric*. 82 x 47 x 20 cm

835 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1971 Madeira pintada / *Painted wood*. 109 x 68 x 23 cm

836 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1971 Madeira pintada / *Painted wood*. 125 x 65 x 30 cm

837 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1971 Madeira pintada / *Painted wood*. 57 x 76 x 15 cm

838 ESTRANHA PERSONAGEM / *STRANGE CHARACTER*, 1987 Pasta de papel policromada, tinta acrílica, vidro, missangas, metal / *Polychrome paper paste, acrylic paint, glass, beads, metal*. 108 x 95 cm

..... Incorporação/*Incorporation*: 2012

839 FETISH À CLOUS, 1971 Madeira pintada / *Painted wood*. 133 x 53,5 x 29,5 cm

840 FETISH À CLOUS, 1971 Madeira pintada / *Painted wood*. 133 x 53,5 x 29,5 cm

841 FETISH À CLOUS, 1971 Madeira pintada / *Painted wood*. 133 x 53,5 x 29,5 cm

842 CAVEIRA COM LÁBIOS VERDES E VERMELHOS / *SKULL WITH GREEN AND RED LIPS*, 1995 Técnica mista sobre tela / *Mixed technique on canvas*. 130 x 195 cm

ARTE PRÉ-COLOMBIANA

843 SEM TÍTULO / *UNTITLED* Terracota / *Terracotta*. 13,6 x 13,2 x 13 cm

Colômbia / *Colombia*

844 URNA / *URN*, Anterior ao século XVI / *Before 16th century* Terracota / *Terracotta*. 65 x 38 x 35 cm

Talamameque, Colômbia / *Talamameque, Colombia*

845 URNA COM TAMPA / *URN WITH LID*, 0-1000 d.C / *A.C.* Terracota / *Terracotta*. 103 x 30 cm

Talamameque, Colômbia, Cersar/ *Talamameque, Colombia, Cersar*

846 FIGURA / *FIGURE*, 500 a.C.-500 d.C. / 500 a.C.-500 A.C. Terracota / *Terracotta*. 38x26x10 cm

Nayarit, México, Cersar/ *Nayarit, Mexico*

847 FIGURA / *FIGURE*, 500 a.C./B.C.-500 d.C./A.C. Terracota / *Terracotta*. 12,3 x 6,9 x 3 cm

Chupicuaro, México / *Chupicuaro, Mexico*

848 FIGURA / *FIGURE*, 1000-1200 Terracota / *Terracotta*. 14,5 x 9,7 x 5,5 cm

Nayarit, México / *Nayarit, Mexico*

849 FIGURA / *FIGURE*, 1000-1200 Terracota / *Terracotta*. 10 x 6 x 6 cm

Michoacan, México / *Michoacan, Mexico*

850 FIGURA / *FIGURE*, 1000-1200 Terracota / *Terracotta*. 8,3 x 4,4 x 4 cm

Michoacan, México / *Michoacan, Mexico*

851 FIGURA / *FIGURE*, 1200-1518 Pedra / *Stone*. 27 x 16 x 14 cm

Mixteca, México / *Mixteca, Mexico*

852 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1000-1450 Terracota / *Terracotta*. 27,5 x 11,5 x 8,5 cm

Chancay, Perú / *Chancay, Peru*

853 FIGURA / *FIGURE* Terracota / *Terracotta*. 16,2 x 11,1 x 6,7 cm

Chancay, Perú / *Chancay, Peru*

854 FIGURA / *FIGURE*, 1000-1450 Terracota / *Terracotta*. 39,5 x 21 x 10 cm

Chancay, Perú / *Chancay, Peru*

855 FIGURA / *FIGURE*, 1000-1450 Terracota/ *Terracotta*. 20,5 x 13,5 x 6,5 cm

Chancay, Perú/ *Chancay, Peru*

856 VASILHA / *VASE*, 1000-1450 Terracota / *Terracotta*. 21 x ø12,5 cm

Chancay, Perú/ *Chancay, Peru*

857 VASILHA / *VASE*, 1000-1450 Terracota / *Terracotta*. 27,5 x ø 20 cm

Chancay, Perú/ *Chancay, Peru*

858 URNA-MUNECA. PERSONAGEM SEGURANDO UM COPO / *URN-DOLL. CHARACTER HOLDING A CUP*, Anterior ao século XVI / *Before 16th century* Terracota / *Terracotta*. 37 x ø22 cm

Chancay, Perú / *Chancay, Peru*

859 VASILHA / *VASE*, 1450-1532 Terracota / *Terracotta*. 38 x 31 x 24 cm

Chancay-Inca, Perú / *Chancay-Inca, Peru*

860 MOLDE / *MOULD*, 200 a.C. / 600 A.D Terracota / *Terracotta*. 6,5 x 4 x 2,5 cm

Moche, Perú / *Moche, Peru*

861 INDUMENTÁRIA DE MÚMIA / *CLOTHING OF A MUMMY*, 1000-1500 Tecido / *Fabric*. 35 x 42 cm

Inca, Perú / *Inca, Peru*

862 SEM TÍTULO / *UNTITLED*, 1000-1450 Tecido/ *Fabric*. 22,5 x 17 cm

Chancay, Perú, Costa Central / *Chancay, Peru, Central Coast*

CIAJG – Coleção/Collection José de Guimarães

ARTE PRÉ-COLOMBIANA

Incorporação/*Incorporation*: 2012

863 SEM TÍTULO / *UNTTITLED*, 1000-1450 Tecido/ *Fabric*. 23,5 x 20 cm
Chancay, Perú, / *Chancaý*, Peru

864 INDUMENTÁRIA PARA HOMEM ATADA À CINTURA / *MEN'S CLOTHING TIED AT THE WAIST*, 1000-1470 Tecido / *Fabric*. 42 x 52 cm, 8 x 190 cm (faixa) / 42 x 52 cm; 8 x 190 cm (band)
Chimú, Perú, / *Chimú*, Peru

865 SEM TÍTULO / *UNTTITLED*, 800-1100 Tecido / *Fabric*. 18,5 x 37 cm
Chancay, Perú, / *Chancaý*, Peru

866 FIGURA / *FIGURE*, s. d. / n. d. Terracota / *Terracotta*. 20,5 x 13,5 x 6,5 cm
867 VASILHA / *BOWL*, 800-1200 Terracota / *Terracota*. 37,5xø30 cm
Nicoya, Costa Rica / *Nicoya*, Costa Rica

868 TECIDO / *FABRIC*. 500-700 Tecido / *Fabric*. 38 x 34,5 cm
Moche-Huay, Perú, Costa Norte / *Moche-Huay*, Peru, North Coast

869 INDUMENTÁRIA DE MÚMIA / *CLOTHING OF A MUMMY*, 1450-1532 Tecido / *Fabric*. 50 x 40,5 cm
Inca, Perú, Extremo Sul / *Inca*, Peru, Extreme South

870 TECIDO / *FABRIC*, 500 Tecido / *Fabric*. 50 x 39 cm
Influência Nasca, similar a Seihua / *Nasca influence, similar to Seihua*

871 TECIDO / *FABRIC*, 1000-1470 Tecido / *Fabric*. 30 x 17,5 cm
Chimú, Perú / *Chimú*, Peru

872 TECIDO / *FABRIC*, 0-600 Tecido / *Fabric*. 85 x 13 cm
Costa/Sierra Sur, Perú Extremo Sul / *Costa/Sierra Sur*, Peru Extreme South

873 FAIXA DE MÚMIA / *BELT USED ON A MUMMY*, 1450-1532 Tecido / *Fabric*. 7 x 2000 cm
Inca-Extremo Sul, Perú /*Sierra Sur*, Perú Extremo Sul / *Inca-Extreme South*, Peru

874 FIGURA / *FIGURE*, 1200-1518 Pedra / *Stone*. 29 x 9 x 16,5 cm
Azteca, República Dominicana / *Aztec*, Dominican Republic

875 ORNAMENTOS DE MASCARA FUNERARIA / *ORNAMENTS OF FUNERAL MASK*, 1045-771 a. C / *B. C* Jade / *Jade*. Dimensões variáveis / *Various dimensions*
Chancay, Peru/ *Chancaý*, Peru

ARTE ANTIGA CHINESA

876 FU / *AXE*, 3200-2200 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 25,6 x 12,4 cm
Cultura Liangzhu, período neolítico / *Liangzhu Culture, neolithic period*

877 FU / *AXE*, 3200-2200 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 27,2 x 10,5 cm
Cultura Liangzhu, período neolítico / *Liangzhu Culture, neolithic period*

878 BI / *BI*, c. 2500 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. ø29,3 cm
Cultura Liangzhu, período neolítico / *Liangzhu Culture, neolithic period*

879 FIGURA HUMANA / *HUMAN FIGURE*, 2500-2200 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. ø29,3 cm
Cultura Shi ji i ahe / *Shijiahe Culture*

880 ZHULONG, DRAGÃO-PORCO / *ZHULONG, PIG DRAGON*, 3400-2300 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 17,2 x 12,7 cm
Cultura Hongshan, período neolítico / *Hongshan Culture, neolithic period*

881 PÁSSARO / *BIRD*, 3400-2300 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 15,3 x 12,9 cm
Cultura Hongshan, período neolítico / *Hongshan Culture, neolithic period*

882 CONG / *CONG*, c. 2500 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 4,7 x 14 cm
Cultura Liangzhu, período neolítico / *Liangzhu Culture, neolithic period*

883 ZHULONG, DRAGÃO-PORCO / *ZHULONG, PIG DRAGON*, 3400-2300 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 24,5 x 23,5 cm
Cultura Hongshan, período neolítico / *Hongshan Culture, neolithic period*

884 ORNAMENTO EM FORMA DE NUVEM / *CLOUD SHAPED ORNAMENT*, 3400-2300 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 5,5 x 8,6 cm
Cultura Hongshan, período neolítico / *Hongshan Culture, neolithic period*

885 PENDENTE / *PENDANT*, 3400-2300 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 16,2 x 7,4 cm
Cultura Hongshan, período neolítico / *Hongshan Culture, neolithic period*

886 ORNAMENTO EM FORMA DE NUVEM / *CLOUD SHAPED ORNAMENT*, 3400-2300 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 5,5 x 8,64 cm
Cultura Hongshan, período neolítico / *Hongshan Culture, neolithic period*

887 FIGURA COM DUPLA FACE / *DOUBLE-SIDED FIGURE*, 3400-2300 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 17 x 8,9 cm
Cultura Hongshan, período neolítico / *Hongshan Culture, neolithic period*

888 FIGURA HUMANA / *HUMAN FIGURE*, 1600-1045 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 17 x 8,9 cm
Dinastia Shang / *Shang Dynasty*

889 FIGURA HUMANA / *HUMAN FIGURE*, 202 a.C./*B. C*-220 d.C./*A. C* Jade / *Jade*. 24,1 x 9 cm
Dinastia Han / *Han Dynasty*

890 CONG / *CONG*, Período neolítico / *Neolithic period* Jade / *Jade*. 33 x 10,1 cm
891 YUE, MACHADO / *YUE, AXE*, 475-221 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 12,7 x 6,8 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

892 FIGURA HUMANA / *HUMAN FIGURE*, 2500-2200 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 6,8 x 2,4 cm
Cultura Shi ji i ahe / *Shijiahe Culture*

893 BI / *BI*, 3200-2200 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. ø19,2 cm
Cultura Liangzhu, período neolítico / *Liangzhu Culture, neolithic period*

894 XUAN JI / *XUAN JI*, 1600-1045 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. ø22,8 cm
Dinastia Shang, período neolítico / *Shang Dynasty, neolithic period*

895 XUAN JI / *XUAN JI*, 1600-1045 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. ø22,5 cm
Dinastia Shang, período neolítico / *Shang Dynasty, neolithic period*

896 FIGURA HUMANA / *HUMAN FIGURE*, 1600-1045 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 6,6 x 2,8 cm
Dinastia Shang / *Shang Dynasty*

897 FIGURA HUMANA / *HUMAN FIGURE*, 1600-1045 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 9,7 x 4,4 cm
Dinastia Shang / *Shang Dynasty*

898 QILIN / *QILIN*, 475-221 a.C./*B. C* Bronze / *Bronze*. 10 x 26,5 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

899 ZUN, RECIPIENTE PARA VINHO / *ZUN, WINE CONTAINER*, 475-221 a.C./*B. C* Bronze / *Bronze*. 15,5 x 28,5 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

900 YOU, RECIPIENTE PARA VINHO / *YOU, WINE CONTAINER*, 1600-1045 a.C./*B. C* Bronze / *Bronze*. 27 x 15 cm
Dinastia Shang / *Shang Dynasty, Warring States period*

901 TIGRE / *TIGER*, 1045-771 a.C./*B. C* Bronze com embutidos de ouro / *Bronze with inlaid gold elements*. 15 x 38 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

902 PENDENTE / *PENDANT*, 3200-2200 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 20,5 x 17,1 cm
Cultura Liangzhu, período neolítico / *Liangzhu Culture, neolithic period*

903 YUE, MACHADO / *YUE, AXE*, 475-221 a.C./*B. C* Jade / *Jade*. 16,6 x 8 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

904 GU, RECIPIENTE PARA VINHO / *GU, WINE CONTAINER*, 1600-1045 a.C./*B. C* Bronze / *Bronze*. 29,2 x ø15,5 cm
Dinastia Shang / *Shang Dynasty*

905 GONG OU GUANG, RECIPIENTE PARA VINHO / *GONG OR GUANG, WINE CONTAINER*, 1600-1045 a.C./*B. C* /1045-771 a.C./*B. C* Bronze / *Bronze*. 20 x 22 cm
Dinastia Shang, Dinastia dos Zhou Ocidentais / *Shang Dynasty, Western Zhou Dynasty*

906 YOU, RECIPIENTE PARA VINHO / *YOU, WINE CONTAINER*, 1600-1045 a.C./*B. C* Bronze com embutidos / *Bronze with inlaid items*. 25,5 x 11,5 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

907 YOU, RECIPIENTE PARA VINHO / *YOU, WINE CONTAINER*, 475-221 a.C./*B. C* Bronze / *Bronze*. 27 x 30 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

908 HU, RECIPIENTE PARA VINHO / *HU, WINE CONTAINER*, 475-221 a.C./*B. C* Bronze com embutidos de ouro / *Bronze with inlaid gold elements*. 40 x 26 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

909 HU, RECIPIENTE PARA VINHO / *HU, WINE CONTAINER*, 475-221 a.C./*B. C* Bronze com embutidos de ouro / *Bronze with inlaid gold elements*. 44,5 x 24,5 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

910 HU, RECIPIENTE PARA VINHO / *HU, WINE CONTAINER*, 475-221 a.C./*B. C* Bronze com embutidos de ouro / *Bronze with inlaid gold elements*. 42 x 18 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

911 DOU, RECIPIENTE PARA VINHO / *DOU, WINE CONTAINER*, 475-221 a.C./*B. C* Bronze com embutidos de ouro / *Bronze with inlaid gold elements*. 18 x 12 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

912 JIAN, ESPELHO COM TRÊS PEGAS / *JIAN, MIRROR WITH THREE HANDLES*, 475-221 a.C Bronze com embutidos de ouro / *Bronze with inlaid gold elements*. ø30 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

913 HU, RECIPIENTE PARA VINHO / *HU, WINE CONTAINER*, 475-221 a.C./*B. C* Bronze / *Bronze*. 42 x 18 cm
Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*

- 914 LANTERNA EM FORMA DE PATO / *DUCK LANTERN*, 475–221 a.C./*B.C.* / 202 a.C./*B.C.*–23 d.C./*A.C.* Bronze com embutidos de jade / *Bronze with inlaid jade elements*. 37 × 38,5 cm
- Dinastia dos Zhou Ocidentais, período dos Estados Combatentes / *Western Zhou Dynasty, Warring States period*
- 915 LANTERNA EM FORMA DE TOURO / *BULL-SHAPED LANTERN*, 206 a.C./*B.C.*–23 d.C./*A.C.* Bronze / *Bronze*. 27 × 6,5 × 18,5 cm
- Dinastia dos Han Ocidentais / *Western Han Dynasty*
- 916 INCENSÓRIO / *CENSER*, 206 a.C./*B.C.*–23 d.C./*A.C.* Bronze / *Bronze*. 15 × 15,5 cm
- Dinastia dos Han Ocidentais / *Western Han Dynasty*
- 917 CAVALO / *HORSE*, 202 a.C./*B.C.*–220 d.C./*A.C.* Terracota / *Terracota*. 44 × 45 × 18 cm
- Dinastia Han / *Han Dynasty*
- 918 FIGURA COM INSTRUMENTO MUSICAL / *FIGURE WITH MUSICAL INSTRUMENT*, 202 a.C./*B.C.*–220 d.C./*A.C.* Terracota / *Terracota*. 58 × 45,5 × 26,5 cm
- Dinastia Han / *Han Dynasty*
- 919 FIGURA COM INSTRUMENTO MUSICAL / *FIGURE WITH MUSICAL INSTRUMENT*, 202 a.C./*B.C.*–220 d.C./*A.C.* Terracota / *Terracota*. 58 × 28,5 × 24,5 cm
- Dinastia Han / *Han Dynasty*
- 920 CONG / *CONG*, Dinastia Han / *Han Dynasty* Jade / *Jade*. 9 × 13,5 cm
- 921 BI / *BI*, 3200–2200 a.C./*B.C.* Jade / *Jade*. 19 × 23,8 cm
- Cultura Liangzhu, período neolítico / *Liangzhu Culture, neolithic period*
- 922 FIGURA FEMININA / *FEMALE FIGURE*, 202 a.C./*B.C.*–220 d.C./*A.C.* Terracota / *Terracota*. 40,5 × 12 × 9 cm
- Dinastia Han / *Han Dynasty*
- 923 FIGURA FEMININA / *FEMALE FIGURE*, 202 a.C./*B.C.*–220 d.C./*A.C.* Terracota / *Terracota*. 40,5 × 12 × 9 cm
- Dinastia Han / *Han Dynasty*
- 924 FIGURA FEMININA / *FEMALE FIGURE*, 202 a.C./*B.C.*–220 d.C./*A.C.* Terracota / *Terracota*. 85 × 34,5 × 29 cm
- Dinastia Han / *Han Dynasty*
- 925 MODELO DE TORRE / *MODEL OF A TOWER*, 202 a.C./*B.C.*–220 d.C./*A.C.* Terracota / *Terracota*. 100 × 40 × 40 cm
- Dinastia Han / *Han Dynasty*
- 926 TAÇA / *BOWL*, Neolítico / *Neolithic* Terracota / *Terracota*. 14 × ø31 cm
- 927 TAÇA / *BOWL*, Neolítico / *Neolithic* Terracota / *Terracota*. 18,5 × ø43,5 cm
- 928 LOKAPALA, 202 a.C./*B.C.*–220 d.C./*A.C.* Terracota / *Terracota*. 126 × 51 × 24 cm
- Dinastia Han / *Han Dynasty*
- 929 MÚMIA / *MUMMY*, 1000–1450 Tecido e penas / *Fabric and feathers*. 23 × 16 × 16 cm

ARTE AFRICANA

- 930 CALAU / *HORNBILL*, Século XX / *20th century* Madeira / *Wood*. 235 × 100 × 90 cm
- Senufo, Costa do Marfim / *Senufo, Ivory Coast*
- 931 TAMBOR / *DRUM*, Século XX / *20th century* Madeira, pele / *Wood, skin*. 210 × 64 × 43 cm
- Baulé, Costa do Marfim / *Baulé, Ivory Coast*
- 932 TAMBOR / *DRUM*, Século XX / *20th century* Madeira, pele / *Wood, skin*. 171 × 32 × 32 cm
- Baulé, Costa do Marfim / *Baulé, Ivory Coast*
- 933 TAMBOR / *DRUM*, Século XX / *20th century* Madeira, pele / *Wood, skin*. 145 × 35 × 35 cm
- Baulé, Costa do Marfim / *Baulé, Ivory Coast*
- 934 ESTATUETA / *FIGURINE*, Século XX / *20th century* Madeira / *Wood*. 144 × 25 × 38 cm
- Baulé, Costa do Marfim / *Baulé, Ivory Coast*
- 935 ESTATUETA FEMININA / *FEMALE FIGURINE*, Século XX / *20th century* Madeira, metal / *Wood, metal*. 102 × 26 × 20 cm
- Baulé, Costa do Marfim / *Baulé, Ivory Coast*
- 936 CAIXA DE ADIVINHAÇÃO / *DIVINATION BOX*, Século XX / *20th century* Madeira, fibras / *Wood, fibres*. 29 × 28 × 20 cm
- Baulé, Costa do Marfim / *Baulé, Ivory Coast*
- 937 MÁSCARA / *MASK*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, pigments*. 26 × 14 × 13 cm
- Djimini, Costa do Marfim / *Djimini, Ivory Coast*
- 938 MÁSCARA BUFALO / *BUFFALO MASK*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, pigments*. 37 × 17 × 10 cm
- Yauré, Costa do Marfim / *Yauré, Ivory Coast*
- 939 MÁSCARA / *MASK*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, pigments*. 108 × 64 × 6 cm
- Baulé, Costa do Marfim / *Baulé, Ivory Coast*
- 940 MÁSCARA / *MASK*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, pigments*. 33 × 26,5 × 25 cm
- Ligbi, Costa do Marfim / *Ligbi, Ivory Coast*
- 941 MÁSCARA / *MASK*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, pigments*. 30 × 27,5 × 28 cm
- Ligbi, Costa do Marfim / *Ligbi, Ivory Coast*
- 942 MÁSCARA / *MASK*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos, fibras / *Wood, pigments, fibres*. 38 × 20 × 34 cm
- Grebo, Costa do Marfim / *Grebo, Ivory Coast*
- 943 MACACO COM TIJEIRA / *MONKEY WITH BOWL*, Século XX / *20th century* Madeira / *Wood*. 54 × 15 × 23 cm
- Baulé, Costa do Marfim / *Baulé, Ivory Coast*
- 944 MACACO / *MONKEY*, Século XX / *20th century* Madeira, corda / *Wood, string*. 68 × 20 × 23 cm
- Baulé, Costa do Marfim / *Baulé, Ivory Coast*
- 945 MÁSCARA ELEFANTE / *ELEPHANT MASK*, Século XX / *20th century* Madeira, corda / *Wood, string*. 68 × 20 × 23 cm
- Baulé, Costa do Marfim / *Baulé, Ivory Coast*
- 946 MÁSCARA "BANDA" / *MASK "BAND"*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, pigments*. 272 × 51 × 58 cm
- Baga, Guiné / *Baga, Guinea*
- 947 CALAU / *HORNBILL*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, pigments*. 110 × 72 × 72 cm
- Baga, Guiné / *Baga, Guinea*
- 948 CALAU / *HORNBILL*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, pigments*. 145 × 53 × 60 cm
- Baga, Guiné / *Baga, Guinea*
- 949 MÁSCARA-ADORN0 DE CABEÇA "BANSONYI" (SERPENTE) / *HEADRESS MASK - "BANSONYI" (SNAKE)*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, pigments*. 243 × 32 × 40 cm
- Baga, Guiné / *Baga, Guinea*
- 950 RAINHA / *QUEEN*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, pigments*. 195 × 66 × 66 cm
- Baga, Guiné / *Baga, Guinea*
- 951 MÁSCARA / *MASK*, Século XX / *20th century* Madeira, pigmentos / *Wood, string*. 25 × 15 × 10 cm
- Dan, Libéria / *Dan, Liberia*
- 952 MATERNIDADE / *MATERNITY*, Século XX / *20th century* Madeira / *Wood*. 125 × 33 × 30 cm
- Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
- 953 ESTATUETA MASCULINA / *MALE FIGURINE*, Século XX / *20th century* Madeira / *Wood*. 119 × 32 × 30 cm
- Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
- 954 MATERNIDADE / *MATERNITY*, Século XX / *20th century* Madeira / *Wood*. 149 × 30 × 31 cm
- Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
- 955 FIGURA FEMININA / *FEMALE FIGURE*, Século XX / *20th century* Madeira / *Wood*. 183 × 35 × 30 cm
- Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
- 956 FIGURA MASCULINA / *MALE FIGURE*, Século XX / *20th century* Madeira / *Wood*. 181 × 32 × 21 cm
- Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
- 957 FIGURA MASCULINA / *MALE FIGURE*, Século XX / *20th century* Madeira, tecido, pigmentos / *Wood, fabrics, pigments*. 176 × 35 × 33 cm
- Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
- 958 FIGURA FEMININA / *FEMALE FIGURE*, Século XX / *20th century* Madeira, tecido, pigmentos / *Wood, fabrics, pigments*. 174 × 38 × 36 cm
- Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
- 959 RELICÁRIO / *RELICUARY*, Século XX / *20th century* Madeira, latão / *Wood, brass*. 122 × 50 × 16 cm
- Kota, Nigéria / *Kota, Nigeria*
- 960 RELICÁRIO / *RELICUARY*, Século XX / *20th century* Madeira, latão / *Wood, brass*. 54 × 23 × 6 cm
- Kota, Nigéria / *Kota, Nigeria*
- 961 RELICÁRIO / *RELICUARY*, Século XX / *20th century* Madeira, latão / *Wood, metal*. 55 × 19 × 8 cm
- Kota, Nigéria / *Kota, Nigeria*
- 962 ESTATUA, FIGURA DE PÉ / *STATUE, standing figure*, Século XX / *20th century* Terracota / *Terracota*. 108 × 40 × 27 cm
- Nok, Nigéria / *Nok, Nigeria*
- 963 BUSTO MASCULINO / *MALE BUST*, Século XX / *20th century* Terracota / *Terracota*. 56 × 32 × 26 cm
- Nok, Nigéria / *Nok, Nigeria*
- 964 ESTATUA, FIGURA SENTADA / *STATUE, SEATED FIGURE*, Século XX / *20th century* Terracota / *Terracota*. 80 × 40 × 32 cm
- Nok, Nigéria / *Nok, Nigeria*
- 965 ESCULTURA FÁLICA / *PHALLIC SCULPTURE*, Século XX / *20th century* Terracota / *Terracota*. 88 × ø24 cm
- Bura, Nigéria / *Bura, Nigeria*

- 966 ESTATUETA / FIGURINE, Século XX / 20th century..... Terracota / Terracota. 57 x ø11 cm
- Burá, Nigéria / Bura, Nigeria
- 967 ESTATUETA / FIGURINE, Século XX / 20th century..... Terracota / Terracota. 42 x ø12 cm
- Burá, Nigéria / Bura, Nigeria
- 968 ESTATUETA / FIGURINE, Século XX / 20th century..... Terracota / Terracota. 37 x ø33 cm
- Burá, Nigéria / Bura, Nigeria
- 969 GALINHA / HEN, Século XX / 20th century..... Terracota / Terracota. 75 x 30 x 42 cm
- Ioruba, Nigéria / Ioruba, Nigeria
- 970 ESTATUETA MASCULINA / MALE FIGURINE, Século XX / 20th century..... Madeira, tecidos, conchas, caulino / Wood, fabrics, shells, Kaulin. 120 x 27 x 28 cm
- Ioruba, Nigéria / Ioruba, Nigeria
- 971 ESTATUETA FEMININA / FEMALE FIGURINE, Século XX / 20th century..... Madeira, tecidos, conchas, fibras vegetais, caulino / Wood, fabrics, shells, vegetal fibres, Kaulin. 121 x 27 x 21 cm
- Idoma, Nigéria / Idoma, Nigeria
- 972 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 25 x 22 x 37 cm
- Mumuye, Nigéria / Mumuye, Nigeria
- 973 FETICHE / FETISH, Século XX / 20th century..... Madeira, conchas, tecido, pigmentos, cordas / Wood, shells, fabric, pigments, strings. 50 x ø9 cm
- Mumuye, Nigéria / Potrau, Nigeria
- 974 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, conchas, missangas, pigmento / Wood, shells, beads, pigment. 51 x 15 x 33 cm
- Chamba, Nigéria / Chamba, Nigeria
- 975 RELICÁRIO / RELIQUARY, Século XX / 20th century..... Madeira, latão / Wood, brass. 59,5 x 30 x 3,5 cm
- Kota, Nigéria / Kota, Nigeria
- 976 RELICÁRIO / RELIQUARY, Século XX / 20th century..... Madeira, latão / Wood, brass. 71,5 x 21 x 15,5 cm
- Kota, Nigéria / Kota, Nigeria
- 977 RELICÁRIO / RELIQUARY, Século XX / 20th century..... Madeira, latão / Wood, brass. 83,5 x 32 x 12 cm
- Kota, Nigéria / Kota, Nigeria
- 978 RELICÁRIO / RELIQUARY, Século XX / 20th century..... Madeira, latão / Wood, brass. 78 x 30 x 12 cm
- Kota, Nigéria / Kota, Nigeria
- 979 RELICÁRIO / RELIQUARY, Século XX / 20th century..... Madeira, latão / Wood, brass. 60 x 80 x 8 cm
- Kota, Nigéria / Kota, Nigeria
- 980 RELICÁRIO / RELIQUARY, Século XX / 20th century..... Madeira, latão / Wood, brass. 60 x 24010 cm
- Kota, Nigéria / Kota, Nigeria
- 981 RELICÁRIO / RELIQUARY, Século XX / 20th century..... Madeira, latão / Wood, brass. 65 x 19,5 x 19,5 cm
- Kota, Nigéria / Kota, Nigeria
- 982 MATERNIDADE / MATERNITY, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 64,5 x 12 x 12,5 cm
- Chamba, Nigéria / Chamba, Nigeria
- 983 MATERNIDADE / MATERNITY, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 59 x 11,5 x 12 cm
- Chamba, Nigéria / Chamba, Nigeria
- 984 FIGURA / FIGURE, Século XX / 20th century..... Madeira / Wood. 71 x 15 x 18 cm
- Igbo, Nigéria / Igbo, Nigeria
- 985 FIGURA / FIGURE, Século XX / 20th century..... Madeira / Wood. 71 x 15 x 18 cm
- Igbo, Nigéria / Igbo, Nigeria
- 986 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira policromada / Polychrome wood. 138 x 17 x 60 cm
- Burkina Faso / Burkina Faso
- 987 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 124 x 14 x 14 cm
- Mussi, Burkina Faso / Mussi, Burkina Faso
- 988 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos, sementes, espelhos / Wood, pigments, seeds, mirrors. 74 x 19 x 21 cm
- Burkina Faso / Burkina Faso
- 989 MÁSCARA SOL / SUN MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 108 x 106 x 8 cm
- Bwa, Burkina Faso / Bwa, Burkina Faso
- 990 MÁSCARA SOL / SUN MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 120 x 110 x 8 cm
- Bwa, Burkina Faso / Bwa, Burkina Faso
- 991 MÁSCARA SOL / SUN MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 120 x 110 x 8 cm
- Bwa, Burkina Faso / Bwa, Burkina Faso
- 992 MÁSCARA SOL / SUN MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 120 x 110 x 8 cm
- Bwa, Burkina Faso / Bwa, Burkina Faso
- 993 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 194 x 85 x 16 cm
- Bedu, Burkina Faso / Bedu, Burkina Faso
- 994 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 78 x 21 x 39 cm
- Bobo, Burkina Faso / Bobo, Burkina Faso
- 995 FETICHE / FETISH, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 49 x 10,5 x 13 cm
- Lobi, Burkina Faso / Lobi, Burkina Faso
- 996 NKISI, Século XX / 20th century..... Madeira, pregos, crânios de macacos, cordas, sementes / Wood, nails, monkey skulls, strings, seeds. 123 x 35 x 32 cm
- Kongo, Congo / Kongo, Congo
- 997 NKISI, Século XX / 20th century..... Madeira, pregos, lâminas metálicas, penas, fibras / Wood, nails, metallic blades, feathers, fibers. 105 x 36 x 35 cm
- Kongo, Congo / Kongo, Congo
- 998 NKISI, Século XX / 20th century..... Madeira, pregos, lâminas metálicas, penas, fibras / Wood, fabrics, mirrors, nails, fibres, metal. 105 x 36 x 35 cm
- Kongo, Congo / Kongo, Congo
- 999 NKISI, Século XX / 20th century..... Madeira, fibras, penas, dentes / Wood, fibres, feathers, teeth. 73 x 20 x 20 cm
- Bakongo, Congo / Bakongo, Congo
- 1000 ESTATUETA MASCULINA / MALE FIGURINE, Século XX / 20th century..... Wood, nails, feathers, metal / Wood, nails, feathers, metal. 61 x 18 x 18 cm
- Congo / Congo
- 1001 MÁSCARA CALAU / HORNBILL MASK, Século XX / 20th century..... Wood, pigmentos / Wood, pigments. 80 x 21 x 88,5 cm
- Congo / Congo
- 1002 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, lona, metal / Wood, canvas, metal. 37 x 22 x 22 cm
- Congo / Congo
- 1003 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 29 x 30 x 3,5 cm
- Pendé, Congo / Pendé, Congo
- 1004 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, corda, pregos / Wood, strings, nails. 52 x 20,5 x 16 cm
- Bakongo, Congo / Bakongo, Congo
- 1005 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 26 x 18 x 16 cm
- Congo / Congo
- 1006 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, cordas, fibras / Wood, strings, fibres. 67 x 20 x 32 cm
- Salampaso, Congo / Salampaso Congo
- 1007 RELICÁRIO / RELIQUARY, Século XX / 20th century..... Madeira, cabaça, crânios de macacos, conchas, chifres, tecidos, cabelo, metal. 60 x 36 x 303 cm
- Fang, Gabão / Fang, Gabon
- 1008 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 50 x 20 x 24 cm
- Fang, Gabão / Fang, Gabon
- 1009 MACACO / MONKEY, Século XX / 20th century..... Madeira, cordas, verga / Wood, strings, wicker. 42 x 19 x 15 cm
- Gabão / Gabon
- 1010 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 43 x 24 x 24 cm
- Fang, Gabão / Fang, Gabon
- 1011 TRONO / THRONE, Século XX / 20th century..... Madeira, conchas, missangas, metal / Wood, shells, beads, metal. 144 x ø72 cm
- Bamileke, Camarões / Bemileke, Cameroon
- 1012 FIGURA COM VASO / FIGURE WITH VASE, Século XX / 20th century..... Madeira, missangas / Wood, beads. 111 x 42 x 43 cm
- Bamileke, Camarões / Bemileke, Cameroon
- 1013 FIGURA COM ELEFANTE / FIGURE WITH ELEPHANT, Século XX / 20th century..... Madeira, missangas, conchas, metal, tecido, pigmentos. 204 x ø67 cm
- Bamileke, Camarões / Bemileke, Cameroon
- 1014 REI DOS FUBAS / KING OF FUBAS, Século XX / 20th century..... Madeira, missangas, conchas / Wood, beads, shells, metal, fabric, pigments
- Bamileke, Camarões / Bemileke, Cameroon
- 1015 CAIXA EM FORMA DE GALINHA COM PINTO NA TAMPA / CHICKEN SHAPED BOX WITH CHICK ON THE LID, Século XX / 20th century..... Madeira, tecido, missangas / Wood, fabric, beads. 62 x 105 x 46 cm
- Bamileke, Camarões / Bemileke, Cameroon
- 1016 MÁSCARA (ADORNO DE CABEÇA) / MASK (HEADRESS), Século XX / 20th century..... Madeira, fibras, pigmentos / Wood, fibres, pigments. 100 x 51 x 35 cm
- Bamileke, Camarões / Bemileke, Cameroon
- 1017 ESTATUETA FEMININA / FEMALE FIGURINE, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos, tecidos / Wood, fibres, pigments. 151 x 27 x 19 cm
- Bamileke, Camarões / Bemileke, Cameroon
- 1018 ESTATUETA MASCULINA / MALE FIGURINE, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos, tecidos / Wood, pigments, fabrics. 146 x 26 x 20 cm
- Koko, Camarões / Koko, Cameroon
- 1019 RECIPIENTE COM ANIMAL / CONTAINER WITH ANIMAL, Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos / Wood, fibres, pigments. 100 x 51 x 35 cm
- Mambila, Nigéria/Camarões / Mambila, Nigeria/Cameroon
- 1020 RECIPIENTE COM ANIMAL (MACACO) / CONTAINER WITH ANIMAL (MONKEY), Século XX / 20th century..... Madeira, pigmentos, tecidos / Wood, pigments, fabrics. 146 x 24 x 32 cm
- Mambila, Nigéria/Camarões / Mambila, Nigeria/Cameroon

- 1021 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, tecidos, missangas, pigmentos / Wood, fabrics, beads, pigments. 42 x 30 x 28 cm
- 1022 BamiIeke, Camarões / BamiIeke, Camaroon
FETICHE / FETISH, Século XX / 20th century Madeira, corda / Wood, string. 38 x 12,5 x 11 cm
- 1023 Mambila, Nigéria/Camarões / Mambila, Nigéria/Camaroon
BONECA / DOLL, Século XX / 20th century Madeira, missangas, conchas / Wood, beads, shells. 29 x 14 x 10 cm
Camarões / Camaroon
- 1024 BONECA / DOLL, Século XX / 20th century Madeira, missangas, conchas / Wood, beads, shells. 31 x 15,5 x 12 cm
Camarões / Camaroon
- 1025 BONECA / DOLL, Século XX / 20th century Madeira, missangas, conchas / Wood, beads, shells. 29 x 15 x 11 cm
Camarões / Camaroon
- 1026 BONECA / DOLL, Século XX / 20th century Madeira, missangas, conchas / Wood, beads, shells. 34 x 16 x 12 cm
Camarões / Camaroon
- 1027 ESCADA / STAIRS, Século XX / 20th century Madeira, missangas, conchas / Wood, beads, shells. 210 x 55 x 20 cm
Dogon, Mali / Dogon, Mali
- 1028 FEITIÇO / SPELL, Século XX / 20th century Madeira, camada sacrificial / Wood, fibres, feathers, fabric, sacrificial layer. 196 x 21 x 28 cm
Bambara, Mali / Bambara, Mali
- 1029 FEITIÇO / SPELL, Século XX / 20th century Madeira, penas, cordas, camada sacrificial / Wood, feathers, strings, sacrificial layer. 107 x 22 x 22 cm
Bambara, Mali / Bambara, Mali
- 1030 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, metal, missangas, tecidos / Wood, metal, beads, fabrics. 53 x 65 x 18 cm
Bambara, Mali / Bambara, Mali
- 1031 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira / Wood. 42 x 16 x 22 cm
Dogon, Mali / Dogon, Mali
- 1032 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, metal / Wood, metal. 125 x 29 x 50 cm
Mali / Mali
- 1033 ESTATUETA MASCULINA DOGO / DOGO MALE FIGURINE, Século XX / 20th century Madeira / Wood. 181 x 20 x 34 cm
Dogon, Mali / Dogon Mali
- 1034 BOLI, Século XX / 20th century Argila, fibras vegetais / Clay, vegetal fibres. 33 x 13 x 33 cm
Dogon, Mali / Dogon Mali
- 1035 CABRA / GOAT, Século XX / 20th century Terracota / Terracota. 58 x 20 x 38 cm
- 1036 RECIPIENTE / CONTAINER, Século XX / 20th century Terracota / Terracota. 60 x 32 x 32 cm
- 1037 RECIPIENTE / CONTAINER, Século XX / 20th century Terracota / Terracota. 68 x 42 x 42 cm
Camarões / Camaroon
- 1038 RECIPIENTE / CONTAINER, Século XX / 20th century Terracota / Terracota. 70 x 26 x 26 cm
- 1039 Ewé, Togos / Ewé, Togo
RECIPIENTE / CONTAINER, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, cordas / Wood, pigments, strings. 70 x 26 x 26 cm
- 1040 Ewé, Togos / Ewé, Togo
RECIPIENTE / CONTAINER, Século XX / 20th century Terracota / Terracota. 78 x 34 x 34 cm
Camarões / Camaroon
- 1041 RECIPIENTE / CONTAINER, Século XX / 20th century Terracota / Terracota. 82 x 32 x 45 cm
Dakakari, Nigéria / Dakakari, Nigéria
- 1042 GUARDIÃO "KAFIGUELEDO" / GUARDIAN "KAFIGUELEDO", Século XX / 20th century Madeira / Wood. 143 x 23 x 22 cm
Senúfo, Costa do Marfim, Mali / Senúfo, Ivory Coast, Mali
- 1043 CAIXÃO ANTROPOMÓRFICO FEMININO / FEMALE ANTHROPOMORPHIC COFFIN, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 200 x 28 x 23 cm
Ntomba, Nkungo-Mongo, Congo / Ntomba, Nkungo-Mongo, Congo
- 1044 CAIXÃO ANTROPOMÓRFICO MASCULINO / MALE ANTHROPOMORPHIC COFFIN, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 200 x 28 x 23 cm
Ntomba, Nkungo-Mongo, Congo / Ntomba, Nkungo-Mongo, Congo
- 1045 FETICHE / FETISH, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, fabric. 78 x 15 x 15 cm
Manka, Mali / Manka, Mali
- 1046 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 185 x 60 x 10 cm
Bedu, Burkina Faso / Bedu, Burkina Faso
- 1047 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 178 x 68 x 10 cm
Bedu, Burkina Faso / Bedu, Burkina Faso
- 1048 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 186 x 68 x 12 cm
Bobo, Burkina Faso / Bobo, Burkina Faso
- 1049 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 186 x 68 x 10 cm
Toma, Libéria / Toma, Libéria
- 1050 MARIONETE / PUPPET, Século XX / 20th century Madeira, lata, tecido, pregos / Wood, tin, fabric, nails. 210 x 77 x 40 cm
Mali / Mali
- 1051 CABEÇA DE RAINHA / QUEEN'S HEAD Bronze / Bronze. 95 x 21 cm
Reino de Benim / Kingdom of Benin
- 1052 CABEÇA COM CAPACETE E ESCULTURA DE HOMEM / HEAD WITH HELMET AND MALE SCULPTURE Bronze / Bronze. 58 x 19 x 26 cm
Reino de Benim / Kingdom of Benin
- 1053 CABEÇA MASCULINA / MALE HEAD, 20th century Terracota / Terracota. 26 x 15 x 19 cm
Nok, Nigéria / Nok, Nigéria
- 1054 CABEÇA / HEAD, 20th century Terracota / Terracota. 26 x 14 x 18 cm
Nok, Nigéria / Nok, Nigéria
- 1055 TAMPA DE RELICÁRIO / RELIQUARY LID, 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 48 x 20 x 22 cm
Ambete, Congo / Ambete, Congo
- 1056 MÁSCARA / MASK, 20th century Madeira, pigmentos, ráfia, cacauris / Wood, pigments, raffia, cocoa
Ubik, Costa do Marfim, Libéria / Ubik, Ivory Coast, Libéria
- 1057 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, fibras / Wood, pigments, fibres . 81 x 32 x 30 cm
Bi-jagós, Guiné-Bissau / Bi-jagós, Guinea-Bissau
- 1058 MÁSCARA / MASK . Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, fibras / Wood, pigments, fibres. 81 x 32 x 30 cm
Bi-jagós, Guiné-Bissau / Bi-jagós, Guinea-Bissau
- 1059 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, tecido, metal, conchas, fibra / Wood, fabric, metal, shells, fibre. 95 x 35 x 28 cm
Baga, Guiné / Baga, Guinea
- 1060 BOLI / BOLI, Século XX / 20th century Madeira, incrustações de terras, bebidas e sangue sacrificial / Wood, incrusted earth, sacrificial blood and drinks. 45 x 28 x 69 cm
Bamana (Bambara), Mali / Bamana (Bambara), Mali
- 1061 BOLI / BOLI, Século XX / 20th century Madeira, incrustações de terras, bebidas e sangue sacrificial / Wood, incrusted earth, sacrificial blood and drinks. 53 x 55 x 23 cm
Bamana (Bambara), Mali / Bamana (Bambara), Mali
- 1062 DAN, Libéria / Dan, Libéria
MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, metal, cordas / Wood, metal, rope. 24 x 17 x 14 cm
Dan, Serra Leoa / Dan, Sierra Leone
- 1063 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, corda / Wood, rope. 33 x 14 x 15 cm
Dan, Serra Leoa / Dan, Sierra Leone
- 1064 FETICHE / FETISH, Século XX / 20th century Madeira, tecido, concha, corda / Wood, fabric, shell, rope. 78 x 15 x 15 cm
Manka, Bali / Manka, Bali
- 1065 ESCULTURA FALICA / PHALLIC SCULPTURE, Século XX / 20th century Terracota / Terracota. 88 x ø24 cm
Bura, Nigéria / Bura, Nigéria
- 1066 FETICHE / FETISH, Século XX / 20th century Madeira, fibras, ossos, pigmentos, arame / Wood, fibres, bones, pigments, wire. 28 x 31 x 31 cm
Boulou, Camarões / Boulou, Cameroon
- 1067 FETICHE / FETISH, Século XX / 20th century Madeira, fibras, conchas / Wood, fibres, shells. 52 x 10 x 13 cm
MACACO COM TIJEIA / MONKEY WITH BOWL, Século XX / 20th century Madeira / Wood. 50 x 11 x 15 cm
Boulou, Camarões / Boulou, Cameroon
- 1068 Baulé, Costa do Marfim / Baulé, Ivory Coast
MACACO / MONKEY, Século XX / 20th century Madeira, fibras, ossos, pigmentos, arame / Wood, fibres, bones, pigments, wire. 28 x 36 x 36 cm
Mantol, Nigéria / Mantol, Nigéria
- 1070 TAÇA CERIMONIAL ANTROPOMÓRFICA / ANTHROPOMORPHIC CEREMONIAL CUP, Século XX / 20th century Madeira / Wood. 61 x 21 x 15 cm
Koro, Nigéria / Koro, Nigéria
- 1071 TAÇA CERIMONIAL ANTROPOMÓRFICA / ANTHROPOMORPHIC CEREMONIAL CUP, Século XX / 20th century Madeira, fibras, caulino / Wood, fibres, koelin. 58 x 17 x 10 cm
Koro, Nigéria / Koro, Nigéria
- 1072 GUARDIÃO / GUARDIAN, Século XVI-XVIII / 16th-18th century Terracota / Terracota. 111 x 35 x 43 cm
Jukum, Nigéria / Jukum, Nigéria
- 1073 GUARDIÃO / GUARDIAN, Século XVI-XVIII / 16th-18th century Terracota / Terracota. 70 x 13 x 30 cm
Jukum, Nigéria / Jukum, Nigéria
- 1074 TAMBORENTROPOMÓRFICO (FIGURA MASCULINA) / ANTHROPOMORPHIC DRUM (MALE FIGURE), Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 130 x 31 x 22 cm
Dan, Costa do Marfim / Dan, Ivory Coast
- 1075 FIGURA MASCULINA (FETICHE) / MALE FIGURE (FETISH), Século XX / 20th century Madeira, fibras, camada sacrificial / Wood, fibres, sacrificial layer. 149 x 47 x 22 cm
Lobi, Burkina Faso / Lobi, Burkina Faso
- 1076 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, fibras / Wood, pigments, fibres. 35 x 45 x 27 cm
Bi-jagós, Guiné-Bissau / Bi-jagós, Guinea-Bissau

- 1077 MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, fibras / Wood, pigments, fibres. 45,5 x 40 x 35,5 cm
- 1078 Bi jagós, Guiné-Bissau / *Bi jagós, Guiné-Bissau*
MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, fibras / Wood, pigments, fibres. 49 x 39 x 28 cm
- 1079 Bi jagós, Guiné-Bissau / *Bi jagós, Guiné-Bissau*
MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, fibras / Wood, pigments, fibres. 61 x 38 x 31 cm
- 1080 Bi jagós, Guiné-Bissau / *Bi jagós, Guiné-Bissau*
IMITAÇÃO DE PRESA DE ELFANTE / *IMITATION ELEPHANT TUSK*, Século XX / 20th century Madeira, conchas, missangas, metal / Wood, shells, beads, metal. 214 x ø34 cm
- 1081 BamiIeke, Camarões / *BamiIeke, Cameroon*
IMITAÇÃO DE PRESA DE ELFANTE / *IMITATION ELEPHANT TUSK*, Século XX / 20th century Madeira, conchas, missangas, metal / Wood, shells, beads, metal. 216 x ø36 cm
- 1082 BamiIeke, Camarões / *BamiIeke, Cameroon*
FIGURA DE PÉ / *STANDING FIGURE*, Século XX / 20th century Madeira, missangas / Wood, beads. 146 x 32 x 23 cm
- 1083 BamiIeke, Camarões / *BamiIeke, Cameroon*
FIGURA COM VASO / *FIGURE WITH A VASE*, Século XX / 20th century Madeira, missangas / Wood, beads. 111 x 42 x 43 cm
- 1084 TRONO / *THRONE*, Século XX / 20th century Madeira, missangas / Wood, beads. 140 x ø31 cm
- 1085 BamiIeke, Camarões / *BamiIeke, Cameroon*
NKISI, MADEIRA PINTADA / *PAINTED WOOD*, Século XX / 20th century Madeira, pregos, metal, vidro / Wood, nails, metal, glass. 124 x 64 x 53 cm
- 1086 Kongo, Congo / *Kongo, Congo*
NKISI "KOZO" - CÃO BICIFALO / *NKISI "KOZO" TWO-HEADED DOG*, Século XX / 20th century Madeira, pregos, metal / Wood, nails, metal. 38 x 63 x 36 cm
- 1087 Kongo, Congo / *Kongo, Congo*
MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, fibras de couro, metal / Wood, leather fibres, metal. 23 x 13 x 18 cm
- 1088 MÁSCARA DAN / *DAN MASK*, Século XX / 20th century Madeira, tecidos, pigmentos / Wood, fabrics, pigments. 35 x 24 x 10 cm
- 1089 Dan, Costa do Marfím / *Dan, Ivory Coast*
MÁSCARA DAN / *DAN MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pregos, tecidos / Wood, nails, fabrics. 25 x 13,5 x 20 cm
- 1090 Dan, Costa do Marfím / *Dan, Ivory Coast*
MÁSCARA DAN / *DAN MASK*, Século XX / 20th century Madeira / Wood. 34 x 14 x 7 cm
- 1091 Dan, Costa do Marfím / *Dan, Ivory Coast*
MÁSCARA DAN / *DAN MASK*, Século XX / 20th century Madeira, cordas / Wood strings. 33 x 20 x 36 cm
- 1092 Dan, Costa do Marfím / *Dan, Ivory Coast*
MÁSCARA BETÉ / *BETE MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pregos, missangas, fibras, metal, pigmentos / Wood, nails, beads, fibres, metal, pigments. 52 x 26 x 15 cm
- 1093 Beté, Costa do Marfím / *Beté, Ivory Coast*
MÁSCARA GREBO / *GREBO MASK*, Século XX / 20th century Madeira / Wood. 27 x 16,5 x 12,5 cm
- 1094 Grebo, Costa do Marfím / *Grebo, Ivory Coast*
MÁSCARA GREBO / *GREBO MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, fibras / Wood, pigments, fibres. 46 x 20 x 18 cm
- 1095 Grebo, Costa do Marfím / *Grebo, Ivory Coast*
Baulé, Costa do Marfím / *Baulé, Ivory Coast*
MÁSCARA BAULÉ / *BAULÉ MASK*, Século XX / 20th century Madeira, cordas, fibras / Wood, strings, fibres. 27 x 13,5 x 10 cm
- 1096 Baulé, Costa do Marfím / *Baulé, Ivory Coast*
MÁSCARA BAULÉ / *BAULÉ MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 29 x 15,5 x 12 cm
- 1097 Baulé, Costa do Marfím / *Baulé, Ivory Coast*
MÁSCARA BAULÉ / *BAULÉ MASK*, Século XX / 20th century Madeira, tecido, cordas / Wood, fabric, strings. 40 x 23 x 27 cm
- 1098 Baulé, Costa do Marfím / *Baulé, Ivory Coast*
MÁSCARA TCHOKWÉ / *CHOKWÉ MASK*, Século XX / 20th century Madeira, tecido, cordas / Wood, fabric, strings. 49 x 21 x 34 cm
- 1099 Tchokwé, Angola / *Chokwé, Angola*
MÁSCARA TCHOKWÉ / *CHOKWÉ MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 40 x 28,5 x 27 cm
- 1100 Tchokwé, Angola / *Chokwé, Angola*
MÁSCARA IGBO / *IGBO MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 44 x 27 x 32 cm
- 1101 Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
MÁSCARA IGBO / *IGBO MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 56 x 26 x 34 cm
- 1102 Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
MÁSCARA IGBO / *IGBO MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 40 x 26 x 28 cm
- 1103 Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
MÁSCARA IGBO / *IGBO MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 70 x 20 x 23 cm
- 1104 Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
- 1105 MÁSCARA IGBO / *IGBO MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 54,5 x 28 x 28 cm
- 1106 Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
MÁSCARA IGBO / *IGBO MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pregos, penas / Wood, nails, feathers. 37 x 25 x 28 cm
- 1107 Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
MÁSCARA IGBO / *IGBO MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pregos, penas / Wood, nails, feathers. 37 x 25 x 28 cm
- 1108 Igbo, Nigéria / *Igbo, Nigeria*
MÁSCARA IORUBA / *IORUBA MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 63 x 31 x 35 cm
- 1109 Ioruba, Nigéria / *Ioruba, Nigeria*
MÁSCARA IORUBA / *IORUBA MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 38 x 23 x 30 cm
- 1110 Ioruba, Nigéria / *Ioruba, Nigeria*
MÁSCARA IORUBA / *IORUBA MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 31 x 22 x 28 cm
- 1111 Ioruba, Nigéria / *Ioruba, Nigeria*
MÁSCARA MAMA / *MAMA MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 31 x 21,5 x 13 cm
- 1112 Mama, Nigéria / *Mama, Nigeria*
MÁSCARA MOSSI / *MOSSI MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 135 x 21 x 17 cm
- 1113 Mossi, Burkina Faso / *Mossi, Burkina Faso*
MÁSCARA MOSSI / *MOSSI MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 125 x 16 x 13 cm
- 1114 Mossi, Burkina Faso / *Mossi, Burkina Faso*
MÁSCARA SONGYÉ / *SONGYÉ MASK*, Século XX / 20th century Madeira / Wood. 40 x 21 x 18 cm
- 1115 Songyé, Congo, atual República Democrática do Congo / *Songyé, Congo, present-day Democratic Republic of Congo*
MÁSCARA SONGYÉ / *SONGYÉ MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 97 x 46 x 60 cm
- 1116 Songyé, Congo, atual República Democrática do Congo / *Songyé, Congo, present-day Democratic Republic of Congo*
MÁSCARA SONGYÉ / *SONGYÉ MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 42 x 23 x 19 cm
- 1117 Songyé, Congo, atual República Democrática do Congo / *Songyé, Congo, present-day Democratic Republic of Congo*
MÁSCARA SONGYÉ / *SONGYÉ MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 72 x 23 x 41 cm
- 1118 Songyé, Congo, atual República Democrática do Congo / *Songyé, Congo, present-day Democratic Republic of Congo*
MÁSCARA IACA / *IACA MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pele, fibras, conchas, pigmentos / Wood, skin, fibres, shells, pigments. 85 x 37 x 26 cm
- 1119 Iaca, Congo, atual República Democrática do Congo / *Iaca, Congo, present-day Democratic Republic of Congo*
MÁSCARA TETEIA / *TETEIA MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pele, fibras, conchas, pigmentos / Wood, skin, fibres, shells, pigments. 120 x 63 x 29 cm
- 1120 Tetela, Zaire, Congo, atual República Democrática do Congo / *Tetela, Zaire, Congo, present-day Democratic Republic of Congo*
MÁSCARA KUBA / *KUBA MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pele, fibras, conchas, pigmentos / Wood, skin, fibres, shells, pigments. 120 x 63 x 29 cm
- 1121 Kuba, Congo, atual República Democrática do Congo / *Kuba, Congo, present-day Democratic Republic of Congo*
MÁSCARA KUBA / *KUBA MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, fibras, penas / Wood, pigments, fibres, feathers. 90 x 27 x 27 cm
- 1122 Kuba, Congo, atual República Democrática do Congo / *Kuba, Congo, present-day Democratic Republic of Congo*
MÁSCARA KUBA / *KUBA MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, fibras, penas / Wood, pigments, fibres, feathers. 55 x 25 x 24 cm
- 1123 Pendé, Congo, atual República Democrática do Congo / *Pendé, Congo, present-day Democratic Republic of Congo*
MÁSCARA PENDÉ / *PENDE MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos, fibras / Wood, pigments, fibres. 28 x 23 x 26 cm
- 1124 Pendé, Congo, atual República Democrática do Congo / *Pendé, Congo, present-day Democratic Republic of Congo*
MÁSCARA VUVI / *VUVI MASK*, Século XX / 20th century Madeira / Wood. 30 x 22 x 9 cm
- 1125 Vuvi, Congo / *Vuvi, Congo*
MÁSCARA PUNU / *PUNU MASK*, Século XX / 20th century Madeira, caulino / Wood, Kaulin. 29 x 19 x 14 cm
- 1126 Punu, Gabão / *Punu, Gabon*
MÁSCARA PUNU / *PUNU MASK*, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 45 x 29 x 31 cm
- 1127 Punu, Gabão / *Punu, Gabon*
MÁSCARA BAMBARA / *BAMBARA MASK*, Século XX / 20th century Madeira / Wood. 67 x 27 x 30 cm
- 1128 Bambara, Mali / *Bambara, Mali*
MÁSCARA DOGON / *DOGON MASK*, Século XX / 20th century Madeira / Wood. 67 x 27 x 30 cm
- 1129 Dogon, Mali / *Dogon, Mali*
MÁSCARA / MASK, Século XX / 20th century Madeira, pigmentos / Wood, pigments. 20 x 22 x 28 cm
- 1128 Maconde, Moçambique/Tanzânia / *Maconde, Mozambique/Tanzania*

HETERÓCLITOS: 1128 OBJETOS / HETERÓCLITES: 1128 OBJECTS

Direção Artística e curadoria
/ Artistic Direction, curator:
MARTA MESTRE

Arquitetura / Architecture:
ANDRÉ TAVARES
IVO POÇAS MARTINS

Design:
MACEDO CANNATÁ

Textos / Texts:
MARTA MESTRE
ANDRÉ TAVARES
IVO POÇAS MARTINS
RAFAEL FERREIRA

Produção / Production:
JOÃO TERRAS

Assistência de programação
/ Programming assistance:
RAFAEL FERREIRA

Técnica de Património / Heritage Management:
INÊS OLIVEIRA

Instalações / Facilities:
JOAQUIM MENDES, RUI GONÇALVES

Técnica / Technical Staff:
CARLOS RIBEIRO (Direção/Director), SÉRGIO SA (Audiovisuais/Audiovisual),
DIOGO TEIXEIRA (Luz/Lighting), RICARDO MAIA (Audiovisuais/Audiovisual), JOÃO DIOGO (Som/Sound)

Equipa de Montagens / Assembly Team:
MIGUEL MARQUES, RICARDO DIAS, RÚBEN FREITAS, NUNO RIBEIRO, JOÃO MARQUES, PAULO CASTANHEIRA

Eletricista / Electrician:
TORCATO RIBEIRO

Tradução / Translation:
MARTIN DALE

Agradecimentos / Thanks:
A todos os artistas, colecionadores, instituições e galerias
/ To all artists, collectors, institutions and galleries.
Atelier José de Guimarães.

Um projeto do CIAJG com a colaboração da / A CIAJG's project with the collaboration of Dafne Editora.
Com o Apoio / Support: República Portuguesa – Direção-Geral das Artes
Parceria / Partnership: ArtWorks

Organização
/ Organization



C I A J G
centro internacional das artes
José de Guimarães

Financiamento
/ Funded by



Cofinanciamento
/ Co-funded



Apoio à Produção /
Production Support



Outros Apoios
/ Other Supports

